

TEMPO — bom, passando a instável. TEMPERATURA — entrará em declínio. VENTOS — rondarão para o quadrante sul, moderados. MAXIMA — 33,5. MINIMA — 17,6. (Mais detalhes na Agenda JB, pág. 12)

Zorrilla entrega ao Brasil relatório sobre Goulart

DISCUSSÃO DIPLOMÁTICA



Depois de abraçar o Chanceler brasileiro, o Sr. Zorrilla de San Martín discutiu o problema dos asilados

O Chanceler do Uruguai, Sr. Zorrilla de San Martín, que chegou, ontem, ao Rio, entregará, hoje, ao Governo brasileiro, um relatório, assinado pelo Ministro do Interior, Sr. Adolfo Tejera, expondo a ação do Departamento de Inteligência de seu país contra os asilados políticos, através da vigilância de suas casas e controle de seu trânsito em Montevideu e no interior.

O Ministro Hector Gross Spiel, assessor do Sr. Zorrilla de San Martín, revelou, ontem, ao chegar, que "o Governo do Uruguai não tomará medidas coercitivas, como internação ou expulsão, contra o Sr. João Goulart, cujos movimentos, antes e depois do manifesto, não foram subversivos".

— O Uruguai não pode afastar o Sr. João Goulart de seu território — prosse-

guiu — porque acredita que ele cumprirá sua promessa, formulada após duas advertências sobre a quebra das regras do asilo. Ele está doente do coração e deixará o Uruguai brevemente, rumo ao Sul da França.

O Chanceler do Uruguai, que almoçará, hoje, com o Presidente Castelo Branco, ofereceu ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil um bronze de José Artigas, herói uruguaio, e conversou com o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, durante 20 minutos, nada transpirando sobre o tema. Seus assessores informaram que a tendência das conversações que mantiverá na visita ao Brasil será a de dinamizar o controle aéreo, movimento de asilados e investigar os contatos com os que os procuram em Montevideu. (Página 3)

JB publica programa de San Tiago

O JORNAL DO BRASIL apresenta hoje o programa político elaborado pelo Deputado San Tiago Dantas nos últimos dias de sua vida, visando a soluções que reforçassem a legalidade e impedissem o recrudescimento da autoridade militar na área política, para favorecer a normalidade da próxima sucessão presidencial.

As sondagens junto a governadores sobre a sugestão de extinção dos atuais partidos políticos, como passo inicial para uma completa reformulação partidária, prosseguem normalmente, visando a agrupar dirigentes e eleitores segundo as suas afinidades ideológicas e não segundo as legendas. (Colunas da Política, página 6 e noticiário, página 3)

Congresso fixa data para AMFORP

O Congresso Nacional passou, a partir de ontem, a contar o prazo de 30 dias fixado pelo Ato Institucional para votar a mensagem presidencial autorizando a Eletrobrás a comprar as concessionárias do grupo AMFORP, nomeando uma Comissão Mista e elaborando o calendário para a tramitação da matéria.

Ao mesmo tempo em que o Governador Magalhães Pinto reafirmava ao Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Pereira, sua posição contrária à compra nos termos propostos pelo Governo, a bancada federal do PTB nomeava ontem uma comissão de seis membros para dar parecer sobre a matéria. Dos seis, três são radicalmente contra, dois totalmente a favor e um quer emendar a mensagem do Presidente Castelo Branco. (Pág. 5)

TRANQUÍLO AFASTAMENTO

Nomeado Borghoff para substituir Taveira na SUNAB

O Presidente Castelo Branco nomeou ontem o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Guilherme Borghoff, para a Superintendência Nacional de Abastecimento, em substituição ao Sr. Arnaldo Taveira, que se exonerou antontem, informando os círculos ligados ao Governo do Estado que a posse ocorrerá após o regresso do Sr. Guilherme Borghoff da Alemanha, para onde viajará segunda-feira próxima.

Assessores do Presidente Castelo Branco informaram que o Governo está convencido de que o Sr. Guilherme Borghoff solucionará, em termos definitivos, o problema do abastecimento no País, acentuando que o afastamento do Sr. Arnaldo Taveira deveu-se exclusivamente a motivos de ordem pessoal, "pois o Presidente nunca deixou de reconhecer o seu empenho em resolver a crise nacional". (Página 9)



O Sr. Arnaldo Taveira sai sem queixas

Bidault fala da visita de De Gaulle

O exilado político Georges Bidault, que foi chefe da Resistência com De Gaulle e chefe da Organização do Exército Secreto contra De Gaulle, e por isso condenado à morte, disse ontem, em Campinas, ao JORNAL DO BRASIL, que a visita do Presidente francês deve ser vista não pelo ângulo pessoal ou de um momento da História da França, mas pela "França de sempre, com seus direitos, interesses e ideais de ontem e de amanhã".

Militares vetam volta de Perón

Os Secretários da Marinha e da Aeronáutica da Argentina se pronunciaram ontem contra a volta do ex-Presidente Juan Perón àquele país este ano, em comunicados que distribuíram sobre as comemorações do 9.º aniversário de sua queda, programadas para o dia 16. Disseram que as Forças Armadas jamais permitirão a volta do peronismo.

O exilado político Georges Bidault, que foi chefe da Resistência com De Gaulle e chefe da Organização do Exército Secreto contra De Gaulle, e por isso condenado à morte, disse ontem, em Campinas, ao JORNAL DO BRASIL, que a visita do Presidente francês deve ser vista não pelo ângulo pessoal ou de um momento da História da França, mas pela "França de sempre, com seus direitos, interesses e ideais de ontem e de amanhã".

Entre os militares argentinos está correndo um memorial contra a volta de Perón, que conta já com mais de 400 assinaturas. De passagem ontem pelo Aeroporto de Lima, o Chanceler argentino Zavala Ortiz declarou que o retorno do ex-Presidente Juan Perón, que se acha exilado em Madrid, só poderá ser decidido pela Justiça argentina. (Pág. 3)

COM DEUS PELA FAVELA



Ameaçados pela mudança para Bangu, apesar de longos entendimentos com o Governo da Guanabara, através do Cardeal Dom Jaime Câmara, os moradores da favela de Brás de Pina realizaram, ontem, a Marcha com Deus pela Permanência no Local, dirigida pelo pároco da Igreja de Santa Edwige, padre José Sainz Artola. Os moradores afirmam que, se aplicado o plano urbanístico aprovado pelo Cardeal, a mudança será desnecessária, já que os operários trabalham em fábricas da redondeza e lá não faltam escolas e ginásios para os seus filhos. (Página 9)

Castelo trata da R. Agrária

O Presidente Castelo Branco aprovou ontem o fim de semana para pôr em ordem suas idéias agrárias, esperando até a próxima quinta-feira, dar forma às conclusões para elaboração final do projeto que enviará ao Congresso, a ser paulinho de mensagem sobre as diretrizes filosóficas, políticas e econômicas da reforma agrária.

Lacerda quer dar terrenos e obter Laje

Em mensagem ontem enviada à Assembléia Legislativa, o Governador Carlos Lacerda propôs a troca de terrenos de propriedade estadual, na Avenida Presidente Vargas, pelo Parque Laje, mediante avaliação judicial das áreas a serem permutadas.

O Governador do Estado diz que discorda do desdobramento do Parque Laje pelo Governo Kubitschek. "mas isso não importa", e afirma que "o problema não é saber se vale a pena desapropriá-lo", já que é de utilidade pública. Sugere, então, permuta por terrenos ou Obrigações da Cidade. (Pág. 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GR) — Tel. Redação 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-0702. Av. W-3, Quadra 16, c/ 82 (Brasília). Tel. 2-8866. Rua dos Tamoios, 200, 22.º and. — Tel. 2-5848 (B. Horizonte) — Correspondentes: P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris, PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr\$ 100,00 — Domingos, Cr\$ 200,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr\$ 15.000,00; Semestre — Cr\$ 8.000,00; Trimestre — Cr\$ 5.000,00; Mês — Cr\$ 3.000,00. Assinatura Postal: Ano — Cr\$ 10.000,00. Sem. Cr\$ 5.000,00

ACHADOS E PERDIDOS

MAGDALENA SOPHIA PARENTE CRONENBERGER — perdeu sua carteira de estudante da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da U. B. — PERDEU-SE uma placa traseira de automóvel n.º 10-95-12, GB. — Pedir-se a quem achar, entregar na Av. Francisco Bicalho n.º 250 — Empacamento. — PERDEU-SE o Livro Diário n.º 8 da firma J. Vodoros & Cywink Ltda., alis. A Rua do Catete, n.º 215, no trajeto da Rua Voluntários da Pátria para a Rua do Catete. Gratifica-se a quem o entregar no endereço acima. — PERDEU-SE uma carteira do CREA, n.º 12.063-D, 5.ª Região. Informações para este Jornal. — PLACA TRASEIRA — Perdeu-se do auto-caminhão GB, 6-13-63. Entregar na Rua Escobar, 21 — Machado.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de Auxiliar na Av. Franklin Roosevelt n.º 38, s. 307.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se homem, com prática, boa letra, dactilógrafo, com capacidade. Rua Benedito Oloni, 62, das 14 às 18 horas.

ASVAN & SONS, (Engenho Novo, Fábrica americana nova), admite auxiliar de prática p. escritório. Entrev. Miguel Couto n.º 23, al. 703, e Sr. Gomes, Centro, eq. 4.

AUXILIAR de contabilidade com prática, moças e rapazes. Oferecemos estágio gratuito para candidatas e praticas. Av. N. S. de Copacabana n.º 690, 6.º andar.

AUXILIAR contabilidade, boa letra, linguagem bem prática 100/120, p. Bonsucesso — outro aux. p. o Centro. 70 mil. Av. Rio Branco, 151 — s/loja, s/ 209.

AUXILIARES, 2 rapazes com alíquota, ótima letra, calc. n.º fiscal p. o Rocha, 30/35 mil. Av. Rio Branco, 151 — s/loja.

ASSISTENTE de diretoria — bom em calc., serv. gerais, ótima letra, 20.000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

AUXILIARES sem prat., moças e rapazes c. t. p. o ciclo empregos escrit. 45.000 mil. sistema, Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

ECONOMISTA c. prat. Sal. n.º 400. Av. P. Vargas, 435, s/ 603.

AUXILIAR, menor, moç. rap. det. Av. P. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR corresp. rap. 100. Moças, 120. Av. P. Vargas, 435, s/ 603.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Moç. maior c. prática, boa aparência e dict. 150.000. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º, TED.

BALCONISTA rapaz prat. tec. ditado. Av. P. Vargas, 435, s/ 603.

ASSISTENTE cont. c. tec. Cent. Z. Sul, 130, aux. prat. sistema Ruff. 120-140. Av. P. Vargas, 435, s/ 603.

AUXILIAR dict. moças rap. Notista hardecista fat. Cent. Fort. Sul Av. P. Vargas, 435, s/ 603.

AUXILIAR CONTAB. — Moç. rap. Av. Pres. Vargas, 329, s/ 603.

AUXILIAR p/ Seção de Câmbio — Fm. europeia, procura rapaz, dactilógrafo regular apenas o/ noções de câmbio. Iniciais: 70 mil. Procurar Sr. Sedlacek, na Av. 13 de Maio, 23, salas 616 e 615.

ASSISTENTE — Procura-se moça falando o idioma inglês que seja dactilógrafa. Não se exige que tenha trabalhado antes. Horário p/ trabalho de 8,30 às 17 com sábados livres. Iniciais: 100 mil. — Procurar Sr. Luis na Av. 13 de Maio, 23, grupos 616 e 615.

ARQUIVISTA dict. rapaz p/ S. Cristóvão, 400. Av. P. Vargas, 329, s/ 410.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — Dactilógrafa, Adm. B. Gonçalves Dias n.º 89, sb. 207.

ASSISTENTE dep. pessoal — grande prática, 120.000. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

DACTILOGRAFAS — As boas dactilógrafas poderão atingir 100.000 se frequentarem nossos cursos de Secretariado no Estenografia, em 2 ou 4 meses. Nossas alunas aprendem trabalhando com todo material prático, secretariado inclusive a criação de nossa organização. Venha a uma semana de aulas gratis. TED.

18.º Av. Copacabana, 600, 6.º, Rua Maria Freitas, 43, go. brelho, R. Dias da Cruz, 183, al. 233; R. Conde de Bonfim, 369, gr. 403 e Rua Barão do Amazonas, 528, sb. brelho; Niterói (quase esquina de Amaral Peixoto), n.º 42, al. 211. Madureira,

AUXILIAR ESCRITÓRIO — (1) rapazes, até 25 anos. Av. 13 de Maio, 47, al. 1806. — AUXILIAR ESCRIT. dict. moç. rap. várias vagas em diversos bairros. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 603. — AUXILIAR dep. pessoal conhecendo leis trabalhistas, imposto de renda, f. pagamento etc. Rua 7 de Setembro n.º 63, 7.º. — ADMITE-SE estenografia, boa aparência, 100 mil. Rua México, 111, al. 603. — ADMITE-SE subentendedor com prática, Rua 7 de Setembro 63-7. — CONTABILIDADE geral, comercial, industrial e pública. Aulas especiais para os interessados em concursos. 33-0664. 13 de Maio, 47, al. 1806.

COMPANHIA em expansão precisa de auxiliares p. s. escritórios — Respostas para o n.º 2.045, na portaria deste Jornal. — CORRESPONDENTE — moç. dict. port.-inglês, 250.000 — Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 209. — CONTADOR — Necessitamos de um exp. no ramo imobiliário. Base 250.000 e outro em Custos, falando inglês. Ord. 300.000. TED. Pres. Vargas, 329, s/ 1811. — DACTILOGRAFAS (10) — Av. 13 de Maio, 47, al. 1806.

DACTILOGRAFA (O) — Precisa-se, que escreva a máquina e com desembarço e com conhecimentos de serviços de escritório, para firma imobiliária. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 150, sala 1726, das 9 às 11 horas. — DACTILOGRAFA secret. com redação inglês port. 250.000 — P. Vargas, 329, s/ 410. — DACTILOGRAFA com multa prat. adm. in. 80. — R. Gonçalves Dias, 89, sb. 207. — DACTILOGRAFA — Prec. de moça competente, c. ótima dactilografia, Sal. 90.000 mil. Av. 13 de Maio, 47, al. 1.207.

FATURISTAS, moças e praticas e boas dictas, p. o Centro e S. Crist. 70 a 80.000 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 209. — FATURISTA-DAC. — Rapaz, Preciso, c. urgência. Admissão imediata. Av. P. Vargas, 329, s/ 410. — MOÇA menor, Copacabana, Escritório na Rua Siqueira Campos, 43, sala 723, precisa para serviços leves. Tratar das 14 às 18 horas. — MECANOGRÁFA — Olivetti, Rapaz c. conhecimento de idioma inglês, p. trab. fore. 302 — 80.000 p. Centro, agenda de escritório e caixa com vontade de aprender. Ótimas referências. R. Francisco Manuel, 25, das 8 às 11 da Cruz, 183, Meier, s/ 223.

Zorrilla debate mas Uruguai não expulsa nem interna Goulart

O assessor do Ministério do Exterior do Uruguai, Ministro Hector Gros Spiel, chegou ao Rio, na comitiva do Chanceler Alejandro Zorrilla de San Martín, informou ontem, ao JORNAL DO BRASIL, após a reunião entre os Ministros do Estado, no Itamarati, que "o Governo uruguayo não tomará medidas coercitivas, como internação ou expulsão, contra o ex-Presidente Goulart, cujos atos antes e depois do manifesto não caracterizam subversão".

O Chanceler Zorrilla de San Martín, que chegou ao Itamarati acompanhado do Ministro Gros Spiel e do Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Senador Venâncio Flores, entregará hoje, ao Ministro Leitão da Cunha, um relatório do Ministério do Interior do Uruguai, Sr. Adolfo Tejera, expondo a ação do Departamento de Inteligência da Polícia de Montevideo contra os asilados políticos.

REUNIAO PREVIA

O Chanceler uruguayo chegou ao Itamarati às 17 h, num Mercedes Benz preto, placa 145, sendo recebido pelo Ministro Leitão da Cunha, Embaixador Antônio Augusto Borges Castello Branco, Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador em Montevideo, Sr. Pio Correia, Embaixador Adolfo Vasconcelos, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, e Embaixador Jaime de Sousa Gomes, chefe do Departamento uruguayo. O líder colorado (minoritário) na Câmara, Deputado Augusto Legnani, e o Deputado Pivel Devoto, do partido blanco, não puderam viajar. O Sr. Zorrilla, justificando as ausências, informou ao Ministro Leitão da Cunha que ambos precisavam de cingenta votos da Câmara para viajar, mas a sessão não teve quorum no plenário. Integraram a comitiva os Secretários Raul Benevides e Diego Zorrilla de San Martín, filho do Chanceler.

Após a recepção, o Chanceler Leitão da Cunha conduziu a comitiva para o salão nobre, passando a conversar informalmente durante 20 minutos. O Chanceler uruguayo, em seguida, apresentou o Ministro Leitão da Cunha com um bronze de José Artigas, herói nacional do Uruguai, obra do escultor José Luis Zorrilla de San Martín, tio do visitante. O Sr. Leitão da Cunha, sorrindo, agradeceu. O Brasil conhece e admira Artigas. Precisamos agora conhecer quem esculpiu esta magnífica peça, afirmou. A seguir, ambos os Ministros retiraram-se para

uma conferência reservada, ficando no salão nobre apenas os Embaixadores Castello Branco, Pio Correia e Sousa Gomes, além do Ministro Gros Spiel e do Senador Venâncio Flores. Quatorze jornalistas uruguayos, representando os jornais *Debate*, *Acción*, *El Plata*, *El Día*, *El País*, *El Popular* e as rádios *Sarandí*, *Carve* e *El Espectador*, circulavam pelo salão nobre.

SITUACAO TRANQUILA

O Ministro Hector Gros Spiel, falando à imprensa uruguayo e ao JORNAL DO BRASIL, disse que "o Governo uruguayo não pode afastar o ex-Presidente João Goulart do território, pois acredita que ele cumprirá sua promessa, formulada após duas advertências sobre quebrar as regras do asilo, viajando nos próximos dez dias para a costa sul da França".

— O ex-Presidente está acoimado de grave ameaça cardíaca. O Governo do Uruguai, por outro lado, não obteve indícios de subversão nos atos do Sr. Goulart. Tem uma situação tranquila. Disse-me que deixará o Uruguai brevemente. Passado o impacto da revolução, o ex-Presidente deixou de ser notícia — disse o Ministro Gros Spiel.

Durante a reunião reservada, os Ministros de Estado iniciaram o cumprimento de uma agenda que compreende sete pontos: situação dos asilados no Uruguai; situação dos asilados na Embaixada uruguayo, Almirante Cândido de Aragão e Sr. Lúcio Gusmão Lobo, ex-Diretor do Departamento Nacional do Trabalho; problemas ligados ao aproveitamento da Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul; limite entre o Rio Grande e o Departamento de Artigas; construção de pontes sobre o Rio Quaraí; problemas de transportes e automóveis entre Brasil e Argentina, com passagem por território uruguayo; transportes ferroviários em Jaguarão; estado geral das relações entre ambos os países.

RELATORIO

Hoje, o Chanceler Zorrilla encaminhará ao Itamarati o relatório elaborado pelo Ministério do Interior do Uruguai, informando-o sobre as medidas aplicadas contra os asilados políticos pelo Departamento de Inteligência da Polícia de Montevideo, consubstanciadas no controle de domicílios, vigilância rigorosa e fiscalização de viagens pelo interior do país. Membros da comitiva informaram ao JORNAL DO BRASIL que estas medidas, intensificadas após o manifesto do ex-Presidente, foram comple-

mentadas com uma carta circular a todos os asilados, conchitando-os a não ferir o direito positivo uruguayo e abalar as relações entre os dois países. Acrescentaram que a tendência das negociações entre os governos é dinamizar o controle aéreo, fiscalizar os movimentos dos asilados e investigar os contatos entre asilados e pessoas chegadas a Montevideo, "pois o Governo uruguayo não se mostra receptivo à ideia de internação ou expulsão do Sr. João Goulart, sobretudo após a promessa de que viajaria nos próximos dias para a Europa, onde buscará cura para grave afecção cardíaca".

VASCO ESPERANÇOSO

O Ministro Vasco Leitão da Cunha, após a conferência com o Chanceler Zorrilla de San Martín, levou-o até o carro juntamente com a comitiva. Retornando ao Gabinete, acompanhado de assessores, disse que, inicialmente, "procurou traçar um panorama geral nas relações entre Brasil e Uruguai e felicitar o Chanceler pelo cumprimento da reunião da OEA, em Washington, rompendo relações diplomáticas com o Governo de Fidel Castro".

Felicitei-o pelo cumprimento com Cuba, mas não chegam a abordar a convocação de nova reunião da OEA, proposta para o México, pelo Governo uruguayo. Aventura a dinamização do intercâmbio comercial e o projeto uruguayo para a construção da Embaixada do Uruguai em Brasília — declarou.

— Os resultados concretos da reunião — afirmou — foram um entendimento perfeito e uma confiança recíproca. Quanto aos asilados a aspiração do Governo brasileiro é que se respeitem as leis uruguayas e as convenções internacionais. O caso do Almirante Cândido de Aragão será ventilado nas reuniões de trabalho. O Chanceler Zorrilla de San Martín mostrou-se otimista. Eu, particularmente, sinto-me esperançoso. Os nossos pontos-de-vista são mais ou menos coincidentes.

DISCURSO

— Temos diante de nós — afirmou o Sr. Vasco Leitão da Cunha, discursando no jantar — uma tarefa inadiável que constitui preocupação constante da América Latina. Urge criar para todos, sem distinção de classe, credo ou cor, possibilidade de existência mais digna, mediante a execução de reformas mais dignas.

Levi vai a Castelo pela economia

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Castelo Branco e o Deputado Herbert Levi, da UDN de São Paulo, debateram ontem à noite aspectos da política econômica-financeira do País, especialmente os problemas ligados à cafeicultura.

Na oportunidade, o deputado pediu maior apoio à lavoura cafeeira e sugeriu ao Presidente da República algumas providências para combater a depressão econômica no meio rural.

Deputado critica juristas

O pronunciamento da Comissão Internacional de Juristas sobre a situação sócio-política do Brasil após a revolução de abril foi comentado ontem na tribuna da Assembleia Legislativa, pelo Deputado Rafael Carneiro da Rocha que declarou ter a notícia divulgada sobre o assunto estarredido a opinião pública brasileira, "pois dá a impressão de que estamos vivendo num clima de ódio e insegurança".

Aplaudiu a réplica oferecida, imediatamente ao pronunciamento, pela Seção Brasileira da Comissão Internacional de Juristas, lendo-a para que conste dos Anais da Casa. O Deputado Gama Lima criticou o pronunciamento, lembrando que a CIIJ tem sede em Viena, e a Secretaria em Genebra, sugerindo que "seria interessante investigar se lá, além da Cortina de Ferro, existe o clima de liberdade e responsabilidade reinante entre nós".

Paulistas dão jantar a Castelo

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Castelo Branco, aceitando convite da bancada paulista no Senado e na Câmara, participará de um jantar no próximo dia 15, no Clube do Congresso, às 20 horas, quando deputados e senadores daquele Estado lhe prestarão uma homenagem de apoio.

O Deputado Cunha Bueno, em nome da comissão de homenagem ao Marechal, transmitiu-lhe o convite especial, que foi feito, também, ao Prefeito Prestes Maia.

Assembleia de Minas louva Guedes

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O General Carlos Luís Guedes comparecerá no próximo dia 18 à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a fim de ser homenageado, pela sua designação para servir na II Região Militar, do II Exército, sediada em São Paulo.

A iniciativa da homenagem partiu do líder da bancada do PSD, Deputado Murilo Badur, que apresentou requerimento neste sentido, aprovado por unanimidade pelo plenário, que decidiu a favor da primeira parte dos trabalhos da Assembleia no dia 18 ao General Carlos Luís Guedes.

Embaixador do Senegal visita o JB

Na visita que fez ao JORNAL DO BRASIL, o Embaixador do Senegal, Sr. Henry Senghor, prestou diversas informações, inclusive à Diretoria-Presidente, Condessa Pereira Carneiro, sobre a próxima viagem do Presidente Leopold Senghor, — seu tio — que é esperado dia 19 no Rio.

O Sr. Henry Senghor falou das relações entre o Brasil e o Senegal, manifestando-se interessado em promover o intercâmbio cultural entre os dois países, tema que deverá ser amplamente debatido pelo Presidente Leopold Senghor com o Governo brasileiro.

EXPOSIÇÃO

Chegarão hoje, às 10 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, por um avião da BOAC, os objetos de origem africana que comporão a exposição a ser montada no Museu Nacional de Belas-Artes e que será inaugurada pelo Presidente do Senegal, Sr. Leopold Senghor, dia 19 às 16 horas.

O Diretor do Museu Nacional de Belas-Artes, Sr. José Roberto Teixeira Leite, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que espera começar a arrumação do material logo após o meio-dia e que dentre os objetos a serem expostos são as esculturas negras os que mais curiosidade têm despertado.

San Tiago Dantas deixa programa de fortalecimento democrático

Líderes rendem homenagem a San Tiago na Câmara

Brasília (SUCURSAL) — Através de líderes e representantes de todos os partidos, a Câmara dos Deputados prestou, ontem à tarde, homenagens à memória do Professor San Tiago Dantas, "o mais bem preparado homem de sua geração para o exercício da vida pública", segundo afirmou o líder petebista Doutel de Andrade.

A personalidade do ex-Ministro, desde sua precoce conquista de uma cátedra, aos 21 anos de idade, à audaciosa reformulação de política externa brasileira, já recentemente, foi analisada em detalhes por todos os oradores que ocuparam a tribuna, estendendo a homenagem por mais de três horas.

DESPREZAMENTO

Como líder do PTB, o Sr. Doutel de Andrade destacou o desprezimento de San Tiago Dantas, "um homem rico, bem dotado, homem de fortuna, que ao invés de prender-se aos confortos de sua classe fez a sua grande opção na vida pública, engajando-se no Partido Trabalhista, no movimento que pretende derrubar os mitos que separam as elites das massas".

— O Professor, como o chamávamos — lembrou o líder petebista — tinha extraordinária sensibilidade para equacionar as aspirações ainda fluidas do povo. San Tiago Dantas era tão extraordinário equacionador, tão racionalizador, que racionalizava até seus próprios insucessos.

PERDAS

Observou o Sr. Doutel de Andrade que a Providência tem sido singular, "estranhamente singular", com o PTB, escolhendo seus melhores e mais brilhantes membros para levar embora.

Assim foram-se Salgado Filho, Alberto Pasqualini, Osvaldo Aranha, o saudoso Getúlio Vargas, Sousa Neves, Lúcio Blencourt, Rui Ramos, e, agora, San Tiago Dantas.

SEM ÓDIOS

Voltando à tribuna pela primeira vez, desde o movimento revolucionário de abril, falou o ex-líder do Governo, Sr. Tancredo Neves, em nome do PSD, para lembrar ao Professor San Tiago Dantas como "um coração sem ódios, sempre aberto a todas as solicitações do belo, da nobreza, e da justiça".

Recordou o Sr. Tancredo Neves que San Tiago Dantas "trouxe sua cátedra pelo comércio e a sala de aula, com a calma e a tranquilidade, pela prática pública. E tudo isso fez deliberadamente".

— Homem rico, tendo tudo para ser patrono das classes ricas e dominantes, preferiu ele ser defensor dos pobres e dos oprimidos. Mesmo sabendo que isso lhe custaria amizades prezadas e injúrias que amargariam os últimos anos de sua vida.

MARCOS

A reforma administrativa do Itamarati, a reformulação da política externa brasileira, o retamento da relação com a União Soviética, "que veio livrar o Brasil de um complexo que o comprometia", foram ressaltadas pelo representante do PSD, como marcos da vida pública do político desaparecido.

Já o Deputado Ernani Sátiro, líder da UDN, iniciou seu discurso de saudação a San Tiago Dantas, advertindo ser sua missão, "à primeira vista difícil", pois tratava-se de uma homenagem a um adversário.

— Faço questão de insistir:

PTB convida Magalhães para missa de sétimo dia

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja de São José, a missa de sétimo dia, por alma do Sr. San Tiago Dantas, iniciativa da Comissão Executiva e da bancada estadual do Partido Trabalhista Brasileiro. O Governador Magalhães Pinto deverá comparecer ao ato religioso.

O Presidente da seção mineira do PTB, Senador Camilo Nogueira da Gama, e toda a bancada federal do partido chegaram a esta cidade amanhã, vindos de Brasília, para prestar homenagem

Dedicada a San Tiago a 1.ª Reunião Brasil-Israel

Com homenagem póstuma ao Professor San Tiago Dantas, que seria o primeiro orador, foi iniciada ontem, no Hotel Glória, a 1.ª Reunião Nacional dos Centros Culturais Brasil-Israel, com a finalidade de se criar uma Federação Brasileira, coordenadora das atividades dessas entidades.

O Ministro para Assuntos Culturais da Embaixada de Israel, Sr. Shaul Levin, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a reunião tem como principal finalidade a apresentação a colaboração técnica de Israel nos Estados do Nordeste, como tarefa importante de divulgação dos Centros Culturais.

Da 1.ª Reunião Nacional dos Centros Culturais Brasil-Israel participaram Presidentes e membros dos Centros da Guanabara,

adversário, somente adversário, e isto já é muito. — Repetiu. Adversário, não somente por ser de outro partido, ter a marca de outra legenda, mas, principalmente, por muitas de suas ideias, por muito de sua ação.

CONTRADIÇÃO

Afirmou o Sr. Ernani Sátiro ter conhecido um San Tiago Dantas de personalidade rica: — Parece-me revê-lo ainda, de passo lento e percepção rápida, incoerente, mas firme; firme, mas não irredutível; obstinado e flexível; ambicioso e humilde, numa riqueza de contradições que constitui o sinal das grandes personalidades. Não foi planície, e isto todos sabem. Mas também não foi apenas planície. Foi montanha, com suas oscilações e sinuosidades, altos e baixos, variação, riqueza — explicou.

Ao final de seu discurso, num tom ainda mais emocionado, lembrou o líder da UDN que San Tiago Dantas, nos últimos tempos, descobriu, na própria desgraça que sobre ele caía, a moléstia, uma nova curiosidade:

— Estava ameaçado de perder a voz. Pois bem: preparava-se para viver sem voz. Munira-se dos livros, dos interesses, até da postura psicológica do homem sem voz. Não falou na vista. Mas Blane Pinto conta que, há tempos, San Tiago Dantas também estivera ameaçado de perder a visão. E parou-se para viver nas trevas, chegando ao esmero de aprender o Método Braille. Trabalhador incansável, com sua capacidade imensa de aprender, estava ensinando à própria natureza. Sim, preparava-se antes para viver sem a visão. Estava preparado agora para viver sem a voz. Só não conseguiu preparar-se para o paradoxo impossível: viver sem a vida.

RELATOR

Numa das passagens de seu discurso, o Deputado Doutel de Andrade revelou ter o Sr. San Tiago Dantas, nas vésperas de sua morte, confessado um ardente desejo, pedido inclusive que se coordenassem os líderes partidários, para que pudesse ele funcionar como relator da mensagem do Governo sobre a reforma do código eleitoral.

Fatos ligados ao período áureo da ação integralista brasileira, dos tempos "de um rapaz inteligente de raciocínio ágil" que lhe apareceria à frente com um trabalho formidável sobre Joaquim Nabuco, foram usados pelo líder do PRP, Sr. Plínio Salgado, para ilustrar seu discurso de homenagem à memória do Professor San Tiago Dantas.

PUNTA DEL ESTE

O Deputado Derville Allegretti, do MTR, preferiu no seu discurso, seguido ao do Sr. Plínio Salgado, destacar o trabalho de San Tiago Dantas como chefe da delegação brasileira na conferência de Punta del Este.

— Por não discordar de certas teses que ele defendeu nesse conclave internacional. Mas, ninguém ousaria negar que, quando o Brasil, ele foi quem, ali, dominou as discussões com sua clara lógica humana e seus conhecimentos de um direito internacional adequado a um mundo quase ibérico e já muito sofrido.

— A morte — disse, concluindo, o Sr. Allegretti — tornou menor, hoje, a consciência brasileira do destino do Brasil. Mas, homenagem ao Professor San Tiago Dantas, ainda os Deputados Ribeiro Coutinho, pelo PDC, Aécio Cunha, pelo PR, Norberto Schmidt, pelo PL, Leopoldo Pérez, pelo PSD do Amazonas,

à memória do ex-Ministro da Fazenda e Relações Exteriores. A Deputada Maria Pena foi encarregada de convidar as autoridades civis e militares para comparecerem à missa que será celebrada pelo Deputado Federal do PTB, Padre Sousa Nobre.

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre (Da SUCURSAL) — A bancada do PTB na Assembleia Legislativa solicitou a suspensão do assento de terça-feira, em homenagem à memória do Deputado e ex-Ministro San Tiago Dantas.

Os Centros Culturais Brasil-Israel foram criados no Brasil após a fundação do Estado de Israel, em 1948, e têm como objetivo manter um intercâmbio cultural entre os dois países, no campo da ciência, música, teatro, arquitetura etc.

A 1.ª Reunião Nacional dos Centros Culturais foi instalada ontem, às 10 horas, no Hotel Glória. O discurso de introdução seria feito pelo Professor San Tiago Dantas, que manteve contatos nesse sentido até sexta-feira passada, antes de seu falecimento. Um a honra não foi prestada na sessão de instalação ao Professor San Tiago Dantas, que foi o incentivador e idealizador da Reunião.

Deputado aponta abuso de Goulart no Uruguai

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Dória Dantas, da UDN da Bahia, protestou, ontem, na Câmara, contra os novos desrespeitos ao direito de asilo obtido por brasileiros no Uruguai, quando saíram a praça pública, a pretexto de comemorar a Independência, para pregar uma revolução contra o Governo do Brasil.

Uma questão de preferência

Departamento de Pesquisas do JB

Por trás das venezianas baixadas, no primeiro andar de um pequeno hotel, três homens observam os jardins da Embaixada e a calçada em frente. No quarto estreito e escuro outros homens limpavam suas armas e falavam em voz baixa. Subindo e descendo a rua vagarosamente, o sedan preto leva um grupo de pessoas silenciosas, todas igualmente armadas, atentas à fachada cinza do grande prédio.

A data é um dia de agosto deste ano, o hotel é o Rio-Lisboa, na Rua Artur Bernardes, a embaixada é a do Uruguai e os homens são oficiais do Centro de Informações da Marinha. O alvo de tantas atenções é o Almirante Cândido Aragão, que dias antes pedira asilo naquela representação diplomática, depois de ter sido citado por ofício para depor em novo IPM, acusado de práticas de corrupção e subversão.

A ESCOLHA

Por duas principais razões a Embaixada do Uruguai foi uma das preferidas pelos que buscaram asilo político após a Revolução de 31 de março. Primeira, pelo fato de naquele país se encontrar o Sr. João Goulart e seus mais chegados auxiliares, que para lá correram aos primeiros gritos de 1.º de abril. Depois, pelas tradições de democracia e liberdade uruguayas, o que facilitaria rearticulações que na verdade estão se processando.

O primeiro a procurar a Embaixada uruguayo foi o Vice-Governador do Estado da Guanabara, Deputado Federal Elói Dutra. Pouco depois de viver momentos de autêntica novela de espionagem, fugido à Polícia, duas guardas policiais haviam cercado o edifício onde residia o deputado, obrigando-o a sair escondido num carro. Despertando desconfortos, foi o veículo seguido até a Embaixada da Coreia, na Praia do Flamengo, onde Elói Dutra se escondeu até o anoitecer. Daí saiu para a Rua Artur Bernardes, onde os portões da Embaixada do Uruguai estavam apenas encostados, à sua espera.

A AFLUÊNCIA

Logo no dia 3 de abril, horas depois de vitoriosa a revolução. Nos dias que se seguiram outros vieram juntar-se a Elói, aliviando sua solidão. Com a proclamação do Ato Institucional a corrente aumentou. Houve os que pediram asilo e depois renunciaram a ele, houve os que, no desespero de escapar à linha dura pularam o muro da Embaixada e houve aqueles que, por não ter qualquer documento de identidade, foi recusado pelos diplomatas, indo procurar proteção em outro lugar.

A 16 de abril o muro dos fundos da representação diplomática foi reforçado. Nesses dias, os asilados eram fotografados pelas revistas cariocas, delatados em espreguiçadeiras, fumando melancolicamente nas janelas ou dormindo ao sol de outono. Eram 19, então. Médicos, jornalistas, líderes sindicais, sacerdotes, estudantes e deputados acotovavam-se nos quartos e corredores da casa, sem nada que fazer, a não ser esperar a concessão magnânima de um salvo-conduto que os levasse ao exílio e à liberdade em terra estrangeira. As inclinações ideológicas variavam entre o catolicismo progressista e a chamada esquerda negativa, ao passo que os temperamentos

oscilavam entre a dialética tranquila do General Henrique Oest e a rude agitação de Dante Pelacani.

O EXODO

A 1 de julho um cidadão português, Fabrício Alves de Quadros e seu filho, Saul, pediram asilo, dizendo-se vítimas de perseguição política. Logo depois conseguiram seu salvo-conduto. Outros foram obtendo, do Itamarati, aquela concessão, embarcando em pequenos grupos para o Uruguai. O Encarregado de Negócios daquele país, Sr. Manuel Azeiteiro, informou nos jornais, dias depois, que os quatro últimos asilados que ali se encontravam haviam obtido seus salvos-condutos: Elói Dutra, Dante Pelacani, Henrique Oest e Coronel Dagoberto Rodrigues. No aeroporto, o carro que os transportou parou junto ao avião, o que impediu que se despedissem de suas famílias. No dia 10 de agosto, o antigo Comandante dos fuzileiros navais, Almirante Cândido Aragão, pediu asilo naquela Embaixada. Já tendo estado preso para interrogatório, após libertação recebeu ofício pedindo seu comparecimento ao Ministério da Marinha a fim de depor em outro Inquérito Policial-Militar. Previu a volta à prisão e resolveu pedir asilo ao Uruguai, onde voltaria a encontrar-se com seu Presidente e grande amigo João Goulart. Correu então a notícia de que o Almirante, vendo negada a obtenção do salvo-conduto graças à oposição da maioria dos oficiais da Marinha, tentaria sair da Embaixada e deixar o País clandestinamente. Seis oficiais, 5 suboficiais e alguns civis, todos à paisana, instalaram-se no Hotel Rio-Lisboa, localizado em frente à Embaixada, para dali vigiar a possível saída de Aragão, a fim de prendê-lo. Foi a passagem mais crítica no capítulo dos asilados, mas que não teve maiores consequências.

A LISTA

Foram esses os homens que, após a Revolução de 31 de março, pediram asilo político na Embaixada do Uruguai: Elói Dutra, ex-Vice-Governador e ex-Deputado Federal; Dante Pelacani, líder sindical; Saul Gomes radialista; Paulo Schilling, economista; General Henrique Cordeiro Oest; Coronel Dagoberto Rodrigues, ex-Diretor do DCT; Demistóides Batista, ex-Deputado Federal; Tenente-Aviador Paulo Melo Bastos, José Saldanha Coelho, ex-Deputado estadual; César Augusto Chiffolle, médico; Luis Alberto Bandeira, jornalista; Severino Schendipf, líder sindical; Hélio Estrela, Delegado de Polícia em Caxias; Lúcio Gusmão Lobo, Diretor do DNT; seis Tenentes-Sargentos: Alberto Benevides, Arnaldo Aragão, Alfredo Brandão, Edgar Maia, Claudionor Rocha e Narciso Gonçalves; Jaci Pereira Lima e Otaviano de Santana. Outros desistiram do asilo, abandonando a Embaixada antes da concessão dos salvos-condutos, como o estudante Mauro de Sousa, Francisco Nertan Monte, Francisco Brás, do Lóide, Hélio Estrela e o médico Nicodéu Edler.

No momento em que chega ao Brasil o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Sr. Zorrilla de San Martín, os dois asilados se encontram na sede da representação daquele país: o Almirante Aragão, que ainda não obteve seu salvo-conduto e Lúcio Gusmão Lobo, que já tendo sua situação resolvida e após estar no exílio, teve uma crise de nervos que o impossibilitou de viajar para Montevideo.

Coluna do Castello

Castelo põe em ordem suas idéias agrárias

BRASILIA (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco atravessará em Brasília o fim de semana, pondo em ordem suas idéias sobre o Estatuto da Terra e a Reforma Agrária. Já dispõe o Presidente dos elementos indispensáveis para formar sua própria opinião em torno do assunto e ainda ontem, num roteiro final, conversou longamente com o Professor Bilac Pinto, no correr de um almoço no Palácio da Alvorada, para apreender bem as diretrizes que o Presidente da UDN aconselha sejam adotadas. O documento básico para os estudos do Chefe do Governo é o anteprojeto divulgado precipitadamente por um ex-Ministro da Agricultura e já submetido a numerosas revisões com importantes alterações. Há também em seu poder sugestões provenientes de diversas outras fontes, como os estudos dos Secretários de Agricultura dos Estados, e uma síntese das idéias que a respeito tem o Governador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda.

O Presidente, que pretende permanecer em Brasília até quinta-feira da próxima semana, espera, ao fim de seus estudos, dar forma às suas conclusões para elaboração final do projeto que pretende enviar imediatamente ao Congresso, acompanhado de mensagem em que se definirá as diretrizes filosóficas, políticas e econômicas da proposição.

Não se sabe ainda como será tratado no projeto o caso da Emenda Constitucional, mas o Senador Daniel Krieger, habitualmente bem informado das tendências presidenciais, esclarece ontem, novamente, a respeito do assunto, que o veto da UDN às reformas constitucionais era um veto conjuntural, ou seja, relacionava-se com a falta de segurança que havia no País durante o passado Governo. Já agora o Partido poderá examinar, sem preconceitos, qualquer sugestão nesse sentido.

Quanto ao Sr. Bilac Pinto, informa que, nos seus debates sobre a matéria, não tem examinado a hipótese da reforma constitucional.

A UDN dá de tudo

A uma observação do Deputado Paulo Sarate — "Grande Partido é a UDN" —, o Presidente Castelo Branco respondeu, concordando: "Sim — disse — o Partido é grande mas também é grandemente original". O Sr. Sarate perguntou por que e o Presidente respondeu: — Deu-me o Líder do Governo na Câmara, o Dr. Pedro Aleixo, e o Líder do Governo no Senado, o Senador Daniel Krieger, ambos excelentes. Mas deu-me também o Líder da Oposição na Câmara, o Dr. Herbert Levi, e o Líder da Oposição no Senado, o Dr. João Agripino.

Alkmim acerta o passo

Na parada de Sete de Setembro, no Rio, enquanto o Presidente da República passava em revista as tropas, conversavam, um pouco à retaguarda, o Vice-Presidente José Maria Alkmim e o Governador Carlos Lacerda. Em dado momento o Presidente voltou-se e disse, apontando um batalhão que passava em frente ao palanque: "Sabe de que estou me lembrando agora, Alkmim?" O Vice-Presidente dobrou-se em atenção: "Olhando esse batalhão", prosseguiu o Presidente, "lembrei-me de repente de uma cena de 30 anos atrás, em Belo Horizonte. Eu era tenente e comandava uma companhia. Você vinha logo atrás, como cabo." O Sr. Alkmim sorriu e completou: "Presidente, que coincidência! Eu estava me lembrando precisamente disso." O Marechal Castelo Branco acrescentou: "Só não me lembro se você vinha com o passo certo ou com o passo errado." Ai o Governador Carlos Lacerda interveio: "Claro que ele estava no passo certo. O Alkmim sempre acerta o passo nos momentos difíceis."

Castelo no Hotel Regina: os pichadores

Pela primeira vez desde que é Presidente, o Marechal Castelo Branco foi, dias atrás, ao Hotel Regina, no Rio, visitar seu amigo Paulo Sarate. Lembrou-se de que a última vez que ali aparecera fora quatro dias antes do começo da sexta-feira, 13, e estava muito preocupado em alertar a Oposição para a hipótese da simulação de um atentado contra o Sr. João Goulart.

O Sr. Sarate voltava do Ceará e o Presidente perguntou-lhe como ia a terra: "Tudo bem", respondeu o deputado, "apenas algumas paredes pichadas." "Isso não tem importância", respondeu o Marechal, "são as mesmas pessoas, um pequeno grupo que picha sempre essas mesmas frases: Abaixo a carestia, Abaixo a ditadura" (por coincidência as frases agora pichadas em alguns muros de Fortaleza).

Lembrou então o Marechal que, quando residia em seu Estado, um inglês rico construiu uma bela mansão. Quando a casa estava pronta, chamou o mestre-de-obras e pediu um bom pintor de letras. Quería que pintassem na fachada: Viva Luís Carlos Prestes. O mestre-de-obras estranhou e o inglês explicou-se: "Vão pintar isso de qualquer jeito e eu prefiro que as letras sejam bonitas e harmoniosas com a fachada."

Um homem de bem

Com paciência e modéstia, Alberto Rocha, Secretário do Interior e Justiça do Amazonas, levou algumas semanas entre Belém, Rio e Brasília levantando a documentação referente ao período de um ano e pouco durante o qual foi representante da SPVEA no Rio e responsável pelo emprêgo de pequena quantia de dinheiro da Superintendência. Sua documentação é minuciosa e precisa, testemunhando o que todos sabem a seu respeito, inclusive os adversários: um homem meticulosamente probo e eficiente, com a paixão do serviço público.

É melancólico que, no fim da sua carreira pública, tenha de perder semanas para esmagar insinuações maliciosas e desleais.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Superior Tribunal Militar dispensa Mourão de apresentar Seixas Dória

Comissão da Câmara aprova prorrogação da Lei do Inquilinato até novembro

BRASILIA (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, a prorrogação da Lei do Inquilinato até 30 de novembro, ao votar o projeto do Deputado José Barbosa, do PTB de São Paulo, que pede a prorrogação até 31 de dezembro, emendando-o, de acordo com o relator, Deputado Lauro Lellis, para fazer coincidir seu término com o da atual sessão legislativa.

A matéria será discutida, hoje, na Comissão de Economia da Câmara, onde é relator o Deputado Estênio Aroja, do PSP do Pará, e, em seguida, será votada no plenário, por se achar em regime de urgência.

GOVERNO APOIA

O Sr. Milton Campos declarou, ontem, no Palácio do Planalto, que o Governo concorda com o projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato já apresentado na Câmara. Com a medida, segundo o Ministro da Justiça, o Governo dispõe de tempo para concluir a elaboração do projeto destinado a disciplinar de vez o problema do inquilinato.

Nos 60 dias do prazo da prorrogação, acrescentou o Sr. Milton Campos, o projeto já elaborado pelo Ministério será encaminhado ao do Planejamento para o dia 27 deste mês, onde permanecerá uma semana e fará entrevistas com altos funcionários da administração norte-americana e jornalistas locais.

A partir de 3 de outubro, os representantes da imprensa da América Latina farão uma viagem pelos Estados Unidos, para colher diversas informações e estudar em profundidade o funcionamento dos grandes jornais norte-americanos.

Os jornalistas latino-americanos representam os principais jornais da Bolívia, Chile, Brasil, Argentina, Colômbia, México e Costa Rica. Após as duas semanas de estudos, irão a Washington (visita prevista para o dia 27 deste mês), onde permanecerá uma semana e fará entrevistas com altos funcionários da administração norte-americana e jornalistas locais.

Parágrafo 2.º — Se o Fundo de Previdência não tiver recursos para suportar o déficit, corre a conta do Fundo de Estabilidade do Seguro Agrário a diferença entre o saldo negativo e o montante das disponibilidades daquele fundo na data da avaliação.

Artigo 11 — O Poder público e o e d é empréstimos, através dos bancos oficiais, a juros baixos, as cooperativas que se organizarem nos termos desta Lei, para acudir às suas despesas iniciais de organização.

Artigo 12 — Em suas operações de seguro agrícola e pecuário, gozarão as cooperativas da total isenção de quaisquer tributos.

Artigo 13 — Em suas operações de seguro agrícola e pecuário, gozarão as cooperativas da total isenção de quaisquer tributos.

Artigo 14 — Os estabelecimentos bancários da União, Estados e Municípios, ou em que estes forem acionistas, proporcionarão, mediante preferência para aquisição de finanças, a aquisição de sementes selecionadas, adubos, máquinas e implementos agrícolas e assistência técnica efetiva na parte agrônoma e veterinária.

Artigo 15 — Os lavradores e criadores que não se organizarem em cooperativas de seguros, terão suas lavouras e rebanhos cobertos diretamente pela Companhia Nacional de Seguro Agrícola ou por uma das sociedades privadas a operar na modalidade.

Parágrafo Único — Em qualquer caso o resseguro será sempre feito no IRR, que retrocederá os excedentes de sua retenção no mercado segurador privado.

Artigo 16 — Os estabelecimentos bancários da União, Estados e Municípios, ou em que estes forem acionistas, proporcionarão, mediante preferência para aquisição de finanças, a aquisição de sementes selecionadas, adubos, máquinas e implementos agrícolas e assistência técnica efetiva na parte agrônoma e veterinária.

Artigo 17 — O seguro ao pequeno proprietário, até 50 vezes o maior salário mínimo do País, gozará de um desconto de 50% do prêmio fixado pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

Artigo 18 — A obtenção ilícita de vantagens pelo seguro da liquidação de indenizações, bem como o desvirtuamento da aplicação do fundo de estabilidade do seguro agrícola, constituem crimes contra a economia popular, puníveis com as penas do Artigo 3.º da Lei n.º 1.521, de 26 de dezembro de 1951.

Artigo 19 — A Companhia Nacional de Seguro Agrícola não extensiva a imunidade tributária, a impenhorabilidade de bens, rendas ou serviços ou os privilégios de que goza a Fazenda pública, inclusive o uso de águas especiais, prazos de prescrição e regime de custas, correndo os processos de seu interesse perante o Juízo dos Feitos da Fazenda.

Artigo 20 — No prazo de 90 dias, a contar da publicação desta Lei, serão liquidados os sinistros pendentes da Companhia Nacional de Seguro Agrícola que não forem objeto de contestação.

Artigo 21 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JB presente no seminário de jornalistas, inaugurado ontem nos Estados Unidos

Nova Iorque (FP-JB) — Sob os auspícios do Instituto Norte-Americano de Imprensa, foi inaugurado ontem a reunião de estudos, de duas semanas, que conta com a participação de 13 diretores e redatores-chefes de jornais latino-americanos, entre eles o Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, do Rio de Janeiro, jornalista Alberto Dines.

O encontro tem por objetivo o intercâmbio de informações com jornalistas norte-americanos, para permitir melhor compreensão e conhecimento entre os profissionais dos Estados Unidos e da América Latina.

PROGRAMA

Os jornalistas latino-americanos representam os principais jornais da Bolívia, Chile, Brasil, Argentina, Colômbia, México e Costa Rica. Após as duas semanas de estudos, irão a Washington (visita prevista para o dia 27 deste mês), onde permanecerá uma semana e fará entrevistas com altos funcionários da administração norte-americana e jornalistas locais.

A partir de 3 de outubro, os representantes da imprensa da América Latina farão uma viagem pelos Estados Unidos, para colher diversas informações e estudar em profundidade o funcionamento dos grandes jornais norte-americanos.

PARTICIPANTES

O seminário de jornalistas tem o patrocínio das Fundações Ford e Rockefeller. Os participantes locais farão ampla exposição sobre os principais jornais dos Estados Unidos.

Representante do Amazonas desmente as acusações a Secretários do Governo

O Representante do Governo do Amazonas na Guanabara, Sr. Leandro Tocantins, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que é falsa a acusação de que os atuais Secretários do Governo amazonense, Srs. Alberto Rocha e Newton Vieira, não prestaram contas à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia das verbas de que dispuseram em 1955.

A acusação — prosseguiu o Sr. Leandro Tocantins — foi feita em entrevista concedida por um suplente de Senador, a propósito do fechamento do jornal O Trabalhista, de Manaus, cuja atuação "subversiva e indecorosa levou o Presidente do IPM a enquadrar seus responsáveis na Lei de Segurança Nacional".

PROVAS

Informou o Sr. Leandro Tocantins que as contas dos Srs. Newton Vieira e Alberto Rocha foram regularmente apresentadas e justificadas, mas, por descuido do Setor de Contabilidade da SPVEA, não foram encaminhadas ao Tribunal de Contas.

No dia 21 de dezembro de 1962 o Tribunal de Contas oficiou à SPVEA, reclamando-as. Pelo ofício de 7 de julho de 1964 é que o SPVEA se dirigiu aos interessados para deles cobrar uma prestação que já haviam apresentado. Foi muito fácil para eles reunir as provas de que estavam sendo injustamente arguidos. Uma pesquisa nos arquivos da Superintendência liquidou a questão, explorada, agora, por aqueles que tiveram suas interesses contrariados pelo atual Governo amazonense" — disse.

Depois de revelar que também fora citado para prestar contas de Cr\$ 5 mil 495, quantia que comprovava em 11 de junho de 1957, o Sr. Leandro Tocantins afirmou que "uma negligência do Setor de Contabilidade do SPVEA é agora, depois de oito anos, explorada por pessoas inescrupulosas, que desejam iludir a opinião pública para tentar esconder as suas próprias faltas, como há pouco ocorreu com o grupo de O Trabalhista, do qual o Governo apreendeu uma máquina rotaplan, por infração às legislações federais e estaduais que disciplinam a importação de bens e utilidades".

Costa e Silva despacha com Castelo sem tocar no nome para o IV Exército

BRASILIA (Sucursal) — O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, despachou ontem com o Presidente da República, não tendo, entretanto, abordado a nomeação do novo Comandante do IV Exército, cargo vago desde a nomeação do General Mourão Filho para o Superior Tribunal Militar.

O Gabinete do Ministro da Guerra não confirmou o noticiário sobre a indicação do General Aurélio Lira Tavares para substituir o General Mourão Filho, informando que, apesar de o Comando do IV Exército ser de um General-de-Exército, o Presidente pode preenchê-lo com um General-de-Divisão e, nesse caso, teria de escolher entre os mais antigos da tabela.

OS PROVÁVEIS

Entre os Generais-de-Divisão que poderiam ser nomeados para o Comando do IV Exército estão o General Valdemar Leal Cardoso e o General Aurélio Lira Tavares.

Caso o Presidente Castelo Branco queira preencher o cargo com General-de-Exército, poderão ser escolhidos os Generais Nestor Souto Moreira ou José Machado Lopes, ambos sem comissão no momento.

No despacho do Presidente Castelo Branco com o Ministro Costa e Silva ficaram decididas as nomeações do General Breno Borges Fortes para Comandante da Artilharia de Costa e Silva e do Coronel Omar Diógenes de Carvalho para Chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington.

APROVAÇÃO

A decisão do Deputado Wilson Modesto é consequência do fato de o Presidente da República estar retardando a solução do problema, muito embora o líder do Governo na Câmara, Sr. Pedro Aleixo, e o Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, tenham afirmado, várias vezes, que o Presidente da República enviaria, nos próximos dias, ao Congresso, mensagem propondo uma fórmula definitiva.

O Superior Tribunal Militar liberou ontem para a imprensa a troca de mensagens com o IV Exército, sobre a prisão do Sr. Seixas Dória, concluindo por desistir da exigência de sua apresentação ao plenário da Corte Militar, já que a informação de que dispunha — e provocara a medida — era de que não fora cumprida uma ordem sua de habeas-corpus.

A explicação fornecida pelo General Mourão Filho salta imediatamente aos magistrados: o ex-Governador de Sergipe foi posto em liberdade no dia seguinte à chegada da ordem, e transportado de Fernando de Noronha para Salvador no dia 21, onde foi preso novamente, por necessidade de averiguações em torno de uma rearticulação contrária ao regime democrático vigente.

DE MOURÃO

É o seguinte o texto do radiograma urgentíssimo, do Comandante do IV Exército ao Presidente do Superior Tribunal Militar:

"O habeas-corpus concedido por esse Egrégio Tribunal, recebido por este Quartel-geral em 17 de agosto foi prontamente cumprido, tendo o Sr. Seixas Dória sido posto em liberdade no dia seguinte, na Ilha de Fernando de Noronha, e transportado imediatamente livre em 21 do mesmo mês para Salvador. Desde então, diversas formas e fatos concretos de rearticulação subversiva em desenvolvimento na área deste Exército, inclusive uma tese do Partido Comunista aqui aprendida e remetida ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, determinando como deve ser feita essa rearticulação, determinei em 11 de agosto responsabilidade aos Comandantes de Regiões Militares sob minha jurisdição para instaurarem Inquérito Policial Militar a fim de apurar responsabilidades e profundidade da ação contrária ao regime democrático vigente. Em virtude dessa determinação, o Comandante da 6.ª Região Militar mandou instaurar IPM e

enviados pelos familiares dos estudantes presos. Os signatários da carta foram chamados, também.

IPM — O coordenador dos IPMs instaurados pela Aeronáutica em São Paulo, Coronel João Vaz, a fim de entregar ao Presidente da CGI 83 relatórios, com 400 páginas cada um, em média, que corresponde à primeira fase das investigações realizadas na Recededoria Federal de São Paulo e Delegacia Regional do Imposto de Renda.

Os nomes dos implicados, que compõem extensa lista, não foram divulgados, mas sabe-se que todos estão enquadrados no Art. 7.º do Ato Institucional.

Justiça devolve cargo a prefeito fluminense

Niterói (Sucursal) — O Sr. Armando José Rodrigues foi reintegrado no cargo de Prefeito do Município de Mangaratiba, de onde fora afastado por força de impeachment, pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Silvio Amorim, que concedeu a liminar de um mandado de segurança.

Todos os quartéis terão exposições da subversão

O Comandante da Divisão Blindada, General José Horácio da Cunha Garcia, disse que serão organizadas novas e mais completas reuniões de material subversivo em todas as unidades militares do País, para o que já se vem reunindo mais material. Essa tarefa ficará a cargo de um grupo de trabalho já designado e contará com a colaboração de empresas especializadas.

Foi encerrada a exposição organizada no 1.º Batalhão de Carros de Combate, como parte de uma campanha geral de esclarecimento da tropa, campanha que inclui uma série de palestras, no âmbito dos quartéis, de oficiais para oficiais e para praças.

PERIGO — A mostra esteve franqueada ao público durante duas semanas, por expressa determinação do Comandante da Divisão Blindada, tendo despertado grande interesse pela forma como patenteou os perigos a que o País esteve exposto ante a ação comunista, especialmente na última fase do Governo João Goulart.

Justiça Militar do Recife decreta prisão de mais 20

Recife (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar, atendendo a pedido do Coronel Hélio Thiabina, decretou a prisão preventiva de militares de unidades nos municípios de Goiana e Garanhuns. O mesmo Conselho revogou a prisão de 17 outras entre as quais o ex-Delegado do Trabalho, Epock Mendes Saravia.

O pedido de revogação da prisão preventiva do médico Luís Iglesias Holanda Cavalcanti, Presidente do Instituto Cultural Brasil-URSS, e do ex-Deputado Sérgio Aurilio Santa Cruz Silva, pela terceira vez, foi convertido em diligência.

O Promotor Militar Eraldo Guelres Leite, cuja nomeação para a Procuradoria-Geral da Justiça Militar foi publicada no Diário Oficial da União no dia 3, viajou domingo para o Rio e tomará posse no dia seguinte.

O Promotor vai se desincumbir de suas funções na Auditoria da 7.ª RM amanhã. Seu substituto é o bacharel Francisco Actóli, já nomeado.

RESPOSTA — Após consultar o T.º e o Ministro-Presidente Washington Vaz de Melo expediu ao General Mourão o seguinte radiograma:

"Exmo. Sr. General Olímpio Mourão Filho — Comandante do IV Exército — Acuso o recebimento do rádio TQ-2 de 4 do corrente, em que Vossa Excelência reitera informação de haver sido oportuna e integralmente cumprida a ordem de habeas-corpus concedida a João Seixas Dória, esclarecendo sua nova prisão, ocorrida em Salvador, prende-se a outros fatos que estão sendo devidamente apurados em inquérito ali instaurado. Del do mencionado rádio conhecimento ao Tribunal que, em face dos esclarecimentos, tem por dispensável o comparecimento daquele cidadão a quem Vossa Excelência se prontificou a apresentar tão logo receba comunicação desta Presidência. Saudações — Ministro Dr. Washington Vaz de Melo, Presidente em exercício."

Congresso faz calendário para votar a compra da AMFORP

Brasília (Socursal) — Reunido ontem à noite, o Congresso Nacional tomou conhecimento — do texto da mensagem de contagem do prazo de 30 dias, previsto pelo Ato Institucional — do texto da mensagem do Presidente Castelo Branco que autoriza a Eletrobrás a comprar empresas concessionárias de energia elétrica. O calendário para tramitação já foi concluído.

Nessa mesma sessão foi designada a comissão mista, composta por 11 deputados e 11 senadores, encarregada de dar parecer ao projeto do Governador.

Bancada do PTB nomeia comissão para parecer

Brasília (Socursal) — Sem pecção definitivamente firmada, ainda, a respeito da compra das concessionárias, a bancada do PTB, na Câmara dos Deputados, reuniu-se ontem, pela manhã, tendo sido, ao final dos debates, nomeada uma comissão composta dos Srs. Mateus Schmidt, Batista Ramos, César Prieto, Osvaldo Lima Filho, Miguel Marcondes e Chagas Rodrigues para apreciar o problema nos seus diversos aspectos e informar à bancada a melhor posição a ser assumida durante a tramitação da mensagem presidencial que solicita ao Congresso autorização para a realização da compra.

Durante a reunião vários deputados emitiram pareceres e pontos-de-vista sobre a questão, tendo o Sr. Batista Ramos, em amplo aparte, declarado que o PTB não pode ignorar que o compromisso para a compra do acervo do grupo AMFORP foi firmado pelo ex-Presidente João Goulart, em sua viagem realizada em abril de 1962 aos Estados Unidos.

BOM EM TODOS OS SENTIDOS

Nessa ocasião, o Sr. Batista Ramos, que foi Ministro do Trabalho no Governo Kubitschek, frisou que o negócio é bom em todos os sentidos: po-

no. Dessa comissão fazem parte: Senadores: José Goulart, Vitorino Freire, Sigfredo Pacheco e Valdir Gurgel, do PSD; Desiré Guarani, José Ermirio de Moraes e Vivaldo Lima, do PTB; Antônio Carlos, Góes, do UDN; e Aurélio Viana, do Bloco Parlamentar Independente.

Deputados: Getúlio Moura, Elias Fortes e Diógenes Cardoso, do PSD; Chagas Rodrigues, Osvaldo Lima Filho e Manuel Novais, do PTB; Flóres Soares, Tourinho Dantas e Jales Machado, da UDN; Cleto Dantas, PSP e Teófilo Andrade, do PDC.

Foi designado o seguinte calendário: dia 11, instalação da Comissão Mista com eleição do Presidente e Vice-Presidente e escolha do relator; de 14 a 18, apresentação de emendas; dia 24, apresentação do parecer, pela Comissão; dia 25, publicação do parecer, no Diário do Congresso; e, dia 28, primeira discussão do parecer; dia 29, discussão da matéria, em plenário, para o que o Congresso Nacional já foi convocado para uma reunião que se realizará naquele dia, às 21 h 30 m.

A bancada do PTB, economicamente e financeiramente, do ponto-de-vista político, diz o deputado que a compra das concessionárias não é uma contradição para o PTB, tendo em vista a área de atuação entre o Brasil e os Estados Unidos. Economicamente ele também entende que o negócio é proveitoso para o Brasil e financeiramente acha que o preço é justo e deve ser pago.

O Sr. Doutel de Andrade revelou sua preocupação no sentido de que o PTB evitasse de fechar a questão, votando contra fato que poderia suscitar alguns constrangimentos.

Magalhães Pinto diz a Ferraz que está contra

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto reafirmou ontem ao Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz, num encontro de 30 minutos a portas fechadas em seu gabinete, sua posição contrária à compra das concessionárias de energia elétrica nos termos que o Governo federal deseja. A informação foi prestada por fonte altamente credenciada junto ao Governador, adiantando que a palavra final do Sr. Magalhães Pinto será dada de acordo com o parecer da Comissão Especial criada por ele para assesso-lo no caso da compra das concessionárias.

Apesar do sigilo mantido sobre o encontro do Governador a mesma fonte revelou que o Sr. Magalhães Pinto substanciou sua posição ao Sr. Marcondes Ferraz em dois itens: não concorda com o tombamento do acervo das empresas seja feito por peritos de empresas norte-americanas e que a compra não deve ser realizada sem uma tomada de contas, pois assim "o Brasil estaria comprando uma parte do patrimônio que lhe pertence".

CONGRESSO PODE IMPEDIR

O Sr. Marcondes Ferraz chegou a esta Capital às 11h45m e declarou ao JORNAL DO BRASIL no aeroporto da Pampulha que "se o Congresso Nacional não aprovar a mensagem presidencial, a compra das concessionárias de energia elétrica do grupo American and Foreign Power poderá ser impedida. Neste caso o Presidente da República tomará as medidas que achar convenientes para resguardar os interesses do Brasil".

O Presidente da Eletrobrás que veio a esta Capital a pedido do Presidente Castelo Branco para um encontro com

o Governador Magalhães Pinto declarou ainda que "realmente peritos de empresas norte-americanas vão participar junto com a Divisão de Águas do Ministério das Minas e Energia do tombamento do acervo das empresas concessionárias".

ENCONTRO SECRETO

Do aeroporto o Sr. Marcondes Ferraz foi para o Palácio da Liberdade onde manteve um encontro secreto com o Governador Magalhães Pinto em seu gabinete, das 12h 20m às 12h 40m. Apesar do sigilo mantido em torno do encontro, fonte altamente credenciada junto ao Governador afirma que depois que o Sr. Marcondes Ferraz fez uma rápida exposição sobre as negociações, o Sr. Magalhães Pinto reafirmou sua posição contrária nos termos atuais. O Governador disse ao Presidente da Eletrobrás, segundo a mesma fonte, que o tombamento do acervo não deve ser feito apenas pelo Governo federal ou pela Justiça e não por peritos de empresas norte-americanas.

Quanto à tomada de contas nas empresas o Governador Magalhães Pinto disse ao Sr. Marcondes Ferraz que ele precisa ser feita, pois, "ao se comprar o patrimônio das concessionárias, estamos comprando uma parte do que é nosso". Segundo a mesma fonte, a razão desta atitude é que a concessionária ao receber do consumidor o pagamento do custo de materiais para a instalação de rede de energia elétrica de contabilidade esta verba com seu patrimônio o que deveria ser feito a parte.

MAIS US\$ 10 MILHÕES

Depois do encontro de 20 minutos com o Governador o Sr. Marcondes Ferraz almoçou com o Sr. Magalhães Pinto e a Comissão Especial criada por ele para assesso-lo no assunto. Durante duas horas o Sr. Mar-

Amaral vai ouvir suas bancadas no Congresso

O Presidente do PSD, Sr. Amaral Peixoto, embarcou esta semana que vem para Brasília e pretende reunir as bancadas possedistas no Congresso para tratar da votação da mensagem presidencial propondo a compra das concessionárias de energia elétrica pertencentes ao grupo da American Foreign Power. A direção partidária, em sondagem realizada recentemente, em suas bancadas, constatou que a maioria de seus membros se inclina para a aprovação da proposta encaminhada pelo Presidente Castelo Branco e somente grupos isolados, numericamente sem expressão, sustentam posição contrária à compra.

ESTADO DO RIO APROVA

Niterói (Socursal) — O Direório Regional do PSD do Estado do Rio e a sua bancada de Deputados na Assembleia Le-

gislativa realizaram reunião conjunta e decidiram apoiar a compra das concessionárias de energia elétrica, já proposta ao Congresso Nacional pelo Presidente Castelo Branco.

A decisão possedista foi comunicada na Assembleia fluminense pelo Deputado José Kelsen, afirmando que "o meu Partido considera a compra um alto negócio para o País, pois os US\$ 135 milhões pedidos pelo grupo da AMFORP poderão ser pagos parceladamente em 40 anos".

INEVITÁVEL

Acrecentou que o PSD vê a compra como "uma medida inevitável, que teria mesmo de ser tomada agora ou no futuro, que servirá para elevar o Brasil no conceito internacional como um País que sabe zelar por seus compromissos, tenham sido eles assumidos por este ou aquele Governo".

PTB mineiro faltou a encontro com Thibau

Belo Horizonte (Socursal) — O Ministro Mauro Thibau esteve ontem, de surpresa, em Belo Horizonte, para fazer uma exposição sobre a compra das concessionárias a deputados estaduais do PTB. Não conseguiu localizar a maioria dos

deputados trabalhistas, tendo se limitado a um almoço com a Deputada Maria Pena, durante o qual detalhou o protocolo da compra e particularizou inclusive o negócio na área mineira.

O Sr. Mauro Thibau pediu a D. Maria Pena que trans-

mitisse os esclarecimentos à bancada, tendo se colocado à disposição dos deputados para maiores esclarecimentos. Regressou ao Rio de Janeiro, às 14h, após ter, também, um contato com o Governador Magalhães Pinto.

Proseguindo, o Deputado José Kelsen afirmou que "a posição possedista se coaduna com o desejo do Partido, no Estado do Rio e no Brasil, de oferecer à Nação condições de resolver sem demagogia e politiquês os principais problemas administrativos, como esse que trata da compra das concessionárias".

PTB VAI SE REUNIR

A liderança do PTB fluminense anunciou que o Partido vai emitir sua opinião oficial com relação à compra das concessionárias, terça-feira, durante reunião de sua bancada na Assembleia, que contará também com a participação do Presidente de seu Direório Regional, Deputado Federal Ario Teodoro. As opiniões trabalhistas dividem-se no tocante à compra das empresas da AMFORP.

TARIFAS MAIS BARATAS

Após o almoço no Palácio da Liberdade o Sr. Marcondes Ferraz foi para a CEMIG onde manteve uma reunião de duas horas com a Comissão Especial de Energia Elétrica e a diretoria da empresa. Desta reunião nada foi revelado, pois foi considerada como sigilosa pelos seus participantes.

Antes de embarcar o Sr. Marcondes Ferraz disse que a portaria assinada pelo Ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia, tem como finalidade proporcionar tarifas mais baratas para os consumidores ao mesmo tempo que mantém o mesmo lucro para as concessionárias de energia elétrica. A portaria autoriza a Eletrobrás a destinar recursos do Fundo Federal de Eletrificação a empresas concessionárias de energia para aplicação na redução de suas tarifas.

UDN debate as contas de Lacerda

A bancada da UDN esteve ontem reunida, demonstrando preocupação com o problema de votação das contas do Governador Carlos Lacerda, bem como da proposta orçamentária, afirmando o líder da maioria, Deputado Nina Ribeiro, que os seus companheiros apoiarão plenamente a maneira como vem ele conduzindo os entendimentos sobre a matéria, junto às demais bancadas e ao Grupo Parlamentar de Resistência Democrática.

ATO PÚBLICO

O Diretório do PSD realizará hoje à noite, na sede do partido, Avenida Almirante Barroso, 70, o ato público de protesto contra a aplicação do Ato Institucional nos Estados.

CONVITE A TÉCNICOS

A proposta do Sr. Osvaldo Lima Filho foi no sentido de que a Comissão devidos técnicos brasileiros de reconhecimento do valor na matéria para discursar e esclarecer a Câmara os diversos pontos ainda obscuros sobre a questão. O primeiro desses técnicos a ser convocado será o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-parlamentar e homem reconhecidamente versado na matéria.

A Comissão Interparlamentar que vai estudar e dar pa-

Lacerda propõe troca de Parque Laje por terrenos na Av. Presidente Vargas

O Governador Carlos Lacerda propôs ontem em mensagem à Assembleia Legislativa a troca de terrenos da Avenida Presidente Vargas pelo Parque Laje, na Rua Jardim Botânico, que seria desapropriado como terreno de utilidade pública.

O Governador do Estado sugeriu também a aceitação, pelos proprietários do Parque Laje, de Obrigações da Cidade, que, por sua vez, pagariam ao Estado da Guanabara o valor dos terrenos, avaliados judicialmente quando da realização da permuta.

HISTÓRICO

Informa o Sr. Carlos Lacerda, em sua mensagem que "os proprietários dessa área eram possuidores de um alvará que lhes permitia lotear o Parque Laje". Disse também que esse alvará foi concedido pelo Governador provisório, na forma da lei, quatro dias antes do atual Governador, que lhe concedeu renovação, assumindo o cargo.

Acentua o Governador Lacerda que os proprietários conseguiram junto ao Presidente Juscelino Kubitschek o desdobramento desse que foi decretado pelo Sr. Ranieri Mazzilli e confirmado pelo Presidente Jânio Quadros.

Observa o Governador Lacerda que das modalidades que apresenta para realizar-se a permuta, "ocorreria a alguns suporem que elas independem da autorização Legislativa". Mas, afirma, "não quero alhear o Legislativo dessa decisão".

ERRO

Frisa o Governador que considera um erro o decreto presidencial que excluiu dos bens tombados do Parque Laje, decreto que valorizou a área florestal urbana; 2) abrangia área de proteção de um manancial; 3) estabeleceu ligação entre a Rua Jardim Botânico e a mata do Corcovado; 4) finalmente, a construção de grandes edifícios afetaria não só a própria floresta como a visão do Corcovado, cuja base, até boa parte da encosta, seria modificada, a ponto de desfigurar-se.

JUSTIFICAÇÃO FINAL

Conclui o Governador do Estado afirmando que o problema não é saber de vale a pena a desapropriação, mas como conseguir os meios para fazê-lo, razão por que "propõe outra solução que, ao desapropriar o Parque Laje, permita o seu resgate por meio de operação legalmente possível e moralmente justificada".

PRÉ-REQUISITOS

Após frisar a necessidade de um pronunciamento da Assembleia, a fim de preservar o parque "evitando o eventual desinteresse dos atuais proprietários, que podem supri-

RETARDAMENTO

Informava-se, por outro lado, nos círculos políticos de Minas, inclusive no PSD, que o Sr. Jefferson Aguiar, com o auxílio deste problema, não encontrara mais motivação para fazer política na região, motivo por que se vem batendo para evitar a homologação do acordo feito entre os dois Governos, inclusive com a participação dos partidos oposicionistas nos dois Estados.

ENTREVISTA

Hoje, o Presidente Castelo Branco concederá uma entrevista ao jornalista Noah Mozes, do Yedioth Ahronoth, de Telaviv, Israel, a propósito das relações entre os dois países. Entre as perguntas que serão formuladas ao chefe do Governo encontra-se a que indaga como Israel poderá auxiliar o Brasil, no campo da agricultura, e como o Brasil poderá auxiliar Israel, no campo da arquitetura.

O Sr. Noah Mozes entregará, também, ao Presidente, uma relíquia da Terra Santa.

VIAGENS

A próxima viagem do Presidente Castelo Branco será para o Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira.

O Conselho Paulo Paranguá, chefe do Cerimonial, incluiu, também, os preparativos da visita que o Presidente fará a Manaus, no fim do mês, possivelmente nos dias 29 e 30.

TRABALHADORES

O Deputado Atílio Jorge Curi entregou, ontem, ao Presidente

Castelo Branco, memorial dos trabalhadores da área marítima de Santos, hipotecando irretrita solidariedade à política governamental.

PRIMEIRA MISSA

O Presidente Castelo Branco recebeu o original do disco reproduzindo a 1.ª missa cantada em português, no Brasil, por ocasião das solenidades realizadas há dias, na inauguração da Capela Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá, São Paulo.

POSSE

O Ministro Luís Viana empossou, ontem, às 16 horas, o Sr. Aldir Guimarães Passarinho, nas funções de Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

TRABALHADORES RURAIS

Despachando com o Ministro Arnaldo Sussekund, o Chefe do Governo assinou decreto liberando a verba de Cr\$ 100 milhões, para a emissão de cartões profissionais para os trabalhadores rurais.

DOENÇAS URINÁRIAS E NERVOUSAS

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Magalhães propõe orçamento

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1965, prevendo uma receita de Cr\$ 230 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência ao homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um déficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A partir de ontem a Assembleia Legislativa de Minas terá um prazo de 60 dias para a sua aprovação.

Doenças Urinárias e Nervosas

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Bidault vê na visita de De Gaulle os ideais da França de ontem e amanhã

São Paulo (De Miguel Jorge da Sucursal de São Paulo) — Para Georges Bidault, o Brasil deve entender que a visita do General De Gaulle, não é feita em nome de um homem, nem de um momento da história francesa, mas em nome "da França de sempre, com seus direitos, interesses e ideais de ontem e de amanhã".

Em Campinas, onde cumpre seu exílio, o homem que enfrentou De Gaulle, o companheiro da Resistência, recebeu o JORNAL DO BRASIL, para falar da libertação, das lembranças, do futuro de seu país e da grande saudade.

A FESTA E A PARÓDIA

O primeiro assunto foram as comemorações da Libertação: — As festas do vigésimo aniversário da Libertação da França, e, em particular, da libertação de Paris se desenrolaram em minha ausência. O jornal oficial do Governo, Paris Presse, anunciou, dia 6 de junho, em toda a largura da página: "Para o 20.º aniversário da Libertação de Paris, os antigos resistentes são convidados sem exceção. De Gaulle quer todos na festa". E o contrário do que aconteceu. O General De Gaulle celebrava sozinho uma Libertação que não lhe almeja a parte e acreditar haver realizado sozinho. Lamento a Pátria distante e minhas grandes lembranças, mas não lamento me haver afastado desta paródia onde os homens da Resistência foram substituídos pelas Blue Bell Girls e pelo French Cancan.

Agora é a política exterior francesa que Bidault critica: — Quanto às despesas da bomba atômica, não simplesmente que ultrapassam todas as previsões, e que são ainda mais inúteis que ruins. Quanto ao terceiro mundo, não entendi ainda como pode um país ser ao mesmo tempo membro da Aliança Atlântica e tomar atitudes constantemente favoráveis aos adversários favoráveis aos comunistas desta Aliança.

A BOMBA NEUTRA

Agora é a política exterior francesa que Bidault critica: — Quanto às despesas da bomba atômica, não simplesmente que ultrapassam todas as previsões, e que são ainda mais inúteis que ruins. Quanto ao terceiro mundo, não entendi ainda como pode um país ser ao mesmo tempo membro da Aliança Atlântica e tomar atitudes constantemente favoráveis aos adversários favoráveis aos comunistas desta Aliança.

FOI OBRIGADO A ABANDONAR A FRANÇA, PARA NÃO MORRER COM OS OUTROS CHEFES DA ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO SECRETO (OES).

Em 1962, atravessou várias fronteiras, e pôs Adenauer num dilema. A quem atender? A ele, o amigo em apuros, ou a De Gaulle, o amigo poderoso? Nesses dias, Bidault deu entrevista à BBC de Londres, em que afirmava que, mesmo precisando ir até o fim do mundo, não deixaria de lutar contra De Gaulle.

Bidault resolveu ir embora, passou pela Suíça e foi para Portugal. Lá, o Embaixador Nogueira de Lima ofereceu asilo no Brasil, contanto que ele não fizesse política, nem dirigisse, deste país, a luta contra De Gaulle. Bidault aceitou e em 1963 desembarcou no Galeão. Seguiu depois para Belo Horizonte, onde teve uma grande recepção de mineiros e franceses e foi para uma fazenda em Diamantina. Lá resolveu, depois de alguns meses, mudar-se para Campinas, onde continua até agora.

A FRANÇA DE SEMPRE

Finalmente, foi a visita do Presidente francês: — Minhas relações com o Presidente De Gaulle são conhecidas. Os feitos e atitudes daquele que eu recebi em Paris há 20 anos, em nome da nação em armas, em nada me concernem. Espero que o Brasil e toda a América Latina compre-

Rádio e TV francesas falam para o Brasil

O Programa Cruzeiro do Sul, da Radiodifusão-Televisão Francesa, continua transmitindo, diariamente, audição especiais para o Brasil, em português, incluindo boletins informativos, reportagens, entrevistas com personalidades brasileiras e francesas, crônicas etc., das 20h-15m às 21 horas.

A EXONERAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DA SUNAB

Comunicam-nos do gabinete do Superintendente da SUNAB: O pedido de exoneração do cargo de Superintendente da SUNAB, apresentado ao Sr. Presidente da República e por este aceito, é um ato normal na rotina da administração pública e não foi motivado por pressões de qualquer natureza, por divergências ou por críticas de qualquer origem sofridas pelo órgão ou pelo seu titular, carecendo, pois, de fundamento qualquer versão em contrário.

Até à designação e posse de novo Superintendente, o Sr. Arnaldo Taveira continua no cargo, desempenhando normalmente suas funções, e todas as atividades da SUNAB prosseguem sem solução de continuidade.

TRABALHADORES RURAIS

Despachando com o Ministro Arnaldo Sussekund, o Chefe do Governo assinou decreto liberando a verba de Cr\$ 100 milhões, para a emissão de cartões profissionais para os trabalhadores rurais.

VIAGENS

A próxima viagem do Presidente Castelo Branco será para o Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira.

O Conselho Paulo Paranguá, chefe do Cerimonial, incluiu, também, os preparativos da visita que o Presidente fará a Manaus, no fim do mês, possivelmente nos dias 29 e 30.

TRABALHADORES

O Deputado Atílio Jorge Curi entregou, ontem, ao Presidente

Castelo Branco, memorial dos trabalhadores da área marítima de Santos, hipotecando irretrita solidariedade à política governamental.

PRIMEIRA MISSA

O Presidente Castelo Branco recebeu o original do disco reproduzindo a 1.ª missa cantada em português, no Brasil, por ocasião das solenidades realizadas há dias, na inauguração da Capela Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá, São Paulo.

POSSE

O Ministro Luís Viana empossou, ontem, às 16 horas, o Sr. Aldir Guimarães Passarinho, nas funções de Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

TRABALHADORES RURAIS

Despachando com o Ministro Arnaldo Sussekund, o Chefe do Governo assinou decreto liberando a verba de Cr\$ 100 milhões, para a emissão de cartões profissionais para os trabalhadores rurais.

DOENÇAS URINÁRIAS E NERVOUSAS

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Magalhães propõe orçamento

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1965, prevendo uma receita de Cr\$ 230 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência ao homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um déficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A partir de ontem a Assembleia Legislativa de Minas terá um prazo de 60 dias para a sua aprovação.

Doenças Urinárias e Nervosas

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Magalhães propõe orçamento

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1965, prevendo uma receita de Cr\$ 230 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência ao homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um déficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A partir de ontem a Assembleia Legislativa de Minas terá um prazo de 60 dias para a sua aprovação.

Doenças Urinárias e Nervosas

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Magalhães propõe orçamento

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1965, prevendo uma receita de Cr\$ 230 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência ao homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um déficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A partir de ontem a Assembleia Legislativa de Minas terá um prazo de 60 dias para a sua aprovação.

Doenças Urinárias e Nervosas

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Magalhães propõe orçamento

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1965, prevendo uma receita de Cr\$ 230 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência ao homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um déficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A partir de ontem a Assembleia Legislativa de Minas terá um prazo de 60 dias para a sua aprovação.

Doenças Urinárias e Nervosas

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Magalhães propõe orçamento

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1965, prevendo uma receita de Cr\$ 230 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência ao homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um déficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A partir de ontem a Assembleia Legislativa de Minas terá um prazo de 60 dias para a sua aprovação.

Doenças Urinárias e Nervosas

Clínica Riachuelo, 388. Atenção: Lela anúncio detalhado em páginas amarelas dos telefones do Rio, à página 359. (P)

Magalhães propõe orçamento

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1965, prevendo uma receita de Cr\$ 230 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência ao homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um déficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

de O Sr. P. Rodrigues, "como bom brasileiro, trabalhador da indústria, com 39 anos de serviços na mesma empresa, casado, pai de quatro filhos (nenhum militar e nenhum funcionário público), acho-me com direito de acusar e protestar contra o seguinte fato: o Ministério da Marinha não descontou dos vencimentos de seu pessoal o Imposto de Renda de que trata a Lei n.º 4.357, de 15 de julho de 1964; tive oportunidade de ver um cheque de pagamento de um capitão-de-mar-e-guerra, da reserva remunerada, agora com vencimentos de Cr\$ 435 mil, onde figurava o desconto do Imposto de Renda de Cr\$ 1.615, quando, pela Lei, deveria ser descontado em Cr\$ 14.029, pois só tem um dependente. Aquele Ministério continua descontando o Imposto de Renda como se o oficial estivesse com os vencimentos antigos, isto é, Cr\$ 148 mil".

"Em todo caso — continua — pode ser que esteja enganado, desconhecendo mais esse privilégio dos militares... é muito certo dizer-se que o grau de atraso de um país se conhece pelo número de privilégios que gozam seus militares, e eu acrescento: pelo acúmulo de condecorações, alamares e bordados de suas fardas... tudo o na razão direta da burrice dos mesmos."

"Sabe o senhor — finaliza — que estou envergonhado de ser brasileiro, diante de tanta injustiça, tanta burrice, tanta usurpação de direitos. Neste momento os que estão ao lado dos gorilas só têm uma alternativa: ou estão compartilhando dos privilégios ou são muito ignorantes; um indivíduo mais ou menos esclarecido não pode engolir essa pilula de muito mau gosto e venenosa..."

* O Secretário de Segurança Pública do Estado da Guanabara, Coronel Gustavo Borges, diz, na íntegra, em carta ao JB: "O JORNAL DO BRASIL, que usa o método da abordagem direta dos assuntos a que dá divulgação, mostrando sempre o sujeito do objeto direto, numa exposição clara e objetiva que constitui a dinâmica do jornalismo moderno, publicou em sua edição do dia 14 de agosto, na página 6, sob o título Torturas, um artigo em que o Sr. Tristão de Azevedo não consegue sair da área da acusação vaga e inconsequente."

Sem se preocupar em especificar o quem, o que, o onde, o como e o quando — elementos indispensáveis à apresentação de um libelo — o Sr. Tristão de Azevedo não hesita em afirmar que estudantes e operários sofreram "o horror da tortura", e a certa altura do citado artigo, numa flagrante falta de objetividade, como a denotar que estivesse sendo assunto, narra, por curtição, uma dessas torturas que teria sido infligida a um estudante."

O Sr. Tristão de Azevedo — continua o Coronel Gustavo Borges — nessa autêntica apologia do vago, não cita um só nome desses operários e estudantes, não informa onde, por quem e quando essas torturas foram aplicadas. Lança, simplesmente, a acusação, faz a sua crítica sem qualquer base e sem qualquer ponto de apoio — e, com isso, impede que, à falta de elementos objetivos, a autoridade a quem a acusação é manhosamente dirigida possa defender-se junto à opinião pública."

Em certo trecho do artigo — prossegue o Coronel — o Sr. Tristão de Azevedo confessa ignorar se a remoção de faveleiras é consentida ou compulsória — mas, nem por isso, sucumbe à tentação de "deixar, como fecho, que "há também a tortura moral das migrações forçadas, mesmo na própria pátria ou na própria cidade". Em suma, o Sr. Tristão de Azevedo, como panfletário que demonstra ser, não se interessa em descobrir a verdade, mas em lançar suspeitas, baseadas em jôgo de palavras e flações facéis, sobre a autoridade constituída, valendo-se, para isso, da grande força de penetração da imprensa. E, a seu modo, exerce uma forma de tortura sobre essa mesma autoridade, desde quando não lhe permite a oportunidade de defesa."

E conclui o Coronel: — Pelo seu caráter de coisa vaga e inconsistente — mas com um objetivo sem dúvida bem definido na mente de quem o escreveu — o artigo Torturas, estampado pelo JORNAL DO BRASIL, assemelha-se a um texto redigido em Moscou, por técnicos em guerra psicológica, para desmoralizar, denegrir, escarnecer, prejudicar e enfraquecer as autoridades empenhadas tão-somente na tarefa de velar pelos interesses do povo e do País. Um texto, em suma, que não corre o risco de um processo por difamação e calúnia, pois a ninguém acusa diretamente, embora lance a dúvida e a suspeita."

* O Sr. Emanuel Dutra quer saber o que está acontecendo com o cinema brasileiro, que, praticamente, segundo suas palavras, "não tem produzido ultimamente filmes do gabarito de Vidas Secas, Deus e o Diabo na Terra do Sol, Selva Trágica, O Assalto ao Trem Pagador, O Pagador de Promessas e outros."

Para que adianta o GEICINE — continua — se não se vê nada de prático? Que é feito da ajuda dos governos, quer estaduais, quer federal, que vivem falando em auxílio ao cinema? Por que não se ajuda realmente a gente nova do cinema brasileiro, Nelson Pereira dos Santos, Gláuber Rocha, aquela rapaziada nova que começava a fazer alguma coisa na UNE e tantos outros?"

IPMs

Respondendo a um apelo no Senado, o líder do Governo, Senador Daniel Krieger, assegurou que o Marechal Castelo Branco faz questão de ser informado acerca de quaisquer violências praticadas contra presos políticos, pois não tolerará arbitrariedades cometidas em nome da Revolução. É uma garantia de que o País estava precisando. Ao temperamento brasileiro repugna a violência e a pior violência é a que se comete hipocritamente, a que não se declara, a que é feita acima e até contra a Justiça.

Toda a linha de comportamento do Governo Castelo Branco tem sido uma só: a de normalizar o País saído de uma Revolução indispensável. Era preciso, no entanto, completar a Revolução com o saneamento do País minado, numa frase justamente famosa do Marechal Taurino de Resende, "mais pela corrupção do que pela subversão". No entanto, iniciada a obra dos Inquéritos Policiais-Militares, começou-se em breve a notar o desequilíbrio entre a maneira por que se exerciam. Esse desequilíbrio permanece até hoje, quando nos encontramos precisamente a um mês de esgotado, no Ato Institucional, o prazo para o regime excepcional de se fazer justiça. A 10 de outubro cai o Art. 7.º do Ato, que suspende por seis meses as garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade e estabilidade.

O País ouve com satisfação a garantia que, em nome do Presidente da República, lhe dá o seu líder no Senado, pois os desequilíbrios de que falamos bem poderiam se acentuar neste último mês de vigência de um artigo a ser usado com severidade mas com isenção de ânimo. Certos IPMs arrogaram-se direitos de tortura e punição que chocam a opinião pública. E o importante, o aspecto que se deve recomendar à atenção do Governo, é de que os IPMs belicistas e que vivem clamando por maior dureza são evidentemente os que menos acreditam na Revolução, são os comandados pelos que acham que a Revolução está fadada a desaparecer se não se afirmar pela violência, pelos que entendem que o impeto criador do movimento de 31 de março nada significa em si mesmo. Só existe na medida em que persegue e atemoriza.

O Governo Castelo Branco não precisa instaurar inquéritos a respeito dos inquéritos. A um simples pedido seu terá em mãos toda a informação necessária para nivelar essas investigações. E o nível do Governo é o da severidade digna e não o da violência com que desfiguram a Revolução aqueles que na Revolução nunca acreditaram.

OEA

Foi de irrepreensível lógica a posição adotada pelo Conselho de Governo do Uruguai, ao pedir a convocação urgente da Conferência Interamericana, ao lado do ato que formalizou o rompimento de relações diplomáticas com o regime de Fidel Castro. Entendeu muito bem o Governo uruguai que a OEA não pode existir somente para resolver o problema das relações entre as nações democráticas do Continente e Cuba, ou, mais precisamente, para condenar o sistema comunista que domina a ilha e impor-lhe as sanções do Tratado de Assistência Recíproca. Para os uruguais, tal como aqui temos entendido, a crise cubana deve ser um tema importante das preocupações da OEA, mas não pode ser o tema exclusivo, que condicione toda a presença do organismo na política continental e paralise todo o resto.

Mas não é só. Há que proceder a uma revisão geral no mecanismo, como quer a proposta uruguia. O sistema interamericano está diante de impasses políticos e econômicos dos mais graves e não conta com filosofia nem instrumentos adequados para enfrentá-los. O primeiro grande impasse é a própria impossibilidade de reunir-se o órgão de cúpula da OEA: a última reunião aconteceu nos idos de 1954, em Caracas, e de lá a esta parte frustraram-se as diversas tentativas de nova convocação. O encontro seguinte, que deveria realizar-se em Quito, em 1959, está sendo adiado até hoje.

O caso cubano gerou e alimenta até agora o

principal impasse político. A recente Conferência dos Chanceleres, que foi convocada para aplicar as sanções do Tratado do Rio de Janeiro ao regime fidelista, e que deveria ser o episódio final da série, nada encerra de definitivo. Temos aí o Governo mexicano declarando solenemente que não está disposto a atender uma decisão que deveria ser coletiva e unânime, nos termos do Tratado que também solenemente assinou. O Uruguai, por sua vez, chegou ao rompimento através de vacilações e de ressalvas.

No plano da solidariedade econômica continental menos ainda vem fazendo a OEA. Mesmo quando tem em mãos o instrumento específico e apropriado, que é a Aliança para o Progresso. Em vez de impulsionar os programas de cooperação econômica, a OEA limita-se, nessa área crítica, a produzir monografias de pesquisa e de divulgação sobre matérias que já não constituem segredo para ninguém. Também é certo que a OEA é dirigida pelo Sr. José Mora, por sinal uruguai e por acaso responsável, em boa parte, pela imagem abúlica que o organismo projetou no Continente.

A reunião de cúpula que agora se reclama como inadiável profetiza a sentença de última instância sobre a validade dessa política inoperante, irrealista e exclusivista. Poderá ser uma sentença de morte, se a tese da revisão geral não encontrar guarida e tudo continuar como dantes, sem grandeza e sem perspectivas.

SUNAB

Foi da Guanabara que partiu a grande crítica endereçada ao Governo federal e à própria Revolução. A motivação era dada pelo abastecimento de gêneros de maior consumo popular, sujeitos a variações imprevisíveis de oferta e de preço. Não era por acaso que o problema se registrava de forma aguda na Guanabara. Somos o grande centro consumidor do País e em matéria de gêneros não produzimos nada. Tudo que o carioca usa na mesa vem de fora e geralmente de longe. O Governo da Guanabara fez-se portavoza da inquietação com que o povo registrava o desaparecimento dos produtos mais procurados para a subsistência e a sua volta com o preço majorado, repetindo as mesmas táticas anteriores a abril. A queixa popular virou protesto político na voz do Governador da Guanabara.

O fato deve ter impressionado o Governo federal, a ponto de sensibilizá-lo para a cooperação estadual oferecida através da crítica. Somam-se assim esforços em dois planos, na luta contra a dificuldade de abastecimento, em sua forma especificamente carioca. A SUNAB passa às mãos de uma figura tirada da administração da Guanabara e aureolada pelo êxito administrativo. Resta saber qual a concepção que o Sr. Guilherme Borghoff leva para a questão do abastecimento. Principalmente, é preciso verificar se os critérios que ele pretende utilizar na frente de luta do abastecimento não colidirão com a linha de re-

cuperação financeira realizada com severidade e sem demagogia pelo Governo federal. Este é o momento de definição em que o novo responsável pela SUNAB deve expor a linha de ação, para evitar que o problema da produção seja visto de um ângulo econômico no plano federal e tenha uma solução de polícia na Guanabara. Ou bem o abastecimento é resolvido em termos de produção, ou então vamos continuar insistindo na técnica de querer prender os preços dos gêneros, enquanto a elevação do custo de vida atinge todos os outros setores.

A colocação do problema do abastecimento em termos realistas poderá facilitar a busca de soluções: primeiro para o problema da escassez, depois para os preços permanentemente atingidos pelos efeitos da inflação, estimulada deliberadamente nos três anos do Governo deposto.

É fundamental esclarecer os princípios da ação a ser empreendida pela SUNAB, porque o abastecimento é o ponto sensível no julgamento da opinião pública. Através do mercado de gêneros é possível excitar uma expectativa popular e gerar uma frustração de alcance social incalculável. Com o abastecimento não se pode repetir a dualidade de ação que permitiu a existência de uma conduta política normalizadora nas ações do Governo e outra radical e à margem da lei, realizada pelos grupos que não se submetem às responsabilidades democráticas.

Lóide

e despreza aquela eficiência que se origina em decretos e portarias de resultados duvidosos.

As direções do Lóide e da Comissão de Marinha Mercante têm toda razão em querer revitalizar o comércio brasileiro através do Lóide. Este é um objetivo permanentemente válido, tanto mais que estamos providos hoje de uma indústria naval que terá como freguês importante o Lóide Brasileiro. Mas a conquista do objetivo patriótico de dar praça ao Lóide deverá ser alcançada pela confiança comercial que a companhia puder despertar em importadores e exportadores.

É evidente que, como no caso da aviação comercial, o Estado brasileiro deverá zelar para que o Brasil não seja vítima de discriminações injustificadas. Isso, no entanto, não justificaria jamais intervenção que provoque, no exterior, represálias altamente lesivas aos interesses comerciais brasileiros. Não poderíamos nos proteger de represálias que fossem realmente motivadas por ação agressiva de nossa parte, na forma de concessão compulsória de praça ao Lóide.

A harmonia desejada terá de ser alcançada dando-se ao Lóide Brasileiro as razões que o distinguem na conquista da confiança do comércio brasileiro e internacional.

Extinção dos partidos continua em discussão

A extinção de todos os partidos, para uma completa reformulação da vida política nacional, foi apresentada ao Marechal Castelo Branco, em sua última estada no Rio, como uma ideia em marcha e não apenas como uma sugestão que estivesse a merecer a sua acolhida pessoal.

Segundo uma das pessoas que com ele conversou a respeito, o Deputado Armando Falcão, o Presidente da República limitou-se a ouvir, não proferindo uma única palavra que pudesse revelar sua opinião, a qual, entretanto, não estaria muito longe de conferir com a dos que sustentam a obsolescência total de nossa estrutura partidária.

Como chegar, contudo, ao objetivo indicado? Assegura-se que o Sr.

San Tiago Dantas, logo depois de voltar da Europa e até pouco antes de morrer, se dedicou ao estudo exaustivo de algumas fórmulas jurídicas, advertido, no entanto, segundo disse a representantes de vários grupos igualmente preocupados com o problema da normalização institucional, para a inviabilidade de qualquer esquema que se fundasse na extinção a priori de organizações de certo modo e até certo ponto enraizadas na vida dos municípios e, mesmo, no campo afetivo de centenas de milhares de famílias em todo o País.

De qualquer modo, importa assinalar que as conversações conduzidas pelo ex-Chanceler partiram da mesma ideia agora levantada diante do Marechal Castelo: a ideia de uma redistribuição dos grupos partidários segundo suas afinidades ideológicas e não segundo legêndas que representam hoje (este é um dos argumentos

apresentados pelos partidários da extinção) simples sinais de identificação arbitrária de correntes mescladas e inatênticas de opinião, viciadas na fraude e na corrupção eleitoral.

O recurso de que se imagina lançar mão, no bôjo da reforma em elaboração no Ministério da Justiça, é a inclusão, no novo Código Eleitoral ou numa possível Lei Orgânica dos partidos, de um dispositivo que declare cancelado na Justiça Eleitoral o registro de todas as agremiações existentes, como providência indispensável à reorganização delas, dentro do espírito e dos propósitos do movimento militar de março.

Governadores consultados

Adianta-se que as consultas relativas à extinção dos partidos já alcançaram grande número de governadores, entre os quais deveriam ser destacados, pelo tipo de reação, os Srs. Magalhães Pinto, Carlos Lacerda, Ademar de Barros e Ildo Meneghetti.

O Governador de Minas teria acolhido a ideia com certo entusiasmo; o da Guanabara identificou nela uma opinião pessoal; e os de São Paulo e Rio Grande do Sul mostraram-se sensíveis à solução indicada, ponderando apenas a necessidade de um exame mais atento do problema.

O próprio Sr. Armando Falcão, depois da conversa que teve com o Presidente da República e apesar de não haver sido expressamente estimulado pelo Marechal, sentiu-se encorajado a alargar as sondagens que vinham sendo feitas na faixa prioritária de suas relações políticas, devendo seguir nas próximas horas para

o Nordeste, onde consultará os governadores da região.

Falcão confirma

Confirmando suas atividades no rumo da extinção dos partidos, o Deputado Armando Falcão declarou ontem: "A reforma política precisa começar imediatamente pela completa reestruturação partidária. Os partidos atuais, como estão, não representam em profundidade as tendências reais das diversas correntes de opinião e são simples ficção política. As eleições havidas nos últimos tempos mostram que as legêndas já foram superadas e apontam claramente a necessidade de uma revisão global da nossa organização política."

É preciso reagrupar e fundir as forças eleitorais, a fim de dar autenticidade às manifestações da vontade popular. Impõe-se a aglutinação, num só e mesmo bloco, das grandes e pequenas agremiações de centro democrático, para o efeito de enfrentar com segurança e vantagem as crescentes arremetidas da esquerda comunista, seja ela positiva ou negativa, aparentemente construtiva ou ostensivamente marxista."

A Revolução prestará ao País um serviço que marcará época, se não hesitar em promover sem perda de tempo as medidas que possibilitem, no âmbito legislativo, a revisão profunda do quadro partidário. Entendo que se torna imperioso declarar cancelados os registros, perante a Justiça Eleitoral, de todos os partidos políticos existentes e estabelecer simultaneamente as condições e requisitos dentro dos quais, em curto prazo, nasçam as novas agremiações partidárias nacionais."

As segundas revoluções

Tristão de Athayde

Não há duas revoluções iguais, como não há dois homens idênticos. Mas existem sempre certos traços comuns entre os movimentos revolucionários, sobretudo em uma determinada época, como há tipos humanos afins e traços próprios da própria natureza humana.

Entre os sinais característicos das modernas revoluções está, geralmente, o de serem realizadas em duas etapas: a primeira moderada, a segunda radical. A primeira seria como que um ensaio geral para a preparação do povo a receber a mudança completa, só trazida e realizada pela segunda fase. Isso ocorreu na Rússia e na Alemanha, como na Argentina ou em Cuba.

Na Rússia foi, nitidamente, a passagem dos mencheviques de Kerenski, em março de 1917, para os bolcheviques de Lênine, em outubro do mesmo ano. Os minimalistas realizaram uma revolução burguesa e liberal, como preparação para o movimento totalitário e comunista dos maximalistas.

Na Alemanha vimos a ascensão de Hitler a Primeiro-Ministro, sob a égide de Hindemburgo, do Estado-Maior Militar

e da maioria dos políticos da República de Weimar, para assistirmos, com a morte do Marechal, à ascensão do caporal à plenitude ditatorial do poder, à substituição das Forças Armadas tradicionais pelas S. S. e as milícias terroristas do nacional-socialismo, e finalmente ao Gotterdammerung... Na própria Itália, onde as etapas foram menos marcadas, vimos a diferença entre a marcha sobre Roma, de 1921, que parecia apenas um movimento contra Giolitti, e a plenitude do poder mussoliniano, logo em seguida, com o aniquilamento prático da Monarquia parlamentar.

Na Argentina, o peronismo operou um movimento pendular entre a extrema-direita — de tipo franquista, em sua primeira etapa, preparada no Círculo de Armas e no movimento dereitista do General Aramburu — e a extrema ou quase extrema-esquerda, nitidamente anticlerical, da fase segunda e final (?).

Em Cuba, reproduziu-se também o jôgo das duas fases. Na primeira, Fidel Castro derrubou a ditadura prometendo a liberdade. Na segunda, derruba a liberdade

praticando um novo tipo de ditadura.

Nesses e em outros casos, de tipo semelhante, vemos o jôgo consciente das mesmas forças que operam o primeiro golpe, ou de outras contrárias, no sentido de habitarem o povo a uma radical transformação de regime.

Temo muito que o distanciamiento, atualmente em curso, entre os moderados e os radicais, nas forças que fizeram o movimento de abril, entre nós, seja uma reprodução brasileira desse ritmo universal predominante (embora não único) das revoluções do século XX. A primeira etapa seria a dos cordatos. A segunda, a dos intolerantes.

Tudo nos leva pois — em nossa preocupação de preservar a tradição humana e brasileira de nossas revoluções e em impedir que o fanatismo totalitário, burguês, proletário ou militar, se apodere do nosso Brasil — a aprovar tudo o que de sensato e equilibrado se fizer nessa fase do movimento de abril, e a rejeitar tudo o que nos conduza a uma segunda revolução. As segundas são sempre implacáveis...

ÁRABES CRIAM GOVÊRNO DA PALESTINA NO EXÍLIO

Vaticano estuda natalidade

Vaticano (FP — JB) — O problema do controle da natalidade será o tema principal da Semana de Estudos que iniciará, dia 14, especialistas italianos e estrangeiros, a quem o Papa Paulo VI receberá em audiência especial, para ouvir seus conclusões.

As sessões se realizarão na Faculdade de Medicina da Universidade Católica do Sagrado Coração. Do temário, a que Sua Santidade, deu completa aprovação, figuram problemas sociais do matrimônio e métodos anticoncepcionais, e outros relacionados à eugenia, fisiologia e patologia sexual. Dia 26 se realizará um consórtio para a canonização dos mártires negros de Uganda, que será a primeira do Pontificado de Paulo VI. A proclamação solene se fará a 18 de outubro, quando da Jornada Missionária Mundial.

"Ethel" em direção à Flórida

San Agustín, Flórida (AP — UPI — JB) — O furacão Ethel, até então estacionário no Atlântico, começou ontem a avançar pela mesma rota do Dora, com ventos que atingem velocidades de 150 quilômetros por hora, enquanto este continua apertando a costa nordeste da Flórida, onde os prejuízos já se elevam a milhões de dólares e duas cidades — San Agustín e Jacksonville — serão declaradas zonas de desastre.

A tormenta, que se estende por mais de 100 mil quilômetros quadrados de mar e terra, alcançou, com seus vendavais, a Carolina do Sul e Brunswick, Geórgia, destruindo casas e redes de comunicação. Dora, que se desloca lentamente, deverá aumentar de intensidade a uma série de pequenas comunidades costeiras já foi alertada do perigo.

A maioria das ruas de San Agustín e Jacksonville se encontra totalmente inundada. As ondas provocadas pelos fortes ventos chegaram a atingir seis metros de altura.

Choque armado no Tirol

Bolzano, Itália (UPI-JB) — Uma patrulha italiana trocou tiros, ontem, com um grupo de terroristas do Tirol do Sul, enquanto o Governo do Primeiro-Ministro Aldo Moro ordenava uma ação em grande escala contra os terroristas austríacos.

Um caminhão cheio de soldados italianos foi atacado há dois dias pelos terroristas. Cinco soldados tiveram que ser hospitalizados, dois em estado grave.

O jornal *Il Messaggero*, de Roma, afirmou ontem em editorial que era totalmente sem fundamento a notícia dada por um terrorista de que policiais italianos haviam assassinado um terrorista austríaco. Segundo o jornal, o terrorista morto foi atacado pelo estudante Peter Hoffman.

Governo de Bonn dividido

Berlin, Bonn, (AP-UPI-JB) — As negociações para a reabertura do Muro de Berlim criaram novos problemas para o Chanceler Ludwig Erhard, que defende uma política mais radical, em oposição ao Vice-Chanceler Erich Mende, partidário da aprovação da proposta feita pelos comunistas.

Os social-democratas, liderados pelo Prefeito de Berlim, Willy Brandt, apóiam Mende. Afirma-se que Erhard deseja ouvir a opinião do Parlamento sobre a proposta apresentada pela Alemanha Oriental, antes de se decidir a aceitá-la ou propor quaisquer alterações.

Erhard reuniu-se, ontem, oficialmente, com dirigentes do Partido de Mende, os democratas livres, para resolver questões políticas europeias, porém fontes bem informadas acreditam que o problema dos países também tenha sido abordado.

Descoberto "complot" no Iraque

Beirute (UPI — FP — JB) — O jornal libanês *Al Hayat* anunciou ontem a descoberta de um complot contra o Presidente do Iraque, Marechal Abdel Salam Aref, que seria assassinado dia 4, quando partisse para Alexandria.

Já foram executados cinco oficiais da Força Aérea e detidas mil pessoas implicadas, entre elas o General Ahmad Hassan Bakr, ex-Primeiro-Ministro, e diversos líderes baatistas. As informações divulgadas por *Al Hayat* procedem de Bagdá, de fontes privadas. O complot fora marcado para o dia 4, mas, na véspera, denunciado às autoridades por um oficial iraquiano que deveria participar do atentado.

Reveleu o jornal que os aviões militares da escola do Presidente Salam Aref deveriam bombardear o aeroporto meia hora antes da partida para Alexandria. Numerosos baatistas, acrescentava a informação, esperavam em suas casas, armados e prontos a sair às ruas, tão logo tivessem conhecimento da consumação do atentado.

Varsóvia (AP — JB) — Delegados da Austrália e da Iugoslávia insistiram, ontem, no estabelecimento de Direito Interplanetário Internacional para proteger a Lua e outros planetas da ocupação e uso militar por um único país.

As solicitações foram encaminhadas pelos dois países, durante uma reunião do Instituto Internacional de Direito Interplanetário, filiado à ONU, cuja principal função é elaborar estatutos legais, aplicáveis aos Cosmos.

O Instituto se reunirá esta semana em Varsóvia durante a realização do 15.º Congresso Astronômico Internacional. O projeto apresentado pela Iugoslávia diz, entre outras coisas, que os corpos celestes ficaram livres para serem explorados por todos os países e proíbe a construção de fortificações militares, manobras ou testes de arma em qualquer corpo celeste.

Bispo critica Espanha

Málaga (UPI-JB) — O Bispo de Málaga, Monsenhor Angel Herrera, denunciou, ontem, perante 8 mil pessoas, a desonestidade e a imoralidade pública, a economia e a situação social na Espanha como graves ameaças para o futuro da nação. Herrera afirmou também que a vitória de Frei, no Chile, é uma prova de que os homens começam a ouvir as palavras da Igreja, em contraposição a Cuba onde os proprietários de terras se negaram a introduzir, a tempo, as modificações das estruturas sociais. Disse que dois perigos ameaçam o futuro da Espanha: o avanço da desonestidade e da imoralidade, não só em Málaga mas em amplitude nacional que vêm esmagando as populações, e a constituição social e econômica do país, principalmente, as estruturas agrárias.

Índia intervém em Kerala

Nova Délhi (AP-JB) — O Governo Federal interveio ontem no Estado de Kerala e dissolveu seu Legislativo. "A fim de deter a ameaça comunista nessa região", onde ocorreram, o mês passado, violentas manifestações contra a atual crise de fome.

O Presidente Radhakrishnan, em proclamação especial, disse estar convicto de que a situação criada em Kerala pelo Legislativo aprovou uma moção de censura ao Premier Lal Bahadur Shastri impede o funcionamento, aí, de um Governo constitucional.

Kerala é um dos cinco Estados indianos onde o Primeiro-Ministro Shastri enfrenta a maior oposição. Inclusive de seu próprio Partido do Congresso. O Premier vem sofrendo violentas pressões para agir com energia, não só para solucionar a crise de fome, mas para pôr fim às dissensões partidárias.

Alexandria (AP-UPI-FP-JB) — Os Chefes de Estado árabes reunidos nesta Cidade decidiram, ontem, criar um Governo no exílio para a Palestina, composto de refugiados árabes que abandonaram Israel durante a guerra de 1948.

Observadores diplomáticos consideraram a decisão árabe como uma provocação ao Governo de Telaviv, "pois não apresenta nada de prático à solução do problema, servindo apenas para agravar ainda mais as relações entre Israel e o mundo árabe".

ORGANIZAÇÃO

Além do Governo no exílio, as nações árabes criaram também uma Organização de Libertação da Palestina, tendo os Governos da Argélia, Tunísia e Marrocos posto suas forças à disposição do Estado-Maior Árabe, em caso de agressão israelita.

Segundo um porta-voz da Conferência, a principal missão da Organização de Libertação da Palestina será promover a causa da Palestina árabe, "tanto na região como em todo o mundo". A longo alcance, as nações presentes em Alexandria pretendem que a OLP seja ouvida nas Nações Unidas e reconhecida pelos

países amigos como porta-voz dos refugiados árabes.

CHOQUE

Durante os debates de ontem, o Chefe de Estado sírio, Amin Aly Hafez, criticou a decisão de ter-se dado ao egípcio Ahmed Shukairy o comando da nova ofensiva árabe na Palestina, sem antes consultar todos os representantes. Shukairy percorreu todos os acampamentos de refugiados, na Jordânia, Líbano e faixa de Gaza, visitando os chefes locais e pedindo apoio para a nova Organização. Calcula-se que cerca de um milhão de árabes deixou a Palestina após a guerra de 1948.

Hafez sugeriu que a Organização de Libertação da Palestina tenha um Exército próprio, e composto de aviação e navios de guerra, sob um Comando que reuniria representantes de todos os países árabes.

A criação da Organização, segundo fontes oficiais, provocou violentos debates nas reuniões de ontem, devido à oposição da Arábia Saudita e Jordânia, que apóiam a criação de uma Organização apenas para promover conferências e distribuir informações à imprensa sobre "a luta árabe contra Israel".

Guerra na Palestina

Departamento de Pesquisa do JB

Depois de dois mil anos dispersos e sem Estado, e meio século depois do primeiro Congresso sionista, na Suíça, o povo judeu, a 14 de maio de 1948, assinou sua independência, lutou por ela e a alcançou, no clímax do que foi, talvez, a década mais trágica de sua história, quando os judeus do mundo foram reduzidos de 16 para 11 milhões.

Mas a proclamação do Estado de Israel, e a consequente divisão da antiga Palestina em um Estado judeu e outro árabe — a Jordânia — marcou o início de uma nova guerra, em que os judeus tiveram de enfrentar cinco países árabes vizinhos. A paz foi alcançada em 49, e novamente em 56, depois da questão de Suez. Ela pode desaparecer, agora, quando o Egito e a Síria querem dar armas e uma constituição jurídica aos refugiados árabes que moravam na Palestina, na parte transformada em Israel.

ENTRE DUAS GUERRAS

Em novembro de 1945, terminada a Segunda Guerra

Mundial, foi anunciada a formação de um Comitê Anglo-Americano para estudar o futuro da Palestina, as condições dos refugiados judeus na Europa e a possibilidade da imigração judaica para a Palestina. O Comitê recomendou: 1) imediata imigração de 100 mil homens; 2) eliminação da Legislação da Palestina que restringia a transferência dos judeus; 3) a transformação da Palestina em um mandato das Nações Unidas, realizando-se a autonomia progressiva; a região não seria nem um Estado judeu, nem um Estado árabe.

Mas não houve acordo entre uns e outros para a administração do País e o caso foi para a ONU. O Comitê constituído para estudar a questão recomendou a partilha da Palestina em dois Estados, separados pelo Jordão e unidos por laços econômicos. Jerusalém e a área circundante seriam desmilitarizadas e ficariam sob a responsabilidade da ONU.

Essa proposta foi aceita pela ONU, mas logo em segui-

da os árabes recusaram o plano e as desordens começaram, com a guerra entre árabes e judeus. A 14 de maio de 1948, com a partida do último comissário inglês na Palestina, os judeus proclamaram o seu Estado, que se chamaria Israel. David Ben Gurion foi escolhido 1.º Ministro, e Chaim Weizmann eleito Presidente.

Os Estados Unidos reconheceram o novo Governo, juntamente com a Rússia, mas os cinco Estados árabes vizinhos — Egito, Síria, Líbano, Iraque e Transjordânia — anunciaram que iam entrar na Palestina para restabelecer a ordem.

As Nações Unidas enviaram o Conde Bernadotte como mediador. Mas a luta rompeu sem trégua. Em setembro o Conde foi assassinado por terroristas judeus, e substituído por Ralph Bunche. Este conseguiu, no início de 1949, armistícios separados de Israel com cada Estado árabe. Em maio Israel foi aceita na ONU, e a antiga Palestina bipartida-se em Israel e Jordânia. Jerusalém tornou-se uma cidade dividida.

Desarme

Ocidente, comunistas e neutralistas continuaram, ontem, em Genebra, a negociar o desarmamento. Não se espera nenhum acordo imediato. A conferência está na dependência, agora, das eleições nos Estados Unidos.

Na sessão de ontem, os três blocos tomaram as decisões que vão abaixo.

URSS

Genebra (FP-JB) — A União Soviética anunciou, ontem, estar disposta a retirar suas tropas da Alemanha Oriental, com a condição de que se assinasse um pacto de não agressão entre a OTAN e os países membros do Pacto de Varsóvia, suprimindo todas as bases estrangeiras.

O delegado soviético, Tsarapkin, após anunciar a proposta de seu Governo, denunciou as atividades ocidentais nas zonas de conflito (Chipe, Vietnã, Cuba e Congo), acentuando que foi sempre das bases americanas, francesas, britânicas, portuguesas ou espanholas que começaram as guerras que assolam atualmente o mundo.

Se o Ocidente aceitar o pacto de não agressão, acrescentou, a União Soviética se mostrará flexível aos problemas secundários ainda pendentes para o término definitivo da corrida armamentista.

EUA

Genebra (AP-JB) — Os Estados Unidos informaram que os países que participaram da Força Multilateral Atômica terão voz ativa nas decisões para uso da força nuclear, "porém nenhum acesso direto ao seu uso".

O representante norte-americano, William Foster, contrariou as "deformações e falsas acusações" feitas pelo delegado soviético contra o Ocidente, afirmando, entre outras coisas, que o pacto de não agressão e a supressão das bases estrangeiras não eram assuntos da competência da Conferência do Desarmamento.

Em seguida analisou o problema da não disseminação das armas nucleares, salientando que os Estados Unidos estão dispostos a efetuar novas reduções na produção de materiais fisséis.

Neutros

Genebra (UPI-JB) — Ao final da 213.ª reunião da Conferência do Desarmamento, as oito nações neutras não haviam conseguido, ontem, aprovar a nota comum para pedir a revitalização dos debates e "uma maior vontade de conseguir, realmente, o desarmamento", segundo um porta-voz da delegação da República Árabe Unida.

As oito nações neutras de Genebra, inclusive o Brasil, reuniram-se duas vezes durante o dia de ontem, sem conseguir unir os diversos pontos-de-vista. Oficialmente, afirma-se que hoje, talvez, seja dado à publicidade o manifesto neutralista a favor do desarme.

Inglaterra encerra incidente

Londres, Buenos Aires (UPI-FP-JB) — A Grã-Bretanha desistiu ontem por encerrado o incidente provocado pelo piloto argentino Miguel Fitzgerald que terça-feira, aterrissou numa das Ilhas Malvinas, para ali hastear a bandeira de seu país e entregar às autoridades uma mensagem reafirmando a soberania argentina sobre o arquipélago.

O Governo britânico, em nota encaminhada ontem à Chancelaria argentina, pediu que se tomassem as medidas necessárias para evitar a repetição do caso, mas acrescentava que não se tratava de um protesto oficial. As reivindicações argentinas sobre as Ilhas Falkland ou Malvinas são atualmente objeto de debate na Comissão de Descolonização da ONU.

ARQUIVADO

Segundo as fontes do Governo de Londres, na entrevista que mantiveram o Ministro Lorde Carrington e o representante argentino Adolfo Vicheli o caso ficou praticamente solucionado. Carrington pediu a Vicheli garantias de que o incidente não contava com o apoio das autoridades argentinas, e não se repetiria.

Acordada durante uma operação no cérebro

Annette Anselmo sofria de ataques epilépticos com devastadora frequência. Com o tratamento de anticonvulsivos, foram eliminados os ataques mais violentos. Mas continuou sofrendo de convulsões menores, às vezes 65 numa hora. Conhecia o impressionante relato do que foi a intervenção cirúrgica, realizada sob o risco de paralisia, em que a paciente acompanhou acordada todos os lances. Leia em Seções de setembro, já à venda.



Onde você encontrará os tecidos e os modelos da

COLEÇÃO

"brazilian style"

TECIDOS

AGACE MODAS
Av. N. S. Copacabana, 921
MAURICIO ZACARIAS & CIA.
Av. N. S. Copacabana, 504 - loja A
STAEI MODAS
Av. N. S. Copacabana, 312
DEL RIO MODAS
Av. N. S. Copacabana, 620
BARBOSA FREITAS
Av. N. S. Copacabana, 709-A
ETOILE MODAS
Av. N. S. Copacabana, 960-A
GENY MODAS
Rua do Ouvidor, 135
LE BOUQUET
Rua Miguel Lemos, 18
MONICA MODAS
Rua Ataulfo Paiva, 375
CASA JOSÉ SILVA
Rua Miguel Couto — Esquina Ouvidor
MAGAZINE MESBLA
Rua do Passeio, 42
IMPERIAL MODAS
Rua Gonçalves Dias, 56
GALERIA CARIACA
Rua Gonçalves Dias, 83
A EXPOSIÇÃO
Rua Uruguiana, 6
MODAS CALIFÓRNIA
Rua Gonçalves Dias, 41
ANA MODAS
Rua Conde Bonfim, 267

MODELOS

TECELAGEM MODERNA
Rua Gonçalves Dias, 31
Av. N. S. Copacabana, 750-B
SANTA BRANCA
Rua do Ouvidor, 127
A EXPOSIÇÃO
Rua Uruguiana, 6
BARBOSA FREITAS
Rua Gonçalves Dias, 54
Av. N. S. Copacabana, 709-A
CASA BRANCA
Av. N. S. Copacabana, 1.032-B
LOJA SAMY
Av. N. S. Copacabana, 1.213-A
NOTRE DAME DE PARIS
Rua do Ouvidor, 182
CASA DAS NOVIDADES
Av. N. S. Copacabana, 920-B

A MODA PARA O VERÃO 1964/65

Os modelos "prêt-à-porter" e os tecidos da Seleção Rhodia Têxtil — sucesso na Europa e Oriente, já se encontram à venda em nossa cidade!



Uma promoção

CIA. BRASILEIRA RHODIACETA,
REVISTAS MANCHETE E JOIA,
E AIR FRANCE

Standard Portuguese

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

De Gaulle irá ao HSE fazer exame geral

A margem do programa de sua visita ao Brasil, o General De Gaulle vai-se submeter a uma série de exames no Hospital dos Servidores do Estado, onde ficará no quarto 1103, já reservado para ele.

A iniciativa de internar-se ali para o check-up partiu dele mesmo e não atende a qualquer cálculo de simpatia. É apenas o resultado da classificação do HSE como o único hospital classe A na América Latina, segundo o Colégio Americano de Cirurgiões.

A direção do hospital está enfrentando desde já um problema sério: não há por ali nem por perto nenhuma cama capaz de nela caber o Presidente da França, um homem além das medidas. Por isso, os médicos consultam a Embaixada da França a toda hora, tentando resolver o caso. Não será por causa de uma cama que o HSE deixará passar a oportunidade da fama.

De Gaulle vai chegar ao HSE num helicóptero, que deve descer no terraço ou no pátio interno do conjunto dos servidores públicos federais.

Shakespeare no Rio

Antes de acabar o ano das celebrações do IV Centenário de Shakespeare, o Serviço Nacional de Teatro vai montar um espetáculo especial, a título de divulgação de finalidade cultural: promoverá a leitura de trechos selecionados de várias peças.

A partir do dia 12 de outubro, todas as 2.ªs-feiras, no Teatro Nacional de Comédia (Av. Rio Branco), estarão juntos Caçula Becker, Tônia Carrero, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Valmor Chagas, Ítalo Rossi e Luís Linhares. Sérgio Viotti fará o papel de narrador, encarregando-se da leitura dos textos que fazem a interligação dos trechos escolhidos. A autoria desses textos é de Bárbara Heliodora e a tradução de Shakespeare é de Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça.

Os homens se apresentarão em cena, para a leitura, de smoking. As figuras femininas estarão de branco, em criações especiais de José Ronaldo. Além de Shakespeare, o Botafogo se sentirá homenageado com o espetáculo em preto-e-branco.

Leva recorde

Com mais um recorde nas costas, segue hoje para o Japão o presidente da Vale do Rio Doce, Eng. Paulo Lima Vieira, em missão da companhia exportadora de minérios. Últimamente negociações com firmas japonesas que se aproximam da Vale do Rio Doce. No último dia 5, a empresa completou o total de 5 milhões de toneladas exportadas, desde o primeiro dia do ano. No ano passado, no dia 5 de setembro, a Vale tinha exportado, desde janeiro, 4 442 642 toneladas de minério. A diferença para mais é de 500 mil

toneladas, quase 600 mil. Paulo Lima Vieira está colecionando recordes para a Vale do Rio Doce.

Prato especial

O Presidente do Senegal chega dia 19, mas hoje já estarão no Rio as 400 peças do Museu de Dacar, a serem mostradas aos brasileiros, na temporada africana. Depois da exposição no Museu Nacional de Belas-Artes, essas obras irão até os olhos dos mineiros, em Belo Horizonte, dos paulistanos, dos pernambucanos, em Recife e dos baianos, em Salvador.

A melhor homenagem que pode ser prestada ao poeta e Presidente Leopold Senghor é a inclusão de seu prato predileto nos jantares a que compareça: camarão com quiabo. Não há problema. Senghor está em casa.

Valsa imperial

Em louvor e agradecimento pela volta de Queen, Luís Bonfá vai passar uma noite inteira de violão em punção cantando para quem reencontrou sua cadela perdida num domingo na Barra da Tijuca. Quem encontrou, afinal, o animal que é uma das razões da vida de Bonfá, foi o cidadão que atende pelo nome de Hugo Pedro Busca.

Depois que a cadela voltou, Bonfá criou, nas asas do contentamento, uma valsa em que pulsa o sentimento que os une (a fidelidade canina). Também a valsa tem o nome de Queen.

Intimidades

Já está em mãos de Pelé a carta em que o vencedor nas eleições presidenciais no Chile, Eduardo Frei, agradece os votos que o artilheiro do Santos lhe mandou, numa correspondência de cristãos-democratas. O agradecimento se dirige ao "mais famoso jogador de futebol do mundo", segundo a expressão do Presidente eleito do Chile. A carta de Pelé desejando a canonização de Frei nas urnas teve grande valia na campanha do candidato do PDC chileno.

Luar de Ouro Preto

Esclarece o Capitão Sebastião Lucas, delegado de Ouro Preto, utilizando amigos em correio diplomático, que não é inimigo de serenatas na antiga Capital mineira. O luar de Ouro Preto é de molde a incentivar o turismo e as serenatas, e não seria ele quem iria contrariar a sua inclinação seresteira, detendo o braço e a voz dos estudantes na hora do violão pela noite afora. Ele combate os excessos que, em nome do direito da serenata, um grupo comete com espírito predatório na noite ouro-pretana. Balbúrdia ele não pode permitir, pois com isso o turismo — elemento essencial à vida econômica de Ouro Preto — é atingido. A baderna expulsa o turista que a serenata cativa. O delegado de Ouro Preto manda dizer à gente do Rio que enquanto houver Lua a serenata está assegurada em Ouro Preto. Quem quiser pode ir conferir o luar nas ladeiras.

Lance livre

● Testemunhas colocadas do lado de dentro da cena dão conta do constrangimento presidencial nos episódios em que intelectuais aparecem sendo ouvidos em inquéritos intermináveis, que nada têm de concreto com os motivos que levaram ao desabamento do Governo Goulart. Por exemplo, o caso do ISEB, sucedem-se os nomes chamados a depor, intensificando o estado de espírito do Marechal Castelo Branco. Ele não acredita que o comparecimento permanente de homens desligados de qualquer responsabilidade política e ação prática possa engrandecer a apuração dos fatos tão bem caracterizados em áreas específicas. No fundo o Presidente sabe que esse negócio de intelectual em revolução é perfumaria.

● A 16, 17 e 18 na semana que vem o Sr. Carlos Lacerda estará em Macéio, João Pessoa e Fortaleza, numa sequência política que o coloca novamente em ação nacional.

● Surge no Rio um novo grupo teatral com disposição incomum de fazer rir um público essencialmente popular, apesar da alta do custo de vida ou talvez exatamente por força das dificuldades: é o Grupo da Oria.

● Será dia 17 às oito e meia da noite a instalação do XIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no Hotel Glória.

● Estreia hoje no Teatro de Bóiso a peça a que Aurimar Rocha deu em português o título de *Meu Marido é um Problema*. Foi assim que Aurimar entendeu e traduziu *The Constante Wife*, de Somerset Maugham. Na França, com o nome de *Constance*, a peça fez sucesso.

● No programa *Shalom*, na Continental, a pianista Vera Astrachan faz terça-feira sua primeira apresentação, desde que voltou de Londres. A convite do Conselho Britânico Verinha cumpriu uma temporada de estudos com Ilona Cabos. Ela é aluna e assistente do professor Arnaldo Estrela.

● O Brigadeiro Corrêa de Melo, um dos editores do Ato Institucional de 9 de abril, passeava ontem com a maior tranquilidade do País, à paisana e sozinho, na Rua Senador Dantas. Eram quatro e meia da tarde. A roupa que vestia era (de aparência pelo menos) confecção norte-americana. O paletó era aberto atrás.

● Os organizadores da missa em ação de graças, amanhã às 11 e meia na Candelária, pelo aniversário natalício do Sr. Juscelino Kubitschek, pedem aos que quiserem comparecer que se abstenham de qualquer manifestação que possa ser interpretada de maneira diferente dos propósitos essencialmente religiosos da cerimônia.

● O Las Vegas (Estrada do Itanhangá, 2222), que há um ano virou Country Club para apenas 300 sócios proprietários, agora vai ampliar seu quadro para 800 e construir um cais e uma garagem de barco na Lagoa.

● Antes da boate, o Castelo Country Club mostra amanhã aos seus sócios o filme *Gigi*, com Leslie Caron e Louis Jourdan. No domingo à tarde haverá desfile de modas masculinas, aos cuidados do magazine Dom Sérgio. Com bom tempo, o desfile será à beira da piscina.

● O IPM que funciona na Petrobrás resolveu convocar a diretoria atual do IRB e o seu Conselho, bem como a Comissão de Colocação de Resseguros, para esclarecerem irregularidades constatadas e apurar por que foi colocada em co-seguro e não em resseguro a frota da FRONAPE.

● Os médicos que são servidores da Guanabara promovem hoje assembleia-geral no auditório do IAPC, para ouvir o relatório da comissão encarregada de equacionar o problema da equiparação salarial com os Procuradores. Aproveitam o encontro para acertar diretrizes que orientarão a luta salarial.

BAGAGEM DO PROGRESSO



O Vice-Governador da Guanabara elogiou a Mesbla, que inaugurou sua 33.ª loja, tem 8 mil funcionários no País e capital só nacional

Rafael inaugura no Méier trigésima terceira loja da Mesbla em todo o País

O Vice-Governador da Guanabara, Sr. Rafael de Almeida Magalhães, inaugurou, ontem, às 11 horas, em solenidade que contou com a presença de várias autoridades, o Magazine Mesbla-Méier, a trigésima terceira loja da organização instalada no País, com 50 departamentos de vendas e uma área de 3 000 m².

O Presidente da Mesbla, Sr. Silvano Santos Cordeiro, saudando os presentes em nome da organização afirmou que "a nova loja Mesbla é uma justa homenagem à comunidade do Méier e tem o sentido de contribuir com o plano de descentralização administrativo do Governo Carlos Lacerda, em boa parte devido ao nosso diretor, Sr. Hélio Beltrão".

A LOJA

Totalmente refrigerado, o moderno magazine, na Rua Dias da Cruz, 155, tem lanchonete equipada para o fornecimento de refeições quentes a frias, área de estacionamento especial, na Rua Jacinto, 32, e 150 funcionários devidamente treinados para atender à freguesia. É a primeira no Rio a instalar em sua entrada o sistema de cortina de ar, dispensando assim a necessidade de portas e facilitando a circulação do público, sem prejudicar o funcionamento do ar condicionado.

Logo após a bênção das instalações efetuada pelo Padre Tadeu, o Vice-Governador descerou a fita simbólica, procedendo-se, então, à saudação do Presidente da Mesbla que discorreu sobre a iniciativa de sua organização.

AS SALAS

Frisou o Sr. Silvano Santos Cordeiro que "a Mesbla não está apenas inaugurando uma loja, mas entregando ao Méier, um moderno prédio comercial, com 72 conjuntos de salas, ven-

didadas a médicos, dentistas e advogados".

— A inauguração desta loja — continuou o Presidente da Mesbla — é uma contingência da crescente expansão de nossas vendas em todo o território nacional, que no último exercício atingiu perto de Cr\$ 50 bilhões, e que só no mês de agosto ultrapassou a soma de Cr\$ 7 bilhões.

— A Mesbla — concluiu — com mais de 8 mil funcionários, dirigida e controlada exclusivamente por brasileiros, orgulha-se de sua condição de empresa de capital 100 por cento nacional.

O FREGUÊS

O primeiro freguês da Mesbla-Méier foi o operário que ajudou a construí-la, Sr. José Pereira Padilha, que, pelo crediário, comprou um ventilador e um termômetro.

Durante as solenidades de inauguração, falou também o Administrador Regional do Méier, Sr. Abílio Almeida de Andrade Filho, ressaltando a importância da iniciativa que trará maiores recursos ao Méier.

Multas a sonegadores de talões de venda sobem numa semana a Cr\$ 20 milhões

Mais de 300 firmas comerciais já foram autuadas por sonegação do talão de venda ao consumidor, tendo as multas atingido a soma de Cr\$ 20 milhões em apenas uma semana da campanha iniciada pela Inspetoria de Rendas Mercantis da Guanabara contra o comércio de sonesto.

Cerca de cinco mil estabelecimentos comerciais foram intimados a comparecer àquela repartição estadual para justificar os motivos pelos quais o movimento de vendas declaradas não acompanhou o aumento do custo de vida.

AÇÃO PENAL

A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda já recebeu expediente da Renda Mercantil, no sentido de ser examinada a possibilidade de mover ação penal contra comerciantes que, através de emissão de cheques, notas falsas ou notas brancas, vinham lesando o Erário Estadual em mais de Cr\$ 100 milhões. Ontem, o Diretor da Renda Mercantil, Major Edelmar Paturli Monteiro, reuniu todos os agentes fiscais para um balanço da campanha, tendo-lhes transmitido as seguintes instruções:

1) o reclamante tem sempre razão, cabendo ao agente fiscal apurar imediatamente a denúncia; 2) o fiscal deverá visitar de preferência o estabelecimento onde não seja conhecido e sempre apresentar-se como simples freguês; 3) manter absoluto sigilo sobre a pessoa do reclamante; 4) sempre que possível, a Inspetoria dará ao reclamante o resultado da apuração da denúncia, cabendo ao mesmo 50% do total da multa, no caso em que o vendedor deixe de fornecer o documento fiscal ou entregar nota que impeça ao consumidor participar do concurso Seus Talões Valem Milhões.

Inclui-se, também, neste caso a hipótese de, em consequência da denúncia, ser movida ação fiscal, advinda daí a arrecadação do imposto sonegado.

O Major Paturli Monteiro disse que a ação fiscal prossegue em caráter sistemático até que os comerciantes varejistas se habilitem a fornecer o talão de venda, cumprindo deste modo as suas obrigações com a

Renda Mercantil. Faz um apelo ao público, no sentido de exercer fiscalização indireta contra os sonegadores do fisco.

Esclareceu o Major Paturli Monteiro que o consumidor que reclamar, nos termos da lei, contra os comerciantes que se recusarem a fornecer os comprovantes de venda, poderá participar de 50% das multas aplicadas. A reclamação deverá ser apresentada nas sedes das Inspetorias. Depois de afirmar que a campanha visa a melhorar a arrecadação em cerca de Cr\$ 10 bilhões por ano, o Diretor de Rendas assinalou que "o Imposto de Vendas e Consignações, que é o tributo sonegado nesse caso, constitui a principal fonte de renda com que conta a Guanabara para a solução de seus problemas".

Continua apreensão de "Kartinhos"

O assistente do Administrador Regional da Lagoa, Sr. Jorge Luís Martins, disse ontem no JORNAL DO BRASIL que continuará apreendendo os kartinhos das crianças das Ruas J. Carlos e Anacleto, até que os meninos desistam de uma vez por todas daquele brinquedo perigoso.

Uma turma de guardas e fiscais da Administração esteve ontem naquelas ruas, mas não foram obrigados a nenhuma ação, já que as crianças não apareceram para as costumeiras corridas na ladeira.

Arlindo Pasqualini foi sepultado ontem: de luto jornalismo brasileiro

Porto Alegre (Sucursal) — Foi sepultado ontem, às 16 horas, o jornalista Arlindo Pasqualini, diretor da *Fôlha da Tarde* — o principal vespertino da Cidade —, um dos melhores profissionais gaúchos, tendo participado, destacada e decisivamente, da campanha nacional contra a comunização.

Arlindo Pasqualini — que morreu às últimas horas de quarta-feira, aos 53 anos de idade — era irmão do ex-Senador Alberto Pasqualini e desde jovem militava na imprensa jornalística Caldas Júnior, onde desenvolveu brilhante carreira.

REVOLUCIONÁRIO

Arlindo Pasqualini foi um dos principais artífices do movimento revolucionário de 31 de março, realizando intensa campanha contra a comunização do País e a corrupção administrativa.

O seu corpo foi velado no Salão Nobre do Cordeiro do Povo, de onde saiu o féretro, com grande acompanhamento. Arlindo Pasqualini — que receberá há dias a visita do Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, e do Gerente Osvaldo Pinto — deixou viúva e dois filhos.

Simpósio dirá como o mar pode ser aproveitado no desenvolvimento do País

A Academia Brasileira de Ciências vai instalar segunda-feira o I Simpósio sobre Oceanografia do Atlântico Sul-Occidental, destinado a impulsionar os estudos sobre o aproveitamento do mar no desenvolvimento econômico do País, participando dos debates técnicos Argentina, Estados Unidos, Uruguai, Inglaterra e Alemanha Ocidental.

O Presidente da Academia, Professor Artur Moses, informou ao JORNAL DO BRASIL que o Conselho Nacional de Pesquisas, com base nos resultados do Simpósio, traçará o programa brasileiro de oceanografia, o que também deverá ser feito pela Argentina e Uruguai, integrando-se os três países na execução de um programa de estudos sobre o mar.

O SIMPÓSIO

O I Simpósio sobre Oceanografia do Atlântico Sul-Occidental tem o apoio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisas, da CAPES e da Fundação Ford e será encerrado no dia 18, realizando-se as sessões na Academia Brasileira de Ciências, à Rua Graça Aranha, 174,

3.º andar, com debates a partir das 9 horas.

O Professor Artur Moses disse que o Brasil está atrasado em pesquisas oceanográficas, manifestando a esperança de que o Simpósio pode ajudar o País a melhor aproveitar-se os recursos do mar, tanto no setor econômico, como no da alimentação humana.

Célio nega que Rio esteja à falência e garante que Estado paga obras que faz

O Secretário de Governo, Deputado Célio Borja, negou ontem que esteja o Estado atravessando séria crise financeira e impossibilitado de prosseguir as obras iniciadas, afirmando, pelo contrário, que "o Governo vem mantendo todos os seus compromissos em dia, desde o pagamento dos seus servidores até o dos empreiteiros das obras contratadas".

Acrescentou que há um perfeito controle de despesas, de maneira a possibilitar a completa execução do plano de realizações traçado pelo Executivo, conservando-o inclusive no mesmo ritmo com que vem sendo conduzido, desde o início, "coisa que não é preciso dizer porque todos estão vendo".

AUXÍLIO

Disse o Secretário de Governo que a Guanabara já reclamou da União o auxílio que lhe é devido, proveniente do Fundo Rodoviário Nacional, que é de Cr\$ 9 bilhões.

— O Ministério da Viação — salientou — embora adiantando que não dispõe de recursos

para atender aquela pretensão, prometeu examinar a possibilidade de uma antecipação de parte da verba pelo Banco do Brasil.

Pensa também o Governo em solicitar ao Presidente Castelo Branco urgência para o empréstimo de Cr\$ 2 bilhões feito anteriormente à Caixa Econômica Federal.

Marinha quer foguetes de grande alcance, depois das experiências com o R-115

A Marinha brasileira, com sua verba especial, destinada à compra de mísseis, está decidida a usar foguetes de grande alcance, que poderão ser instalados brevemente nos navios maiores da frota, enquanto as experiências com os pequenos R-115, adquiridos recentemente, tiveram êxito, segundo declarações do Almirante Luís Otávio Brasil ao JB.

Através de gestões com industriais americanos, a Marinha está estudando várias propostas, sobre foguetes, como a referente ao sea-cat, inglês. O Diretor de Armamentos da Marinha de Guerra confirmou que a operação poderá se concretizar.

EXPERIÊNCIAS

O Almirante Luís Otávio Brasil disse ainda que os foguetes R-115, lançados há dias do Eberhard, serão adaptados nos contratorpedeiros, podendo ser utilizados, inclusive, pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

Os planos da Marinha são garantidos por verba especial, votada no Congresso, e seus chefes querem atualizar a Armada, no que se refere a armamentos modernos. O objetivo é defender a costa brasileira.

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA E DANÇA TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje, sexta-feira 11, às 21 horas, e domingo, dia 13, às 16 horas

BALLET

CORPO DE BAILE E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Regência: M. HENRIQUE MORELENBAUM. No programa: "CORPÉLIA", de DELIBES: Coreografia remontada por DENNIS GRAY e HELBA NOGUEIRA; Gênios de MARIO CONDE; com os bailarinos SANDRA DIKEN, DAVID DUPRE, DENNIS GRAY, LUCIANA BOGDANICH, ELIANA CAMINADA, THERESA D'AMORINO, NORA ESTEVES, HELENA LOBATO, SONIA VILLELA, DIRCE GARRO e ANTONIO BARROS; "Pas-de-deux", de CASSE-NOISETTES, de TCHAIKOWSKY; Coreografia de PETIPA; com CECILIA WAINSTOK e ARTHUR FERREIRA; "SINFONIA AMAZÔNICA" de WALTER SCHULTZ PORTO ALEGRE; Coreografia e libretto de HELBA NOGUEIRA; Gênios e figurinos de ARILINDO RODRIGUES; com os bailarinos CECILIA WAINSTOK, ARTHUR FERREIRA, EDMUND CARLJO, RUTH LIMA, HELENA LOBATO, RENATO MAGALHÃES, ANTONIO BARROS, JACY FRANÇA, MARIA JOSE SARAHYBA e ERIC VANE. Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes — Cr\$ 10 000,00; Poltronas e Balcões Nobres — Cr\$ 2 000,00; Balcões Simples e Galerias: 1 000,00.

Amanhã, sábado, 12, às 21 horas

QUARTETO DE TEL AVIV

No programa: HAYDN — BARTOK — BRAHMS. Frisas e Camarotes: Cr\$ 24 000,00 — Poltronas: Cr\$ 4 000,00 — B. Nobres: Cr\$ 3 000,00 — B. Simples: Cr\$ 2 000,00 — Galerias: Cr\$ 1 000,00.

Terça-feira, 15, às 21 horas

CONCERTO SINFÔNICO DE ENCERRAMENTO

Solista: Pianista JACQUES KLEIN. Regente: Maestro ELEAZAR DE CARVALHO. ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL.

Castelo nomeia Borghoff para substituir Taveira na SUNAB

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Castelo Branco nomeou ontem o Sr. Guilherme Borghoff para o cargo de Superintendente Nacional do Abastecimento, informando uma fonte do Palácio do Planalto que o Governo está convencido de que o Secretário de Economia da Guanabara so-

lucionará, em termos definitivos, o problema do abastecimento no País.

Revelou-se ainda no Palácio do Planalto que a exoneração do Sr. Arnaldo Gomes Taveira da SUNAB deveu-se exclusivamente a razões de ordem pessoal, acenando um dos assessores do Marechal

Castelo Branco, que o Presidente sempre apreciou o empenho do demissionário em resolver a crise nacional de abastecimento.

POSSE HOJE

A escolha do Sr. Guilherme Borghoff foi anunciada pelo

próprio Presidente da República, em breve contato às 16 horas com os jornalistas. A posse do novo Superintendente Nacional do Abastecimento deverá ocorrer ainda hoje segundo informou o Palácio do Planalto.

Taveira assinala que não sai por culpa de Lacerda

O Sr. Arnaldo Gomes Taveira declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, ao contrário do que se noticiou, não sofreu qualquer pressão ou influência para deixar a SUNAB, frisando que se afasta do cargo de Superintendente Nacional do Abastecimento somente por sentir-se sobrecarregado, após cinco meses de trabalho, e constatar que não correspondem aos seus esforços os resultados obtidos no abastecimento do País.

Referindo-se às críticas do Governador Carlos Lacerda à sua atuação, o Sr. Arnaldo Taveira disse considerá-las uma "discórdância normal", que de modo algum determina o seu afastamento, "pois as questões pessoais não devem afetar as boas relações existentes entre o Governo federal, que integrava como titular da SUNAB, e os governos estaduais, em especial o da Guanabara".

PROBLEMAS MAIORES

O Sr. Arnaldo Taveira, ao comentar sua administração, disse que um dos maiores problemas que encontrou na SUNAB foi a sua organização interna, "já que o órgão não se tinha libertado ainda dos restos da COPAF, cujo acervo continuava sendo levantado por comissão especial. Lembrou que sua primeira preocupação foi a de descentralizar a administração, para conseguir maior eficiência, com mais autonomia às Delegacias Estaduais, observando que as menores minúcias são submetidas ao Conselho Deliberativo, "que por mais gabarito que tenha, não pode decidir com acerto sobre tabelamento de corte de cabelo em Alagoas ou de entradas de circo em Macapá".

Outro problema — disse o Sr. Arnaldo Taveira — é que a SUNAB nunca foi compreendida. A imprensa tem entendido que ela só faz aumentar os preços, quando ocorre justamente o contrário. Como se interfere no abastecimento, quando há ameaça de aumentos exorbitantes nos preços, o que lhe compete é estudar níveis justos, para só permitir a majoração necessária. Quando há o tabelamento, tomado como medida provisória capaz de resolver o problema a curto prazo, ele representa o mínimo impedimento aos produtores ou intermediários de aumentar ainda mais as mercadorias ou serviços. Um exemplo é o caso do leite: depois de se ter anunciado que seria tabelado entre Cr\$ 170 e Cr\$ 210, a SUNAB conseguiu fazer o leite chegar ao consumidor a Cr\$ 130, o litro.

CRISES FABRICADAS

— Ao referir-se às grandes crises de abastecimento ocorridas em sua administração, disse o Sr. Arnaldo Taveira que "foram todas forjadas".

Os produtos na maioria dos casos eram sonegados por fornecedores ou intermediários inescrupulosos, que visavam a aumentos injustificáveis. Quando faltou açúcar, por exemplo, a culpa foi das donas-de-casa, que estoçaram o produto, num índice de procura que nenhum abastecimento podia atender.

— Quando examina a majoração do preço de um produto, a SUNAB considera, com o mesmo cuidado, as razões e os interesses do produtor, intermediário e consumidor. Difícilmente contentará a todos, porque o preço que serve a um nem sempre é bem aceito pelos outros. Em geral, a SUNAB é vista como um instrumento político do Governo, uma vez que só se faz sentir pelos tabelamentos.

MAS PERSPECTIVAS

Disse o Sr. Arnaldo Taveira que se dentro de um ano serão

superadas as dificuldades encontradas pela SUNAB, "cujo plano para a normalização do abastecimento têm sido restritos e incompletos".

— Enquanto não se conhecerem os problemas de cada região e, possivelmente, de cada município, não se poderá elaborar um plano nacional de abastecimento, o que só será possível após a Conferência Nacional do Abastecimento, marcada para janeiro.

— No momento — observou — lutamos com a crise do café, para a qual o Brasil não contribuiu, de modo algum, no mercado internacional. O conseqüente enfraquecimento do cruzeiro se reflete na SUNAB, com o aumento de diversos produtos de importação e exportação. São crises imprevisíveis que influem na execução das medidas a longo prazo.

QUEM É TAVEIRA

O Sr. Arnaldo Gomes Taveira, nomeado para a SUNAB logo após a Revolução, foi Diretor da CACEX durante o Governo Jânio Quadros, que o tirou da Diretoria da Fábrica de Cimento Mauá, à qual serviu 25 anos. Veio do Rio Grande do Sul aos 14 anos e passou toda a vida no comércio, ocupando o lugar do pai na direção de uma loja de tecidos, logo após sua morte. Em 1935, quando se dedicava à venda de lã, foi à Itália a convite da Lanificio Rossi, passando dois anos como operário em sua fábrica. Fez outro estágio em 1939 nos Estados Unidos, atuando no comércio, e mais tarde foi a Cuba. Como diretor da CACEX chefiou delegações brasileiras a diversas conferências internacionais. Foi o Sr. Arnaldo Taveira o fundador da Aliança dos Países Produtores de Cacaú, que, no momento, se reúne em conferência internacional no Copacabana Palace. Deixando a SUNAB, pretende voltar às suas atividades particulares, como dirigente da Fábrica Itatiaia de Tecidos.

CINCO MESES DE SUNAB

Nos primeiros 20 dias da administração do Sr. Arnaldo Taveira, os jornais escreveram a SUNAB. O problema da sonegação dos gêneros de primeira necessidade, que tinha levado mais de 30 comerciantes à Ilha das Flores, no fim do Governo Goulart, foi retomado na segunda quinzena de abril pelo Governo da Guanabara, que prometeu prender os exploradores. A Associação Comercial pediu, através do Sr. Rui Gomes de Almeida, a compreensão dos comerciantes, exortando-os a não sonegarem, como primeira cooperação com o novo Governo.

Em seu primeiro pronunciamento, a 3 de maio, o Sr. Arnaldo Taveira prometeu que a SUNAB não fiscalizaria o comércio no estilo do Ministério Abelardo Jurema, porque confiava na honestidade dos comerciantes. Três dias depois, a imprensa responsabilizava a falta de fiscalização pela majoração dos preços em cerca de 10%, depois de terem conservado praticamente inalterados durante todo o mês de abril. Ao mesmo tempo os Governadores Magalhães Pinto, de Minas, e Lomanto Júnior, da Bahia, tabelavam os gêneros de primeira necessidade, tomando por base os preços de 30 de março.

A CRISE DO AÇÚCAR

A crise do açúcar começou em maio. Com a notícia de que o produto faltaria, as donas-de-casa se puseram diante dos armazéns e mercearias para formar estoques. As Usinas Nacionais e a SUNAB reataram que não havia crise, mas as filas continuaram. A

SUNAB permitiu a venda do produto diretamente ao consumidor, com um lucro diário de Cr\$ 600 mil. Quando, no dia 9, o navio *Martha* chegou com 123 mil sacas de açúcar do Nordeste, foi necessário que o Exército guardasse o desembarque, intervindo assim no abastecimento, conforme o Ministro Costa e Silva anunciara pouco antes.

O Sr. Arnaldo Taveira responsabilizou as donas-de-casa pela crise, anunciando que as Usinas Nacionais tinham um estoque de 440 toneladas, suficientes para abastecer a Guanabara durante quatro meses. Chegaram mais seis navios e, a 18 de junho, os armazéns tinham mais de 120 mil toneladas de açúcar. Mas as filas continuavam. A crise só terminou quando a SUNAB elevou os preços para Cr\$ 195 o quilo, no Rio; Cr\$ 196, em São Paulo; Cr\$ 214, em Belo Horizonte; e Cr\$ 217, em Brasília.

PREOCUPAÇÃO DE TODOS

Paralelamente à do açúcar ocorreram as crises do pão, por falta de trigo; sal, arroz e feijão. Começaram com a notícia de que os produtos desapareceriam do mercado e a SUNAB só conseguiu trazê-los de volta permitindo a majoração dos preços. O problema do abastecimento, colocando em termos de importante teste para a Revolução, já preocupava outras áreas, em especial a do Governo da Guanabara.

O Ministro da Guerra discutiu a frequência das crises com o Deputado Amaral Neto, cujos debates se renovaram na Associação Comercial e o Deputado Evaristo de Magalhães, ao voltar de uma viagem ao México, sugeriu a compra de um crédito eletrônico para normalizar o abastecimento.

No dia 8 de julho, o Governador Carlos Lacerda apresentou ao Presidente Castelo Branco, em Brasília, um plano de abastecimento elaborado por sua assessoria técnica.

Falou-se na demissão do Sr. Arnaldo Taveira, que seria o responsável pelo insucesso da SUNAB na política de contenção de preços. No mesmo dia, o Sr. Arnaldo Taveira relatava ao Presidente da República a situação geral do abastecimento no País, insistindo que as crises eram falsas.

OS PLANOS DE LACERDA

De volta ao Rio, o Sr. Carlos Lacerda indicou, no almoço oferecido ao General Mourão Filho, que poderia abastecer a Guanabara em três meses se tivesse auxílio do Governo federal. A ajuda veio no dia 17 de julho, quando o Presidente Castelo Branco liberou Cr\$ 28 bilhões, sendo Cr\$ 20 bilhões para estoques de gêneros e Cr\$ 8 bilhões para incentivo à produtividade.

O Governador propôs então uma política de abastecimento livre, acusando os Institutos do Açúcar, do Sal, do Mate de não terem realizado nos últimos 30 anos. Encerrou isso, o Governador Nelson Braga insistiu em que o Paraná só necessitava de

Borghoff diz que não foi convidado oficialmente

O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Guilherme Borghoff, informou ao JORNAL DO BRASIL, ontem à noite, ainda não ter recebido o convite oficial para assumir a SUNAB, dizendo saber apenas que o atual Superintendente está demissionário, mas continuará no cargo até à posse do seu substituto.

Círculos ligados ao Governo do Estado revelaram, porém, que o Sr. Guilherme Borghoff — que viaja segunda-feira para a Alemanha, a fim de assistir à inauguração da Feira Sócios no Progresso e manter contato com investidores, incentivando-os a duplicarem os seus capitais no Brasil — só assumirá a Superintendência Nacional de Abastecimento ao regressar de Bonn.

O Sr. Guilherme Borghoff

assistência para se transformar no chefe do Brasil.

Uma nota do Gabinete do Governador da Guanabara, a 24 de julho, reclamou providências da SUNAB para a execução da política de abastecimento do Presidente Castelo Branco. A nota frisava que ao Governo do Estado não interessava entrar em polémica com a SUNAB. Ao mesmo tempo, o Sr. Nina Ribeiro dizia na Assembleia Legislativa que o Sr. Carlos Lacerda nenhuma culpa tinha na crise do abastecimento, porque a Guanabara é um Estado que importa 95% do que consome.

LACERDA CONTRA SUNAB

No início da segunda quinzena de junho, o Diretor-Comercial da Companhia Central de Abastecimento, Sr. Antônio Dias Lopes, declarou que o órgão estadual nada podia fazer por culpa da SUNAB, que proibiu a importação, publicando, no dia seguinte, nota em que desmentia um atrito com a SUNAB. Dois meses depois, a 13 de agosto, o Sr. Carlos Lacerda, chefe do Estado e a SUNAB, na administração do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, alegando que o órgão não tinha apresentado as normas para a fiscalização, nem estabelecido a jurisdição para a fiscalização supletiva da Guanabara. Em carta ao Jornal *Tribuna da Imprensa*, o Governador se referiu ao Sr. Arnaldo Taveira como o bôbo da SUNAB. A imprensa interpretou o fato como o modo eficaz que o Sr. Carlos Lacerda encontrou para discordar do plano de abastecimento da SUNAB.

A ÚLTIMA CRISE

O Sr. Arnaldo Taveira deixa a SUNAB sem encontrar solução para crise da carne. Além, foi depois de uma reunião com representantes de frigoríficos que anunciou sua demissão, afirmando que a seus esforços não correspondem mais os resultados. A crise da carne começou em julho, quando os frigoríficos suspenderam o fornecimento aos açougues, alegando que o tabelamento da SUNAB lhes dá prejuízo e insistindo numa majoração "mais justa".

Segundo o Sr. Arnaldo Taveira, o mais simples para a SUNAB seria concordar com o aumento pleiteado. A carne voltaria aos açougues, porque, como todas as outras, considerava a crise fictícia.

Fontes da SUNAB revelam que a carne existe, pois este ano não houve estiagem e o gado de corte está gordo. Segundo informam, só o Senador Moura Andrade tem 200 mil cabeças de gado para abate, em São Paulo. Para contornar a crise, a SUNAB quer lançar no mercado a carne congelada, cujo estoque na Guanabara é de 40 mil toneladas. Achar os técnicos que a crise acabaria se a SUNAB lançasse 50% do estoque, mas, pelos planos, serão liberados 25% este mês, 35% em outubro, 20% em novembro e 20% em dezembro.

"Cara de Caval" não foi entregue e advogado desistiu de defendê-lo

O advogado Celso Nascimento, que havia pedido garantia ao Juiz da 3ª Vara Criminal para apresentar *Cara de Caval* à Justiça, desistiu, ontem, às 17h, de fazê-lo, alegando que "pessoas que não podiam ser identificadas ou não podiam aparecer publicamente, em defesa do acusado, o incumbiam da defesa do mesmo ou, pelo menos, das providências legais para a sua garantia de vida".

Afirma no pedido de desistência, que foi entregue ao Juiz José Monjardim Filho, da 3ª Vara Criminal, por uma pessoa do seu escritório que não quis identificar-se, que "fomos informados de que uma organização de publicidade resolveu chamar a si a defesa do acusado, motivo pelo qual vem desistir expressamente de atuar no caso".

INTEGRA

O Juiz José Monjardim Filho disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que "seria uma grande honra para a Justiça" a apresentação de *Cara de Caval*, afirmando que daria a ele através de medidas necessárias toda garantia de vida, revelando que, conforme solicitação sua, ao 20.º Distrito Policial, fora informado de que correm pelo mesmo dois processos de homicídio contra *Cara de Caval*, mas "que não existe nenhuma ordem de prisão preventiva contra o mesmo".

— De acordo com a informação do 20.º Distrito Policial, o referido indivíduo responde a dois inquéritos por crimes de homicídio, sem que a Justiça até agora, tivesse tomado conhecimento dos mesmos. A situação está neste pré — afirmou.

Soldados da Polícia Militar, juntamente com detetives da Delegacia de Vigilância, durante toda a manhã de ontem, revistaram todos os veículos que passavam pelas vias que dão acesso ao Maracanã, numa tentativa de localizar o assaltante *Cara de Caval*.

A medida foi tomada tendo em vista antiga denúncia feita à Delegacia de Vigilância de que o bandido costuma viajar nas malas de táxi, acreditando os policiais que utilizasse esse meio para ter acesso ao Tribunal, onde seria apresentado por seu advogado.

EXPECTATIVA

Durante todo o dia de ontem foi intensa a expectativa em frente ao interior do Fórum Criminal, na Rua Dom Manuel onde dezenas de pessoas se aglomeraram à espera de *Cara de Caval*. Quatro viaturas da Delegacia de Vigilância foram colocadas nas imediações do edifício do Fórum, e dois carros de praça, com policiais, ficaram circulando na quadra onde está situado aquele edifício.

As 15 horas surgiu um carro blindado, usado para a condução de presos, causando um pequeno alvoroço entre a multidão que aguardava, porque estacionara num dos lados do Fórum para descarregar caixotes contendo arquivos de aço, o que causou suspeitas de que fosse *Cara de Caval* que vinha camuflado.

Eliçer acha bonito bandido se entregar

— Ao saber ontem, que *Cara de Caval* seria entregue à 3ª Vara Criminal para prestar de própria Justiça uma nota Criminal, Sr. Eliçer Rosa, disse ao JORNAL DO BRASIL que "a confiança que a Justiça merece da parte daqueles que algum dia serão julgados pela própria Justiça tem uma nota de grande profundidade e beleza humana".

Afirmou que um homem que está sendo apunhalado como criminoso quer se apresentar espontaneamente à Justiça através da mão de um juiz, é muito bonito e que há sinal de que poderá haver estreita colaboração entre a polícia e a Justiça.

Disse o Juiz Eliçer Rosa que "é necessário que *Cara de Caval* seja apanhado vivo para que possa falar e que a sua

ESTACA ZERO

Decorridas duas semanas desde a morte do detetive Milton Le Coq de Oliveira, *Cara de Caval*, o assassino do policial, continua em liberdade, possivelmente ainda na Guanabara, mas sem que os policiais conseguissem localizá-lo, apesar de quase todos mobilizados para a caça, desde algumas horas, após o crime.

Segundo o Sr. Daniel Letrinh, chefe do Setor de Capturas da Delegacia de Vigilância e os policiais atualmente estão se restringindo a rondas de rotina, paralisando praticamente as diligências por falta de pistas que os conduzam até o criminoso.

Morte só seria legítima em defesa própria, não acreditando que existia na Polícia ordem para capturar o morto.

— Os homens que vivem no submundo do crime depositam inteira confiança na Justiça, ao se sentirem amparados, sabendo que ela os irá julgar, e acreditado que seja uma tarefa de grande alcance humano, a do juiz que o ampara — afirmou.

Assinalou que fora consultado por pessoas da família de *Cara de Caval* para servir como mediador na sua apresentação à Justiça, mas que, até ontem à noite, não recebera nenhuma incumbência neste sentido, salientando que aceitar, por ser "uma tarefa humana para o bem e tranquilidade da Cidade".

Cearense linchado por assassinar no E. do Rio

Niterói (SUCURSAL) — Depois de assassinar com 18 golpes de pistola o operário Ernesto de Oliveira Alvarenga e ferir outros três, que foram internados em estado grave no Hospital de São Gonçalo, o cearense Antônio Matias da Silva foi linchado e morto na madrugada de ontem, pelos moradores da Estrada de Santa Isabel, naquela cidade.

O operário foi morto no tentar impedir que Antônio Matias continuasse de frente a sua residência cantando calangas com palavras obscenas, a uma hora da madrugada. O Delegado Amauri Benites Vianna, do 1.º DP de São Gonçalo, informou que só realizou sindicâncias, "porque não há criminoso, pois o crime foi coletivo".

Adiantou o Delegado que Antônio Matias é natural do Ceará.

Polícia suspende sua caçada aos foragidos

Niterói (SUCURSAL) — A Polícia fluminense decidiu sustar, ontem, a caçada que vinha empreendendo aos evadidos da Penitenciária Lemos Brito, da Guanabara, por causa de Capão e Irajá, porque não obteve da Marinha o helicóptero solicitado, para fazer um reconhecimento na Ilha do Pontal, em São Gonçalo, onde eles estão escondidos.

Os Delaços Heraldo Gomes e Agla Lopes informaram que não perderam as esperanças de obter o helicóptero e que além disso tentariam obter da Marinha alguns fuzileiros navais

para uma investida completa na Ilha, cujo levantamento cartográfico já se encontra em poder das autoridades policiais.

NO CONTINENTE

Tudo o litoral da Ilha do Pontal está sob vigilância das equipes policiais, que vistoriam todos os barcos que de lá partem. Os três marginais fugidos da Guanabara estão armados de metralhadora, segundo revelou o Delegado Heraldo Gomes, que há dois dias trocou tiros com os foragidos da Penitenciária Lemos Brito.

"Deserto" de Antonioni ganha o Leão de Ouro do Festival de Veneza

Veneza (AP-PP-JB) — O Juri do Festival de Veneza — reunido ontem numa ilha próxima à Cidade — concedeu o Grande Prêmio, ou Leão de Ouro, ao filme *Il Deserto Rosso* (O Deserto Vermelho), de Michelangelo Antonioni, premiando como melhor atriz feminina a sueca Harriet Anderson, por *At Alka* (Amar), e como melhor ator masculino o inglês Tom Courtenay, por *King and Country*.

O Juri premiou ainda, como o melhor filme estrangeiro, *La Vie a L'Envers*, do francês Allan Jessua, e com o Prêmio Especial *O Evangelho Segundo São Mateus*, do italiano Pier Paolo Pasolini, e *Hamlet*, do russo Grigório Kozintsev.

MAIS PREMIADOS

O Prêmio Cidade de Veneza, concedido pelos funcionários da cidade ao filme que melhor examina os problemas das relações humanas foi concedido ao filme norte-americano *Nothing But a Man* (Nada além de um homem), de Mani, também agraciado com o Prêmio São Jorge.

O filme *O Evangelho Segundo São Mateus* ganhou o Prêmio Uniter, concedido pela União Internacional da Crítica,

que premiou, ainda, o filme polonês *A Passagem*, de Andre Munk, como o melhor exibido à margem do Festival.

O Prêmio São Jorge, no setor infantil, foi concedido ao filme jugoslavo *Kekce*, de Jozse Gaale, "por sua profunda significação moral". No setor de documentário foi premiado *Faces in November*, de Robert Drew, que mostra a expressão de populares ao receber em uma notícia da morte do Presidente Kennedy.

O longo caminho do sucesso em Veneza

O Diretor italiano Michelangelo Antonioni nasceu em Ferrara, há 52 anos. Começou a interessar-se pelo cinema como crítico, passou a ajudante de diretor, realizou alguns documentários e, em 1950, rodou o seu primeiro longa metragem, *Cronaca Di Un Amore*, seguido por *Venecia*, em 1953.

Em 1955, Antonioni dirigiu *As Amigas*, baseado numa novela de Cesare Pavese, que obteve um prêmio no Festival de Veneza. Seguiram-se *A Dama das Camélias* e *O Gelo*.

Em 1961, Antonioni filmou *Aventura*, que obteve imediato sucesso de crítica em todo o mundo, chamando ainda a atenção para a atriz Milos Vitti, sua esposa desde então, única estrela.

Após o êxito de *A Aventura* vieram *A Noite* e *O Eclipse*, nos quais Antonioni continuou — segundo os críticos — "plantando um quadro adequado ao desespero e à alienação do mundo moderno". *Il Deserto Rosso* é o seu primeiro filme a cores.

A ganhadora do prêmio de melhor atriz em Veneza tornou-se conhecida em todo o mundo em 1952, quando foi dirigida por Ingmar Bergman em *Mônica e o Desejo*.

Com o aumento crescente da fama do diretor sueco, Harriet Anderson, usada por ele em diversos filmes, como *Sorrisos de Uma Noite de Verão* e *Até o Espelho*, foi colocada ao lado das principais atrizes do cinema europeu.

Harriet Anderson incluiu-se no teatro, tendo passado pelo teatro musicado.

TOM COURTENAY

O ator inglês Tom Courtenay tem 30 anos e atraiu a atenção no seu primeiro filme, *A Solidão de um Corredor de Fundo*, pelo qual recebeu um prêmio no Festival de Mar Del Plata, em 1963.

Depois disso fez *Billy*, *Mentiroso*, sendo *Kind and Country*, o seu terceiro filme.

Marcha com Deus de Brás de Pina foi para defender os favelados da mudança

Os moradores da Favela de Brás de Pina realizaram ontem à noite a Marcha com Deus pela Permanência no Local, culminada com uma missa campal, com o objetivo de "amolecer o coração das autoridades estaduais para conseguir a urbanização do local, ao invés da transferência para Bangú".

O pároco da Igreja de Santa Edwiges, padre José Sainz Artola, orienta os favelados na Vigília de Oração, que visa a evitar que 8.500 pessoas reunidas em 1.100 famílias se vejam "na contingência de abandonar seus empregos, largar as casas que construíram com dificuldade e se transferirem para um local remoto".

APELO

Há cerca de seis meses, quando surgiram os primeiros rumores sobre a transferência, um grupo de senhoras, representando os moradores, procurou o pároco da Igreja de Santa Edwiges.

Alegando ser a favela diferente das demais, pois possui água, luz e está integrada no bairro, cujas escolas primárias e ginásios são frequentados por seus filhos, os moradores apelaram para que, com a intermediação do Cardeal Jaime de Barros Câmara, fosse conseguida a urbanização do morro.

CARDEAL

Levado ao Cardeal o plano de urbanização deste se entusiasmou com a ideia e procurou a Secretaria de Serviços Sociais, que se recusou, entretanto, a aceitar o plano por falta de condições financeiras para realização de um aterro que se faz necessário.

Com a disposição dos favelados, manifestada mais tarde, de cooperar financeiramente para a execução das referidas obras, o Cardeal se dirigiu ao Governador Carlos Lacerda, que ficou de reestudar o assunto junto à Secretária Sandra Cavalcanti. A viagem de D. Jaime a Roma para nova etapa do Concílio Ecumênico, todavia, interrompeu as démarches.

R. G. do Sul ganha verba para portos

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Chefe do 19.º Distrito do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Sr. Silva Santos, informou ontem que conseguiu a liberação de verbas num total de Cr\$ 3.600 milhões, destinados à melhoria dos portos do Rio Grande do Sul.

Algumas das obras a serem executadas, como a dragagem e aprofundamento dos canais do Guaíba, serão iniciadas imediatamente.

CONCURSO DE PAGAMENTOS DE SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

As quinze horas do dia 4 de setembro corrente, na sede da Editora Ipiranga S. A., sita na Av. Presidente Vargas, 62, 7.º andar, na presença do senhor fiscal federal da Carta Patente n.º 180 da Editora, Lar Feliz S. A., no ato representado pelo seu Diretor Sr. J. B. Ribeiro Leite, presentes também representantes de Seleções e o público em geral, foi realizado o sorteio do concurso promovido para os assinantes ou compradores de discos e livros da Revista Seleções, tendo sido retirados da urna dois comprovantes, constando os seguintes nomes:

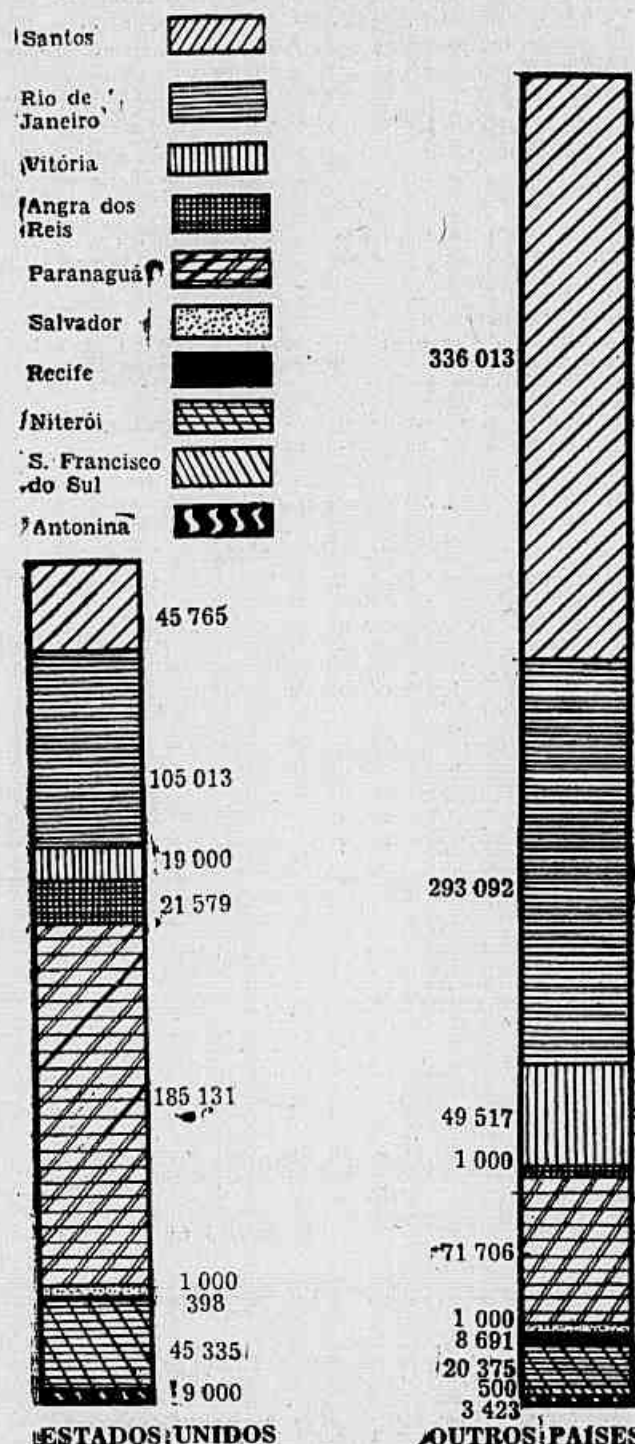
- 1.º prêmio: Shirley Pereira Amaral
Rua 6 n.º 2295 — Rio Claro — São Paulo
Um televisor portátil Standard Electric de 19 polegadas
 - 2.º prêmio: Sinval Macedo
Rua Rio Claro, 57 — B. Horizonte — Minas Gerais
- Um aparelho estereofônico "Stereo-Seleções" Standard Electric
que fizeram jus aos prêmios citados.

Exportações de café atingirão 18,8 milhões de sacas na safra 1963-64

EXPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ AGOSTO DE 1964

Unidade: Sacas de 60 quilos

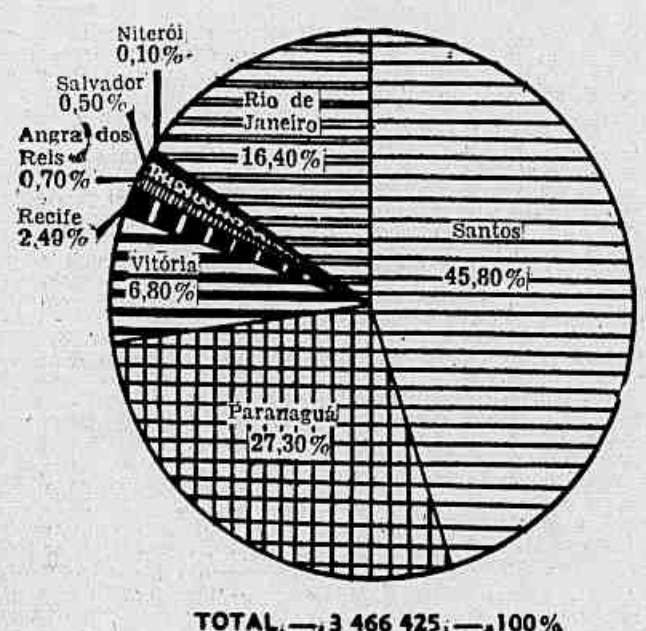


As exportações brasileiras de café, em agosto último, por saca de 60 quilos, atingiram a 1.2 mil de sacas, com o Porto do Rio de Janeiro ocupando o primeiro lugar no movimento de exportação no montante de 398,1 mil sacas, vindo em segundo lugar Santos com 381,7 mil e Paranaíba com 256,8 mil sacas. (Gráfico de Rafael)

CAFÉ NOS PORTOS

CAFÉ DISPONÍVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31 DE AGOSTO DE 1964

Unidade: saca, de 60 quilos



O café disponível nos portos de exportação, em agosto último, somou 3,4 milhões de sacas, tendo o Porto de Santos um estoque percentual disponível da ordem de 45,80%. O Porto de Paranaíba apresentou um percentual de estoque de 27,30%, com o Rio de Janeiro estocando apenas 16,40%. O Porto que menor volume de armazenamento apresentou foi o de Niterói com 0,10% do movimento total estocado. (Gráfico de Rafael)

Formulário do Fundo de Indenização

Papelarias particulares deverão imprimir e vender o formulário que acaba de ser aprovado pela Divisão do Imposto de Renda e destinado a ser utilizado pelas pessoas jurídicas, agora obrigadas, por disposição legal, a constituir um Fundo de Indenização Trabalhista, a fim de assegurar sua responsabilidade eventual na indenização por dispensa de empregados.

A cota mensal de formação do Fundo corresponderá a 3% do total da remuneração bruta paga ou creditada aos empregados, sejam estes ou não, compreendendo tanto as importâncias mensais fixas quanto as variáveis.

Bolsa de Valores do E. do Rio

Niterói (Sucursal) A Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro, em 11 de agosto, funcionou com o mercado em alta e uma acentuada valorização das ações. O dólar fechou, no mercado manual, a Cr\$ 1.755 para a compra e a Cr\$ 1.785 para a venda. As apólices de Recuperação Financeira, do Governo Federal, continuaram cotadas a Cr\$ 900 e as do Plano de Obras, do Governo do Estado do Rio, a Cr\$ 700.

As ações da Atlas S/A, Incorporação e Administração foram cotadas a Cr\$ 35 mil, as do Metal Forty a Cr\$ 6.500, as da Mesbla a Cr\$ 6.640, as da Niterói Automóveis a Cr\$ 1.300, as da Willys (novas) a Cr\$ 1.020 e as da Empresa Agrícola Industrial Fluminense a Cr\$ 700. As letras de câmbio Hales, com 177 dias, foram negociadas a Cr\$ 83,90.

As exportações brasileiras de café no corrente ano atingirão 18,8 milhões de sacas, contra 19,5 milhões do ano anterior, com uma receita cambial da ordem de US\$ 747 milhões, superior em US\$ 177 milhões à da safra 1962/63.

As cotizações médias, por saca de sessenta quilos, foram este ano de US\$ 74,80, enquanto na safra anterior a média registrada foi da ordem de US\$ 69,40 por libra-peso, sendo que desde 1961 as receitas cambiais da exportação do café vêm crescendo sempre.

Política cafeeira

A política cafeeira do Governo é representada pela Instrução número 272, da SUMOC, Regulamento de Embarques do IBC e o Plano de Financiamento do Banco do Brasil. A Instrução 272 permite que as cambiais oriundas da exportação de café sejam negociadas à taxa do mercado livre, ficando essas negociações subordinadas ao recolhimento das seguintes cotas destinadas ao Fundo de Reserva de Defesa do Café: US\$ 22,50 para os cafés da safra 1964/65 e US\$ 28,00 para os das safras 1963/64 e anteriores.

Por sua vez, o Instituto Brasileiro de Café expediu o Regulamento de Embarques dos cafés da nova safra, disciplinando seu escoamento desde os centros de produção até os portos de exportação, dispondo sobre os preços mínimos de registro e regulamentando o trânsito livre dos cafés comprovadamente vendidos para a exportação.

O Brasil e o Acordo

A situação do Brasil diante do Acordo Internacional do Café é de expectativa, uma vez que aguardamos que os Estados Unidos aproveitem o instrumento de implementação ao AIC. A cota brasileira de exportação, estipulada pelo Acordo, monta a 18,4 milhões de sacas e deverá ser totalmente preenchida.

O principal problema para os países produtores, inclusive o Brasil, é a aprovação, pelo Congresso dos Estados Unidos, da emenda ao projeto, anteriormente rejeitado pela Câmara de Representantes, cuja aprovação é esperada antes das eleições de novembro. O próprio Subsecretário de Estado, Sr. Averell Harriman, declarou ao Comitê de Finanças do Senado norte-americano que a negativa dos Estados Unidos em

continuar como membro do Convênio Internacional do Café seria o mais violento golpe que os estadunidenses poderiam sofrer nas relações com os países em desenvolvimento, fato que foi apoiado pelo Presidente da National Coffee Association, Sr. John F. McKiernan.

Os EUA e o Convênio

A produção de café destinada aos Estados Unidos afeta em todo o mundo cerca de 20 milhões de sacas, contando-se entre essas os 13 milhões de latino-americanos que dependem do produto. A economia do café, como a de outros produtos agrícolas, tem sido sempre sujeita ao fenômeno dos ciclos de prosperidade e declínio. Aos períodos de superprodução e preços baixos, seguem-se breves temporadas de escassez e altos preços.

Na base das exportações de 1963, a diminuição de um cent no preço da libra de café representa uma baixa de aproximadamente US\$ 49 milhões na receita anual dos cafeicultores e latino-americanos. Os programas assistenciais norte-americanos ajudam as nações da América Latina, porém não chegaram a compensar as perdas sofridas pelos declínios dos preços do café. Entre 1958 e 1963, com a baixa dos preços do café em relação ao nível de 1957, os cafeicultores latino-americanos perderam um total de US\$ 3,8 bilhões, aproximadamente uma média de US\$ 840 milhões anuais, nesse período de seis anos. Assim, no primeiro ano do programa da Aliança para o Progresso, os quinze países latino-americanos da América Latina receberam US\$ 707,5 milhões em ajuda, enquanto há seis anos perdiam anualmente US\$ 640 milhões com a queda do preço do café.

Declínio

O declínio dos preços do café afeta as receitas dos países da América Latina. Em 1962, segundo dados do Departamento de Estado as receitas governamentais de onze países latino-americanos, relativas aos impostos sobre o café, foram, em conjunto, US\$ 444,4 milhões de dólares, representando uma parte substancial de suas receitas totais. Até mesmo o desenvolvimento dos países cafeicultores, sob a égide da Aliança para o Progresso, tem sido afetado pela queda dos preços do café, uma vez que certos as-

pectos do programa de auxílio são financiados com a participação dos próprios países latino-americanos, que contribuem com um terço do total e os Estados Unidos com dois terços. Por sua vez, o declínio da receita cambial obtida pelas nações latino-americanas com a exportação do café tem sido agravado pelo aumento dos preços dos artigos e dos serviços adquiridos por esses países no mercado norte-americano.

A posição dos países latino-americanos em desenvolvimento tem piorado constantemente, em matéria de comércio exterior. Entre 1957 e 1962, os preços dos produtos norte-americanos exportados aumentaram cerca de 4%, enquanto em igual período os preços do café importado pelos Estados Unidos — Santos tipo 4 — baixaram 40%. Igual posição, amplamente desfavorável, vem-se observando no comércio latino-americano com a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental.

Nasce o Convênio

Em 1962, por iniciativa dos Estados Unidos — maior país importador e consumidor — o Grupo de Estudo do Café propôs, como uma solução a longo prazo para o problema do café, a criação de um Convênio Internacional do Café, com a duração de cinco anos e com a participação dos países produtores e consumidores. Uma vez firmado o Convênio, as exportações de café seriam regulamentadas para satisfazer a demanda mundial; a superprodução do produto seria reduzida, através de programas de diversificação agrícola, e os países consumidores assumiram a responsabilidade de ajudar a controlar as exportações.

No verão de 1962, os países produtores e os importadores de café reuniram-se, em Nova Iorque, sob os auspícios das Nações Unidas e adotaram o Convênio Internacional do Café, estabelecendo-se em julho de 1963 um Conselho Internacional provisório, enquanto aguardava-se que todas as nações apresentassem sua ratificação formal. O Senado norte-americano ratificou o Convênio em maio de 1963. A 27 de dezembro do mesmo ano, o Departamento de Estado depositou nas Nações Unidas o instrumento de ratificação e, naquele momento, com a participação de 46 nações, o Convênio Internacional do Café entrou em vigor.

Johnson apóia o Acordo Internacional do Café

res significará mais uma dificuldade para o comércio cafeeiro, já debilitado em função dos esquemas e tentativas de rigidez de comercialização impostos pelo Governo.

O CONSECAB faz ver ao Ministro que, com as dificuldades que estão sendo criadas para o comércio cafeeiro, o Brasil está entregando seus mercados tradicionais aos competidores, que depois de se habituarem a mercadorias de outra procedência dificilmente serão reconquistados pelo Brasil.

Dificuldades

"Agora — diz o documento do CONSECAB —, com a nova modificação cambial, em que o Governo procurou colocar todos os produtos de importação e exportação no câmbio livre, somente o café ficou sujeito a uma contribuição que, como se sabe, pelo esquema aprovado para a safra corrente, é de US\$ 22,5 para os cafés embarcados depois de 1 de julho, sejam da safra nova ou de safras anteriores, e US\$ 28 para os cafés despachados antes de 1 de julho. Mas, ainda dentro do esquema, a modificação do câmbio do dólar, deverá ser compensada pela elevação da contribuição. Por esta forma, com um dólar de Cr\$ 1.600,00, a contribuição de US\$ 22,5 e a de US\$ 28, já passaram para US\$ 29,56 e US\$ 33,23, respectivamente". Dessa maneira, argumentam os exportadores, o comerciante brasileiro está recebendo, pelo produto exportado, apenas um terço do seu valor".

Reclamações

O ofício reclama, ainda, contra o fato de, com a eliminação, no novo esquema cambial, do repasse de 10% aos bancos particulares, se há um reduzido o valor em cruzeiros da saca de café para o exportador, em cerca de Cr\$ 600,00, o que em muitos casos é o lucro da exportação.

Chama, também, a atenção do Ministério para o fato de que, com o novo esquema, o dólar ficou fixo em Cr\$ 1.210,00. Assim sendo todas as despesas referentes aos embarques de café deveriam ser cobradas nesta taxa. Não é, entretanto, o que está acontecendo. A taxa de propagação, da ordem de 0,25 de dólar e está sendo calculada à taxa do câmbio livre, que não existe para o café, dando uma diferença, por saca acima de Cr\$ 100,00. Também a taxa de Marinha Mercante, que é cobrada à base de 5% sobre o frete, bem como a taxa de previdência social, a capitalização — que é cobrada à base de 6% sobre o frete, deverão ser calculadas na base do dólar-câmbio, taxada em Cr\$ 1.210,00, e não como vem sendo feito, na base do câmbio livre.

O ofício do CONSECAB termina pedindo providências ao Ministério Daniel Paraco, a fim de que a exportação seja poupada de mais esses ônus, não previstos no fechamento dos negócios, e que muito contribuiriam para amortecer a exportação, ainda mais do que já vem acontecendo nos últimos meses.

Virá de Minas o plano para reformulação de todas as Caixas Econômicas do País

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, Sr. Exaltino Marques de Andrade, vai entregar ao Presidente Castelo Branco, na próxima semana, um memorial de sugestões que preconizam uma completa reestruturação administrativa nas Caixas Econômicas de todo o Brasil.

O Sr. Exaltino Marques de Andrade tem-se reunido diariamente com seus auxiliares diretos, tratando da redação do memorial que será levado a Brasília a pedido do próprio Presidente da República, que através do Ministro Luís Viana está inteirado dos pontos básicos que exigem a reformulação de normas administrativas nas Caixas Econômicas Federais.

LEISLAÇÃO DE 34

O Sr. Exaltino Marques diz que "atada não trouxe as linhas gerais do memorial, porque só o debate com técnicos e assessores resultará em uma medida de opinião capaz de representar a exigência de dinamização dos serviços das Caixas Econômicas Federais, que chegam na maioria das vezes a nem mais atender às suas finalidades de assistência ao povo, já que se transformaram em um burocrático órgão público".

Afirma o Sr. Exaltino Marques de Andrade que "a legislação das Caixas Econômicas Federais é de 1934, o que isoladamente serve para caracterizar o arcaísmo da estrutura de um dos setores da administração pública que mais deveria estar atualizado e adaptado às necessidades populares conforme suas atribuições".

INFLUÊNCIA POLITICA

Acha o Presidente da Caixa Econômica de Minas Gerais que "a influência política nas Caixas Econômicas Federais desvirtua a finalidade delas, que seria justamente na ajuda aos desprotegidos, atuando como órgão atenuador de distorções sociais".

Visita à fábrica de armamento

Em prosseguimento às comemorações do I Mês da Produtividade, promovido pelo Centro de Produtividade Industrial da Guanabara, vários industriais cariocas visitaram, no próximo dia 15, as instalações da Fábrica de Armamento de Arsenais de Guerra, oportunidade em que os Srs. Afonso Campesella e Comandante Luís Gonzaga Dutra falaram, respectivamente, sobre a economia de capital para o desenvolvimento econômico e a colaboração entre as Forças Armadas e a Indústria.

Os industriais serão homenageados com um almoço após as conferências e visitarão todas as instalações da Fábrica de Armamento, em número de 150, que sairá do Cais da Bandeira às 11 horas do dia 15 de setembro e só retornarão após as 17 horas.

A promoção do Centro de Produtividade Industrial da Guanabara, CEPIG, visa ao aumento da produtividade industrial e comercial nas atividades do Estado.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFE	Contrato B:	Contrato n.º 7:
Nova Iorque (AP-UPF-JB) — O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponível a 45,50 centavos de dólar a libra-peso nas operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque. Entre os tipos que influenciam o custo e o frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 46,50 centavos de dólar a libra-peso.	Setembro 44,50 Dezembro 45,00 Março 44,75 Maio 44,50	Novembro 6,17 Março 6,34
Nas operações realizadas no mercado a termo, o contrato B apresentou uma baixa de 30 e uma alta de 7 pontos, sendo negociados 99 contratos. O contrato mundial número oito encimou uma baixa de 3 e uma alta de 1 ponto, sendo negociados 337 contratos.	Setembro 44,50 Dezembro 45,00 Março 44,75 Maio 44,50	Novembro 6,17 Março 6,34

MERCADO A TERMO

Cotações em centavos de dólar por libra-peso, entrega futura:

MOEDAS	Compra	Venda
Dólar	Cr\$ 1.630,00	Cr\$ 1.680,00
Libra	Cr\$ 4.570,00	Cr\$ 4.688,00
Livre		
Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com os bancos vendendo o dólar a Cr\$ 1.630,00 e a libra a Cr\$ 4.570,00 e comprando a Cr\$ 1.680,00 e a Cr\$ 4.688,00 respectivamente. Fechou inalterado.		

PARALELO

No mercado paralelo o dólar papel vigorou na abertura a Cr\$ 1.753,00 para compra e a Cr\$ 1.773,00 para venda. A seguir o dólar passou a regular a Cr\$ 1.773,00 para compra e a Cr\$ 1.783,00 para venda. Fechou paralisado e inalterado.

TÍTULOS

Foram bastante animados os trabalhos da Bolsa ontem, registrando-se negócios mais desenvolvidos em vários papéis em

MERCADO A TERMO

Cotações em centavos de dólar por libra-peso, entrega futura:

MOEDAS	Compra	Venda
Dólar	Cr\$ 1.630,00	Cr\$ 1.680,00
Libra	Cr\$ 4.570,00	Cr\$ 4.688,00
Livre		
Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com os bancos vendendo o dólar a Cr\$ 1.630,00 e a libra a Cr\$ 4.570,00 e comprando a Cr\$ 1.680,00 e a Cr\$ 4.688,00 respectivamente. Fechou inalterado.		

PARALELO

No mercado paralelo o dólar papel vigorou na abertura a Cr\$ 1.753,00 para compra e a Cr\$ 1.773,00 para venda. A seguir o dólar passou a regular a Cr\$ 1.773,00 para compra e a Cr\$ 1.783,00 para venda. Fechou paralisado e inalterado.

TÍTULOS

Foram bastante animados os trabalhos da Bolsa ontem, registrando-se negócios mais desenvolvidos em vários papéis em

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr\$	Cot. Mx.	Mín. Cot.	Méd. Cot.	(%) Val.
Banco do Brasil	1.063	3.585.600	2.200	2.150	2.156	- 7,5
Amér. Fabril (pt)	3.970	12.235.000	3.200	2.850	3.087	- 12,6
D. Isabel (prf)	8.050	15.281.000	1.850	1.840	1.858	+ 1,1
Açúcar Vilar	3.794	14.609.350	3.900	3.800	3.851	+ 1,9
Arno	6.950	9.544.500	1.500	1.400	1.451	- 1,8
Bras. Roupa	11.270	22.722.000	1.950	1.880	1.898	- 0,1
Brahma (prf)	6.494	39.420.100	6.100	6.000	6.070	+ 1,4
Cartões, Indust.	13.430	118.925.300	6.600	6.400	6.490	+ 1,8
Souza Cruz	8.354	2.816.400	320	320	327	+ 4,7
D. Santos	11.693	63.690.350	6.400	5.600	5.874	+ 6,7
Ferro Bras.	27.213	13.738.110	600	600	572	est.
L. Americana	5.610	12.201.500	3.200	2.200	2.228	- 1,2
Brig. Est.	14.546	28.195.350	1.600	1.450	1.556	+ 11,6
Mesbla	8.394	39.322.500	4.900	4.500	4.737	+ 9,9
Samitri	4.733	13.871.700	3.000	2.850	2.915	+ 3,8
Sid. Nacional	15.114	55.234.000	3.700	3.600	3.694	+ 2,5
V. L. Doca (pt)	12.421	27.373.250	2.300	2.400	2.433	+ 4,2
Petrobras	6.601	19.798.350	3.500	2.600	2.999	+ 4,2
S. P. Alagadas	2.922	627.760	350	280	310	+ 11,4
Belgo Min.	27.708	56.383.403	448	420	442	+ 9,1
Maneaus (pt)	46.482	134.034.350	3.000	2.850	2.903	+ 5,7
Sid. Nacional	11.858	3.812.000	3.000	2.900	2.903	+ 7,0
Willys (ord)	16.327	14.821.650	850	750	809	+ 11,6
Willys (ord)	742	5.678.100	6.300	6.800	6.844	+ 3,4
Willys (ord)	12.602	13.717.180	1.100	1.070	1.088	+ 5,5

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

10-9-64	9-9-64	3-9-64	27-8-64	Setembro de 1963
3.314	3.174	2.840	2.347	2.417

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos S.N.I.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota Cr\$	Últ. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$
FUNDO CRESCINCO	9-9	302,85	15,00	26.766.213
CONDOMÍNIO DELTEC	10-9	311,00	8,00	2.701.017
FUNDO ATLANTICO	9-9	287,05	8,00	1.255.557
FUNDO ORICA	9-9	153,24	4,00	402.707
FUNDO BRASIL	9-9	432,62	5,00	50.603
FUNDO HALLES	10-10	166,93	1,50	45.723
FUNDO HALLES	10-10	166,93	50,00	145.017

Letras de Importação

Letras de Importação	Prat.ª	300	6426 Idem (2-9-64)	1000
180 Minas S. Jerônimo	—	50	7034 Idem (3-9-64)	1000
— Petador	—	1460	112 Idem (5-9-64)	1000
300 Minho Flum.	—	1500	2 Petrobras de Cr\$ 300	200
703 Paulista de Roup.	—	1650	2 Idem Cr\$ 1000	1000
822 Petrobras C/D	—	220	—	—
Em Dir.	—	300	—	—
1008 Idem	—	300	—	—
1008 Idem	—	350	—	—
222 Ref. Ex. Pet. U. Ord	—	1400	—	—
140 Idem — Prat.ª	—	1200	—	—
324 Idem	—	1400	—	—
100 Unid. S. A. Imp. de	—	1000	—	—
Ad. — Ser. Pública	—	1000	—	—
100 White Martins	—	1100	—	—
Debentures:	—	—	—	—
9221 CBR — Cia. Bras.	—	1000	—	—
de Roupa — (1-9-64)	—	1000	—	—

Apólices e Obrigs

Apólices e Obrigs	148 D. Emis-Port.	805	100 Unid. S. A. Imp. de	1000
45 Res. Econ.	—	805	Ad. — Ser. Pública	1000
50 Ob. Tec. Dec. 1959	—	805	100 White Martins	1100
74 Idem	—	805	Debentures:	—

Por dentro do negócio

João Muniz de Souza

Estudos no setor transporte, feitos à luz das taxas anuais de crescimento do Brasil, mostram cifras reveladoras da impossibilidade de o País parar para o que quer que seja, "porque comandam ação imediata de todas as províncias indispensáveis a fim de evitar o caos futuro que rápido se aproxima".

Dizem esses estudos que os caminhões, que em 1950 percorreram apenas 16 891 quilômetros cada um, em média, terão de aumentar esse percurso para mais de 27 000 em 1966. E enquanto, uns pelos outros, transportavam cerca de 73 000 toneladas anualmente na década de 50, cada um deles moverá 150 000 toneladas durante 1966.

Observam esses estudos que os automóveis, ônibus e caminhões brasileiros registrados em 1950 se contavam por 415 000, quando serão mais de 1 milhão e meio em 1966.

Tudo isso, salientam, são projeções de técnicos, alicerçadas na realidade brasileira para nos apresentar o quanto será preciso pavimentar e construir de rodovias, desde já, para que o Brasil não chegue completamente despreparado a esse encontro inevitável com seu futuro.

A título de análise mais profunda, observadores dizem que quando os planejadores da vida nacional começam a alinhar dados estatísticos a respeito do número de habitantes que o Brasil terá de conter, alimentar, transportar e educar nos próximos anos, em vista da explosão demográfica expressa na taxa de 3,5% ao ano de crescimento populacional brasileiro, os alarmismos apontam problemas de causar sérias preocupações.

Já neste momento, salientam, mais da metade do nosso povo constitui-se de menores. Tem menos de 18 anos. E se expressa sempre por maiores índices, a proporção de jovens sobre os adultos que os tem de sustentar e educar.

PROGRESSO BANCÁRIO

Com base nos balanços de junho de 1963 e junho de 1964, publicados na Revista Bancária Brasileira, os índices de crescimento (aumento de depósitos) dos maiores Bancos matrizes no Rio foram os seguintes: Banco do Estado da Guanabara — 177%; Banco Andrade Arnaud S. A. — 101%; Banco Irmãos Guimarães S. A. — 81%; Banco Português do Brasil S. A. — 69%; Banco Lar Brasileiro S. A. — 58%; Banco Boavista — 55%; Banco Novo Mundo — 54%; Banco do Comércio S. A. — 46%; e Banco Ultramarino S. A. — 45%.

EMENDA PARA IMPOSTOS

O Vice-Lider da UDN, Deputado Flores Soares, emitiu ontem à Mesa da Câmara dos Deputados projeto de emenda constitucional determinando que a União faça entrega aos Estados de 20% do total que arrecadar do Imposto de Consumo, com distribuição proporcional para cada unidade da Federação.

Banco Mundial quer criar Tribunal que toda a América Latina condena

MISSÃO A TÓQUIO



Seguindo, ontem, para Tóquio, a Delegação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que vai negociar o aumento de capital da Usiminas, com exceção da participação japonesa na empresa, que permanecerá na base de 40%. Compõem a Delegação do BNDE o Conselheiro Paulo Siqueira Castro, Diretor Hélio Schlittler Silva, engenheiro Roberto Félix de Oliveira e o economista Luis Magalhães Botelho.

SUMOC baixa Instruções que irão facilitar exportações

A Superintendência da Moeda e do Crédito divulgou, ontem, as Instruções de números 278 e 279, com a primeira delas concedendo refinanciamento às exportações e a segunda permitindo às empresas industriais, que exportarem os seus produtos, a isenção do recolhimento compulsório e do encargo financeiro até o limite de 50% das divisas oriundas da exportação efetuada.

A Instrução 278 diz, ainda, que serão beneficiadas por suas facilidades as exportações que se ajustarem às condições indicadas nos itens I e II da Instrução 215, de 25 de setembro de 1961, que permite à CACEX licenciar exportação financiada de bens de capital, com o crédito em moeda estrangeira não superior a 80% do valor faturado, cabendo ao importador efetuar o pagamento, de pelo menos 20% do total.

AS INSTRUÇÕES

São as seguintes, na íntegra, as Instruções da SUMOC:

INSTRUÇÃO N.º 278

A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do seu Conselho, em sessão de hoje, de acordo com o disposto no Art. 3.º, alínea "h", e Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 7 293, de 2 de fevereiro de 1945,

Resolve: Modificar o item III da Instrução n.º 215, de 25-9-61, reformulada pela Instrução n.º 250, de 3-9-63, o qual passará a vigorar com a seguinte redação:

"III — As exportações que se ajustem às condições indicadas nos itens I e II, o Banco do Brasil S. A. poderá conceder refinanciamento nas seguintes bases:

INSTRUÇÃO N.º 279

A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do seu Conselho, em sessão de hoje, de acordo com o disposto no Art. 3.º, alínea "h", e Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 7 293, de 2 de fevereiro de 1945,

Resolve:

Modificar o item III da Instrução n.º 215, de 25-9-61, reformulada pela Instrução n.º 250, de 3-9-63, o qual passará a vigorar com a seguinte redação:

"III — As exportações que se ajustem às condições indicadas nos itens I e II, o Banco do Brasil S. A. poderá conceder refinanciamento nas seguintes bases:

a) operações de prazo não superior a 360 dias, contados da data da negociação com o Banco; pela Carteira de Câmbio, para a totalidade do valor da parte financiada;

b) operações de prazo superior a 360 dias: pela Carteira de Comércio Exterior, para a totalidade do valor da parcela financiada amortizável nos primeiros 360 dias, contados da data da negociação com o Banco, e para 75% do saldo do refinanciamento pagável no restante do prazo;

c) quando o pagamento à vista, efetuado pelo importador, na forma do item II, for superior ao mínimo de 20% ali fixado, o refinanciamento da parcela liquidável no período posterior aos primeiros 360 dias poderá, na proporção daquele excesso e a critério da Carteira de Comércio Exterior, ultrapassar o índice de 75% acima indicado".

INSTRUÇÃO N.º 279

A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do seu Conselho, em sessão de hoje, de acordo com o disposto no Art. 3.º, alínea "h", e Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 7 293, de 2 de fevereiro de 1945,

Resolve: I — Permitir que as empresas industriais que exportarem os produtos de sua fabricação e que comprovarem, perante a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., a liquidação dos contratos de câmbio correspondentes, utilizem, com isenção do recolhimento compulsório e do encargo financeiro de que tratam as Instruções ns. 275 e 277, de 3-8-64 e 9-9-64, respectivamente, quotas especiais até o limite de 50% (cinquenta por cento) das divisas produzidas pela exportação realizada, para as seguintes finalidades:

a) sem prejuízo das quotas semanais asseguradas pelo regime vigente;

1) importação de matérias-primas, partes ou peças classificadas na categoria geral, sem similar de produção nacional e utilizadas na fabricação, preparo ou acondicionamento de seus produtos;

2) importação de máquinas e equipamentos classificados na categoria geral, sem similar de produção nacional e destinados à sua própria indústria, observados os critérios e normas de caráter geral vigentes;

b) pagamento de obrigações financeiras exterior, registradas na forma da legislação em vigor na Superintendência da Moeda e do Crédito;

II — Autorizar a Carteira de Comércio Exterior a conceder, mediante garantias que julgar convenientes, dispensa de cobertura cambial, no caso de operações de drawback.

III — Autorizar a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., nos casos de que trata o item I — "a" — 1 e mediante garantias que julgar convenientes:

a) a conceder as quotas especiais de câmbio previamente à exportação dos manufaturados, quando se tratar de importações amparadas por drawback ou em casos especiais, perfeitamente justificadas; e

b) a permitir o fechamento simultâneo da compra e da venda de câmbio, quando se tratar de exportações a prazo, observados os critérios e normas de caráter geral vigentes e do modo a que o prazo do contrato de venda de câmbio seja igual ou superior ao do contrato de compra de câmbio.

IV — Revogar a Instrução n.º 249, de 3-9-63.

FIBAN REGULA

A FIBAN distribuiu, ontem à noite, a seguinte carta-circular aos bancos e casas bancárias:

"Sr. Gerente — Moedas Conversíveis — Depósito de Garantia — Comunicamos-lhe que, com base em Resolução de hoje, do Conselho da SUMOC, os bancos, a partir desta data, só poderão efetuar vendas a prazo de moedas conversíveis, mediante depósito de garantia de 100% do valor do contrato de câmbio, independentemente do recolhimento compulsório para emissão de letras e do encargo financeiro a que já estão sujeitas tais operações.

2. Esse depósito, que deverá ser recolhido no ato do fechamento do câmbio, será contabilizado no próprio banco operador, em conta especial, a ser designada pela SUMOC.

3. O referido depósito de garantia será aplicado na liquidação do contrato ou restituído no caso de cancelamento da operação que lhe deu origem. Antônio Carlos Géllo — Gerente Interino da Fiscalização Bancária".

B. do Brasil continua com dólar livre

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil em aditamento à nota que fez divulgar em 1-9-64, reafirma que prosseguirá operando no mercado de taxas livres, "com o elevado objetivo de assegurar a normalidade de seu funcionamento".

Torna público, outrossim, que não permitirá sejam suas cotações influenciadas pelos fatores especulativos que vêm perturbando, nos últimos dias, a real posição das taxas cambiais.

Tóquio (UPI-AP-FF-JB) — Sob protestos dos representantes dos 19 países latino-americanos, o Banco Mundial aprovou ontem, por "obscura maioria", uma resolução que cria um Tribunal de Arbitragem e Conciliação, destinado a resolver os litígios entre os investidores estrangeiros e os governos membros, enquanto o Fundo Monetário Internacional, por unanimidade, resolveu aumentar em cerca de US\$ 4 bilhões os fundos de operação para o ano de 1965.

O Vice-Presidente do Banco Central do Chile, Sr. Félix, designado porta-voz do bloco latino-americano, condenando a resolução, disse que "o sistema sugerido outorgaria a qualquer estrangeiro o direito de promover ação contra um Estado soberano fora de seu território nacional, o que contraria os princípios legais importantes em nossos países".

PRIMEIRA

A votação de todo bloco latino-americano contra a criação do Tribunal de Arbitragem e Conciliação foi considerada como fato inédito na história das reuniões do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional, pois jamais uma decisão contrária a uma proposta havia sido rejeitada tão maciçamente.

Os latino-americanos haviam indicado anteriormente a possibilidade de adotar essa decisão, quando o Sr. Félix Ruiz, mostrou-se em terminante oposição ao projeto de resolução.

Segundo seus defensores, o Tribunal foi proposto como um meio de alentar as inversões privadas por cidadãos de nações industriais nos países em vias de desenvolvimento porque nos últimos anos surgiram muitos problemas com a consequência dos conflitos e expropriações de propriedades estrangeiras.

Argumentam eles que "há muitos exemplos disto, porém, o mais recente, foi a nacionalização do sistema de comunicações da International Telephone and Telegraph Company, levado a cabo pelo Sr. Leonel Brizola, ex-Governador

Membros do FMI decidem aumentar cotas de ações

Os membros do Fundo Monetário Internacional decidiram elevar suas quotas de ações e aumentar a cifra em dinheiro à disposição dos participantes do Fundo, a fim de compensar os desequilíbrios no comércio mundial.

A Junta de Governadores, que representa as 102 nações membros, pediu à Junta Diretiva do Fundo que apresente uma proposta que estipule o montante dos aumentos das referidas quotas e os métodos para fixar esses aumentos.

Espera-se que a Junta Diretiva apresente suas recomendações antes do fim do ano e que os membros do FMI tomem medidas a respeito em princípios do ano vindouro. É possível que até a próxima reunião anual do Fundo, em Washington, de 1965, em Washington, já se tenha feito alguns depósitos correspondentes aos aumentos das quotas.

Os Governadores propuseram um aumento geral de 25% e aumentos escalonados para os membros cuja posição financeira tenha sofrido considerável mudança desde que se fixaram os últimos aumentos de quotas, em 1949. Um dos principais problemas que têm de ser solucionados é a percentagem das quotas que os novos membros devem pagar em ouro.

CNE aprova índices para revisão dos subsídios do Presidente da República

O Conselho Nacional de Economia aprovou na reunião de ontem, os índices corretivos de desvalorização da moeda e elevação do custo de vida, fixados pelo seu Departamento Econômico para aplicação, até o término do mandato sobre os subsídios do Presidente e Vice-Presidente da República, e solicitados pelo Gabinete do Ministro da Fazenda para cumprimento do Decreto Legislativo n.º 40, de 20 de agosto de 1964.

De acordo com esses índices, o subsídio de Cr\$ 300 mil atribuído ao Presidente da República, em dezembro de 1961, pelo Decreto Legislativo n.º 19, será multiplicado por 3,66, em abril; 3,80, em maio; 3,99 em junho; 4,23, em julho e 4,32, em agosto. O subsídio do Vice-Presidente corresponde a 80% do auferido pelo Presidente e em ambos os casos não está incluída a verba de representação.

DISCUSSÃO

Durante a reunião, foi solicitada a presença do diretor do Departamento Econômico, Professor Manuel Orlando Ferreira, para prestar esclarecimentos no plenário sobre o critério utilizado para a fixação desses índices. Disse o Sr. Manuel Orlando Ferreira haver o Departamento organizado duas tabelas: uma, com base no índice de preços por atacado, e outra, com base na elevação do custo de vida no Estado da Guanabara, "um dos mais altos índices do País".

Defendeu, na ocasião, a utilização do primeiro critério, por considerá-lo mais justo e mais coerente com a linha do CNE, que foi sempre de oposição ao estabelecimento de uma escala móvel de salários. Apesar disso, o Conselho, por 4 votos a 1, aprovou os índices fixados com base na elevação do custo de vida da Guanabara, "até

esquerdista do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

Outro caso recente alegam — é a anulação por parte do Presidente Arturo Illia, da Argentina, dos contratos de exploração petrolífera celebrados entre várias grandes companhias estrangeiras e o Governo desse país. O Sr. Illia se comprometera a fazê-lo durante sua campanha presidencial e as companhias de petróleo não foram ainda indenizadas.

PAGAMENTOS

Durante a reunião de ontem do Fundo Monetário Internacional o Vice-Presidente do Banco Central do Chile, Sr. Félix Ruiz, frisou a necessidade de adaptar os modos internacionais de pagamentos ao crescimento da economia do mundo livre e, em particular, às economias dos países em processo de desenvolvimento.

Depois de assinalar que o comércio mundial havia crescido a uma taxa de 5,8% a. a. e que a liquidez havia aumentado de apenas 3,3% a. a. o Sr. Félix Ruiz advogou por uma revisão das cotas dos membros do Fundo Monetário Internacional e pela criação de novos fundos de reservas, baseado sobre as necessidades da liquidez internacional.

Após haver-se felicitado pelas facilidades especiais de crédito que o FMI, desde o ano passado, consentiu aos países latino-americanos produtores de matérias-primas, cujos cursos podem estar afetados por sérias baixas, propôs que os créditos sejam concedidos com tempo em volume suficiente para compensar uma eventual perda.

O Vice-Presidente do Banco do Chile abrigou a esperança de que o FMI aumentará sua ajuda aos países em fase de desenvolvimento, no campo da agricultura, da educação, como também da Saúde Pública, e reiterou sua discordância no tocante ao Tribunal de Conciliação e Arbitragem por ser incompatível com o direito privado de seu país e por outorgar aos investidores estrangeiros direitos exorbitantes de direito comum.

Foram eleitos diretores executivos no Fundo Monetário Internacional para representar os países latino-americanos os Srs. Mauricio Bialho, do Brasil; Luis Escobar, do Chile, e Alfonso Espinoza, da Venezuela. O Sr. Mauricio C. Bialho representará o Brasil, a Colômbia, o Haiti, o Panamá, o Peru e a República Dominicana; o Sr. Luis Escobar a Argentina, a Bolívia, o Chile, o Equador, o Paraguai e o Uruguai, e o Sr. Alfonso Espinoza a Costa Rica, Salvador, a Guatemala, Honduras, o México, a Nicarágua e a Venezuela.

No Banco Internacional de Reconstrução e Fomento foram eleitos diretores executivos para representar os países latino-americanos os Srs. Luis Machado, de Cuba; Jorge Mejía Palacio, da Colômbia, e Manuel San Miguel, da Argentina. O Sr. Luis Machado representará o México, a Venezuela, o Peru, o Haiti, Salvador, a Costa Rica, a Guatemala, Honduras, a Nicarágua e o Panamá; o Sr. Jorge Mejía Palacio o Brasil, as Filipinas, a Colômbia, o Equador e a República Dominicana, e o Sr. Manuel San Miguel a Argentina, o Chile, a Bolívia, o Uruguai e o Paraguai.

Comentário Econômico

Algodão (III)

Estudos da Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo revelam que a área algodoeira bandeirante tem-se contraído nos últimos anos. A superfície de plantio, em 1948-52, chegou a atingir a média anual de 1 094 000 hectares. Essa média reduziu-se, em 1953-57, para 729 000 ha e, em 1958-62, para somente 528 000 hectares.

Entre os argumentos invocados pelos técnicos paulistas como fundamentais para promover-se a expansão da cultura do algodão, alinham-se: 1) necessidade de compensar o declínio do café por um produto de amplo mercado, capaz de fornecer bons resultados financeiros à agricultura, ser fonte de divisas, movimentar a rede bancária, transportes e armazenagem, auxiliar as atividades industriais e constituir-se, finalmente, em sustentáculo ao desenvolvimento do Estado; 2) o algodão é o produto que maiores possibilidades oferece para atender às necessidades de incremento das exportações brasileiras.

Reconhece, entretanto, a Secretaria de Agricultura de São Paulo as perspectivas não muito animadoras para o produto no mercado internacional, mas assevera não ser muito difícil a colocação, nos mercados externos, de volume superior a 250 000 toneladas de algodão, ultrapassando assim as exportações de 1962 e 1963, quando vendemos 216 000 e 222 000 toneladas, respectivamente.

O algodão se constitui no item mais importante dentre os chamados grandes produtos (exclusivo café, naturalmente). No ano passado suas exportações renderam 114,2 milhões de dólares, correspondentes a 8,1% da receita total do orçamento cambial do País. Contudo, o preço médio por tonelada foi inferior ao de 1962; naquele ano a tonelada custava US\$ 533,30, baixando no ano passado para US\$ 514,90.

O algodão é, sem dúvida, um produto de infinitas possibilidades. Além de sua fibra, considerada artigo de primeira necessidade pelas suas mais variadas aplicações, fornece, ainda, um número elevado de subprodutos através do caroço e resultante do seu beneficiamento. Desde a casca, utilizada como combustível, produzindo cinza muito rica em potássio, até a amêndoa, de que resulta a torta, cujo farelo tem enorme aplicação como adubo nitrogenado e como alimento proteico para animais, além do óleo, de largo uso doméstico e industrial.

Reforma da Fazenda e de impostos terá projeto pronto até o fim do mês

Brasília (Succurs) — Ao comentar ontem, no Senado, a reforma tributária, em estudos no Ministério da Fazenda, o Sr. Desiré Guarani (PTB-AM) informou que até o fim do corrente mês deverão estar concluídos, para imediato encaminhamento ao Congresso, seis projetos, que "representam uma verdadeira reforma do Ministério da Fazenda e de alguns tributos federais".

Adiantou que três desses projetos são de reformulação administrativa da organização fazendária, no sentido de permitir, pela racionalização dos trabalhos, uma infra-estrutura capaz de elevar a eficiência das atividades fiscalizadoras na cobrança e arrecadação dos tributos federais.

ECONOMIA MISTA

Revelou que o primeiro desses projetos se refere à criação de uma sociedade de economia mista, com a atribuição específica de proceder ao encerramento dos dados estatísticos financeiros, englobando todos os serviços de Hollerith atualmente existentes nas diversas diretorias e repartições arrecadoras, a par de promover a sua ampliação, de forma que sejam colocados a serviço da administração e da fiscalização tributária elementares e dados realmente utilizáveis no aprimoramento dos encargos de natureza fazendária.

CADASTRO GERAL

Disse que o segundo projeto trata da criação de um cadastro geral dos contribuintes da Fazenda Nacional, de maneira que o mesmo número de inscrição identificará o contribuinte em todas as suas relações com as extensões federais, quaisquer que sejam os tributos a pagar. Frisou que essa ficha de inscrição substituirá a patente de registro de que trata a legislação sobre o Imposto do Consumo.

DELEGACIAS

Segundo o Sr. Desiré, o último desses projetos tratará de reforçar a reforma do Ministério da Fazenda, na base de uma reestruturação em profundidade, especializando-se os órgãos de âmbito estadual e criando-se delegacias de despesa e delegacias de arrecadação, para que estas possam dar cumprimento em toda a sua plenitude da legislação tributária.

Informou que o outro grupo de três projetos trata dos aspectos tributários, reformulando-se as normas de processo fiscal, de maneira a uniformizá-las para todos os tributos federais. Afirmou que esse projeto está vinculado a uma reforma constitucional, para a criação de um tribunal federal especializado em questões fiscais e que deverá servir de instância na apreciação dos feitos fiscais, após o exame pelos conselhos de contribuintes. Acrescentou que, desta forma, o processo fiscal, uma vez examinado nas esferas administrativas, poderá seguir diretamente para aquele tribunal, o que a seu ver, facilitará a solução das causas de natureza tributária. Notou que será feita a revisão do Imposto de Consumo, com o objetivo de vincular a tabela de produtos tributados à tabela de produtos mercadorias de Bruxelas, assinalando que não se cogita de aumento de imposto, nem da incorporação do adicional recentemente criado, reduzindo-se, ao contrário, algumas taxas, como a que incide sobre os calçados. Quanto ao Imposto do Selo, que passará a denominar-se Imposto das Obrigações, disse o Sr. Desiré que não haverá aumento, mas apenas a revisão das normas gerais.

IMPOSTO DE RENDA

Informou o parlamentar amazonense que, em fase da última reforma do Imposto de Renda, que criou encargos diversos e volumosos à administração desse tributo, somente no próximo ano cogitará o Ministério da Fazenda de novo projeto.

Diplomata uruguaio diz que industriais europeus querem vir para o Brasil

O diplomata uruguaio José María Alvarez, que passou ontem pelo Rio, de regresso de Portugal, disse que o Brasil desfruta de grande prestígio na Europa, onde há grupos de industriais dispostos a realizar investimentos no País. Afirmou que a América do Sul, notadamente o Brasil, em virtude de suas grandes reservas naturais, "está sendo olhada com grande respeito por todas as nações européias".

IV CENTENÁRIO

O Sr. José María Alvarez, que viveu durante nove anos em Lisboa, disse que são intensos os preparativos em Portugal para a participação daquele país nas comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Explicou a diminuição da corrente imigratória da Itália, Espanha e Portugal para a América do Sul como consequência da queda do valor das moedas dos países sul-americanos e a existência, na Alemanha e França, de grande oferta de emprego atualmente.

Fábrica Nacional de Motores S. A.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Edital n.º 2/64

A FABRICA NACIONAL DE MOTORES, S/A, convida os interessados a apresentarem proposta para compra, com pagamento à vista de:

BATERIAS USADAS — BORRA DE ALUMÍNIO — PAPEL "HOLLERITH" — ESTOPA USADA — FERRO DE CONSTRUÇÃO — PAPELÃO — RETALHOS DE CHAPAS — PROTETOR DE CAMARA DE AR — SACO DE ANIAGEM "SEM CLASSIFICAÇÃO" — SUCATA DE BORRACHA VULCANIZADA — SUCATA DE CHAPAS — SUCATA DE FERRO PESADO — TUBO ELETRODUTO DE 3/8" DE DIÂMETRO EXTERNO — VERDE PARIS — RESTOLHO DE VIDRO — LIMALHA DE ALUMÍNIO — LIMALHA DE FERRO — LIMALHA DE LATÃO — APARAS DE LATÃO — PNEUMÁTICOS USADOS E DE DIVERSAS RODAGENS — REATORES IMPRESTÁVEIS PARA LÂMPADAS FLUORESCENTES — CAMARA DE AR — TAMBORES VAZIOS — SUCATA DE RADIADOR — SUCATA DE FERRAMENTAS QUEBRADAS.

As propostas deverão ser entregues em duas vias, em envelopes fechados, lacrados e sobscritos "PROPOSTA REFERENTE AO EDITAL N.º 2/64, e endereçadas ao Departamento de Vendas (SERVIÇO DE ALIENAÇÃO), até às 16 horas de 30 de setembro, nos locais: FNM, Km 23, da Estrada Washington Luiz — Escritório Central, Praça Mauá, 14.º andar, n.º 7 — GB, ou em São Paulo, Rua Independência, 1 032.

As propostas especificarão o nome do proponente, endereço, referências comerciais e bancárias e preço oferecido para pagamento à vista bem como o prazo de retirada do material.

Fica reservado à Fábrica, o direito de, a seu exclusivo critério e sem que o proponente calha, a qualquer título, reclamar indenização, aceitar ou não as propostas apresentadas.

Os interessados serão atendidos, no SERVIÇO DE VENDA DE MATERIAIS INSERVÍVEIS — Km 23, da Estrada Washington Luiz, nos dias úteis, exceto nos sábados, entre 8 e 15 horas, para exame dos materiais e obtenção de relação discriminada dos materiais à venda e ainda para esclarecimentos julgados necessários.

Águas poluídas da Represa Billings param geradores e levam crise a São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Gases desprendidos pelas águas da Represa Billings, bastante poluídas, estão afetando geradores da Usina de Cubatão, alguns dos quais já tiveram de ser retirados de serviço.

Ontem, a represa estava com 4,31% de seu volume, e era visível o Rio Grande, normalmente encoberto pelas águas do reservatório. A situação é grave, mas não desesperadora, segundo informa a Light, pois em janeiro já se chegou ao índice de apenas 1,21 por cento.

ENERGIA E CHUVAS

Anteontem, a Usina de Cubatão produziu 6,7 milhões de kw-hora, tendo Furnas contribuído com 11,2 milhões e a Usina Termelétrica de Piratininga com mais 10,3 milhões de kw-hora. De Sorocaba vieram 200 mil e 500 mil da USELPA. Procura-se, em Cubatão, fazer funcionar os geradores em condições que permitam a máxima economia de água, aproveitando-se a contribuição de outras unidades.

Em setembro, as chuvas atingiram, normalmente, 82 mm. Já se passou, entretanto, um terço do mês e até agora apenas 10 mm vieram. Em julho choveu pouco mais que o normal, e esperava-se um agosto com

muita água. Mas o mês foi seco, setembro também está sendo e a esperança é de que haja grandes precipitações em outubro.

O Rio Tietê, que é praticamente a única fonte a alimentar a represa Billings, atualmente, costuma ter 63 metros cúbicos de vazão, agora reduzida a 30.

A represa Guarapiranga, responsável pelo abastecimento da Cidade, atingiu o mínimo volume até agora verificado: 10,43 por cento. O Sr. Mário Savelli, da Light, acha que a situação pode ser superada, desde que a população colabore, e o normalizando 30% na eletricidade e não desperdiçando água. Do contrário, se as chuvas não vierem logo, vai faltar água até para beber.

Industriais da Guanabara criam grupo permanente de teatro, ballet e música

Um grupo de industriais cariocas resolveu realizar investimentos em atividades artísticas e culturais da Guanabara, com o objetivo de dotar o Estado de uma casa de espetáculos, com corpo de baile, orquestra de câmara, coral e um grupo teatral próprios, que funcionarão permanentemente.

A casa de espetáculos, cuja inauguração se incorporará às comemorações do IV Centenário da Cidade, funcionaria também como escola de ballet, música, teatro e, possivelmente, de artes plásticas. O Sr. Flávio Rangel foi convidado para dirigir o grupo de teatro e o maestro Henrique Morelenbaum para organizar a orquestra de câmara.

A ORQUESTRA

A orquestra de câmara conta com 17 elementos, escolhidos entre os melhores do Brasil. Sua estréia já está marcada para o dia 28 deste mês, com um espetáculo no Teatro Copacabana. O mesmo espetáculo será apresentado no dia 5 de outubro, em Campo Grande, e no dia 11, em um cinema da Tijuca.

O Maestro Henrique Morelenbaum informou que a orquestra apresentará o sax-alto Paulo Moura, solando o Concerto para Saxofone e Orquestra, de Galazounov, e a Brasileira, de Edino Krieger. A orquestra compõe-se de sete violinos, duas violas, dois violoncelos, um contrabaixo, dois oboés, um fagote e duas trompas.

O TEATRO

O grupo de teatro, sob a orientação de Flávio Rangel, estréu com *D. Juan no Inferno*, de Bernard Shaw, tradução de Paulo Mendes Campos, no próximo dia 12, no Teatro Copacabana. Entre os atores de renome, encontra-se José Lewgoy, que fará o papel de Don Juan.

Alinda sob a direção de Flávio Rangel, serão apresentados dois espetáculos nos dias 7 e 9 de novembro: *O Empresário*, de Mozart, e *O Boticário*, de Haydn. Os cantores já estão sendo escolhidos e as óperas serão cantadas em português.

LEVANTAMENTO

O grupo apresentará inicialmente uma série de 15 espetáculos, em caráter experimental, no Teatro Copacabana, em Campo Grande e na Tijuca. Durante essas apresentações, um escritório especializado em

pesquisas econômicas fará um levantamento das preferências do público em relação ao teatro e ao espetáculo erudito.

A série de espetáculos foram acrescentados uma apresentação do pianista Arnaldo Estrela e a projeção de um filme inédito no Brasil, *Boccaccio 70*, dirigido por Fellini, Visconti e Vittorio De Sica, com Sofia Loren, Anita Ekberg, Romy Schneider, Pepino de Filippo e Paolo Stoppa.

PROGRAMA

O programa a ser apresentado no Teatro Copacabana e repetido em Campo Grande e na Tijuca, em locais e horários ainda não determinados, é o seguinte:

Dia 21 — Conjunto Instrumental e Cór de Câmara de Dante de Martinez, com Roberto de Regina na regência e peças de Debussy, Purcell, Bach, Handel, e outros; dia 28 — Concerto de Orquestra de Câmara. Solista, Paulo Moura; regente, Henrique Morelenbaum, com peças de Respighi, Glazounov, Edino Krieger e Haydn; dia 5 — filme *Boccaccio 70*; dia 12 — peça de Bernard Shaw, *D. Juan no Inferno*; dia 19 — Concerto de Câmara, apresentando Ein Mikalische Spass, de Mozart, com quarteto de cordas e duas trompas; e peças de Schubert e Chausson; dia 26 — Recital de Arnaldo Estrela, apresentando *Sonata em Dó Menor*, de Mozart, *Apassionata*, de Beethoven, *Cenas Infantis*, de Schumann, *Impressões Serenatas*, de Villa-Lobos, e *Sonata n.º 7*, de Prokofiev; dia 9 — as óperas *O Empresário*, de Mozart, e *O Boticário*, de Haydn.

Duque quer mais teatros de arena na Zona Sul

O Deputado Paulo Duque apresentou projeto autorizando o Governo do Estado a construir, com um crédito especial de Cr\$ 200 milhões, dois teatros de arena na Zona Sul, reservando-se seis meses antes do carnaval de cada ano os ensaios de escolas de samba e blocos carnavalescos, cabendo à Secretaria de Turismo regulamentar o seu uso.

Por outra proposição, o Sr.

Paulo Duque determina que a renda proveniente da venda de ingressos para os desfiles carnavalescos na Avenida Presidente Vargas e outros locais seja distribuída proporcionalmente entre as diferentes agremiações carnavalescas, de acordo com os dias que tenham desfilado. Essa distribuição será feita 60 dias após os desfiles, em ato público, na Secretaria de Turismo.

VEÍCULO DA ESPERANÇA



Com a cadeira de rodas conseguida pela RADIO JORNAL DO BRASIL, a velha parálitica aumentou sua esperança

Barco sem esperança na Marambaia

Já não existem mais esperanças para o salvamento do navio português *Boa Viagem*, encalhado há dias na Restinga da Marambaia. O 1.º Distrito Naval informou ontem ao JORNAL DO BRASIL haver dificuldades para o rebocamento do pesqueiro, ora devido às marés, ora porque corre o perigo de desintegração.

O seu proprietário, no entanto, com fé e em contato com as autoridades da Marinha, tentando, por todos os meios, algum resultado que ponha a salvo o seu barco, estando, porém, quase que ciente da sua perda total.

Prefeito de São Bernardo ganha no TSE

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral, em decisão de ontem, confirmou o Sr. Virgílio de Lima, no cargo de Prefeito de São Bernardo do Campo, negando recurso contra a sua diplomação, apresentado pelo ex-Deputado Olavo Fontoura, candidato derrotado nas eleições municipais daquela cidade.

Cristo muda tráfego em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O engenheiro Paulo Campos Cristó anunciou ontem, durante uma reunião com os vereadores desta cidade, as inovações que o Departamento Estadual de Trânsito pretende fazer no sentido de acabar com o congestionamento de carros na Avenida Afonso Pena, que vai ter agora sinalização sincronizada.

O DET prevê que em 1970 Belo Horizonte terá cerca de 100 mil carros, obrigando-o a planejar, desde já, alterações no tráfego. Atualmente a cidade conta com 50 mil veículos. O eng.º Paulo Campos Cristó assegurou aos vereadores que não será permitido o estacionamento de veículos na Avenida Afonso Pena, sendo admitida apenas uma parada de 25 minutos no caso de necessidade. O DET fez modificações em outras avenidas.

Asilado fica por medo de viagem aérea

O Encarregado de Negócios do Uruguai, Sr. Manuel Areosa, comunicará hoje ao Itamaraty que o ex-Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Lúcio Gusmão Lobo, não pôde aproveitar o salvo-conduto por medo de viajar de avião e pedirá novo salvo-conduto para que o asilado possa deixar o Brasil, mas de navio.

O Sr. Gusmão Lobo teve uma crise de choro no Aeroporto do Galeão, anteontem, que o impediu de viajar para o exílio. Levado de volta à Embaixada, na Rua Artur Bernardes, não precisou de cuidados médicos, e já se refez completamente do susto que levou ao subir as escadas de um Viscount.

SUP consegue cadeira de rodas para parálitica com ajuda de fotógrafos

Uma parálitica de 70 anos, que mora com a mãe, a qual, de tão velha, já esqueceu a idade, ganhou, ontem, através da Associação dos Reporters Fotográficos do Rio, uma cadeira de rodas, oferecida pelos funcionários da firma Carlo Pareto, seção de contabilidade, depois de um apelo feito pelo Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL e Banco de Crédito Real.

A entrega da cadeira de rodas emocionou a parálitica Josefa Luisa de Freitas e sua mãe, que, abraçadas e chorando, afirmaram que era um milagre de Nossa Senhora das Dores, tal a rapidez com que foi resolvido o problema.

OUTRO CASO

Depois de viajar do Paraná com a família para tentar a vida no Rio, o operário Moacir Luciano tinha um problema que o impedia de ganhar dinheiro: conseguiu emprego mas não conseguiu ferramentas para trabalhar.

O Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL conseguiu mais de 50 mil cruzéis em ferramentas, apelando para a Harjes Ferragens, cuja generosidade permitiu que Moacir Luciano trabalhasse hoje, pela primeira vez.

Magalhães acha que só os novos investimentos resolvem o desemprego

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto transmitiu ao Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, a sua impressão de que só uma política agressiva de novos investimentos nos setores prioritários da economia nacional, aliada a um alargamento de créditos racionalmente distribuídos, poderá resolver ou, pelo menos, atenuar o problema do desemprego no País.

O Sr. Magalhães Pinto fez amplo relato do problema em Minas e expôs as dificuldades que enfrentam o comércio e a indústria, motivadas pela retração do mercado e ausência de crédito, principalmente por parte dos organismos financeiros oficiais.

AGRAVAMENTO

Sem novos investimentos, alargamento de créditos e realocação, em larga escala, de obras de infra-estrutura, acredita o Governador de Minas Gerais que a situação acabará se agravando, "porque o número de desempregados aumentará, já que perto de 900 mil pessoas entram em condições de trabalhar, anualmente, e só obtêm empregos com novos investimentos".

Líder do PDC fluminense pede a Tôres uma escola com o nome de Magalhães

Niterói (Sucursal) — O líder do Partido Democrata Cristão na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Dail de Almeida, fez ontem o necrológico de Monsenhor Henrique de Magalhães e apresentou moção de pesar por motivo de sua morte, que "veio roubar de nosso convívio o bondoso sacerdote que tinha sempre uma palavra de consolo para os sofredores".

Na moção, subscrita por 48 parlamentares, o líder do PDC diz ainda que "a religião católica, no País, muito fica a dever ao grande orador sacro que se foi, e que realizou durante muitos anos, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, pelo seu aplaudido programa radiofônico, um verdadeiro apostolado de fé".

ESCOLA

Ao traçar o retrato de Monsenhor Henrique de Magalhães, o Deputado Dail de Almeida fez um apelo ao Governador Paulo Tôres para que dê o seu nome a uma nova escola do Estado do Rio, "como reconhecimento àquele que soube fazer da bondade, da virtude e da fé, um corolário de amor". Acrescentou que fazia tal pedido, "porque, conhecendo o alto espírito cristão do Governador, sabe Monsenhor Henrique de Magalhães poderá também, a exemplo do que já foi feito com o Papa João XXIII e Monsenhor Negro-monte, ter o seu nome perpetuado numa modesta escola do Estado, a fim de que os fluminenses nunca se esqueçam de sua nobreza de espírito e caráter".

Morte elege bancada de Sergipe

Brasília (Sucursal) — A bancada de Sergipe na Câmara, composta de apenas sete deputados, já sofreu, na atual legislatura, quatro mudanças de seus membros efetivos, sendo três provocadas por morte e uma por renúncia.

O Sr. Armando Rolemberg (PR), em 1963, renunciou ao mandato, por ter sido nomeado Ministro do Tribunal Federal de Recursos. Posteriormente, foi assassinado em Itabiana o Sr. Euclides Mendonça (UDN), tendo assumido o Sr. Francisco Macedo. E, há dias, faleceu em desastre aéreo o Sr. Euvaldo Diniz (PBT).

O Sr. Edésio Vieira de Melo, que deveria assumir o mandato na vaga do Sr. Rolemberg, morreu antes disso, tendo assumido em seu lugar o Sr. Aristosto Amado. Com a morte do Sr. Euvaldo Diniz, passou a titular o Sr. Válder Batista, que recebeu 488 votos e como primeiro suplente passou a figurar o Sr. José Carlos de Sousa, que recebeu apenas 44 votos. Se assumir, será o deputado federal menos votado de todos os tempos, já que o Deputado-pintor Luis Pereira (Pernambuco) obteve 126.

Mais vagas para carros em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Diretor da Divisão de Fazenda da Prefeitura de Niterói, Sr. Francisco Ferreira de Andrade, informou que ampliou o parque de estacionamento situado na Praça Teyko Coutinho, ao lado das Barcas, e que existem mais vagas que as que existem no requerido pelos interessados na Divisão de Fazenda.

O parque de estacionamento da Praça Teyko Coutinho é o único oficial existente em Niterói e é explorado pela Prefeitura. Conta atualmente com 400 vagas, que são alugadas ao preço de Cr\$ 1.500 e deverão ser aumentadas para Cr\$ 3 mil, no próximo mês.

MAIS VEÍCULOS

O Governador Paulo Tôres deverá assinar hoje a autorização para que o Serviço de Veículos Oficiais adquira, diretamente dos fabricantes, trinta novos veículos — seis camionetas, um reboque, 21 jipes e duas pick-up — que serão distribuídos às Secretarias com poucas viaturas.

CAPOEIRA

A programação noturna incluirá com a exibição dos Rarinhos Folclóricos Portugueses, Almeida, Garret, Tricenas Povos e Casa da Madeira vindo em seguida, a disputa do Berimbau de Prata, que será

Santa Teresa faz o seu I Festival de Folclore no Largo do Rato Molhado

O I Festival de Folclore de Santa Teresa, programado para os dias 16, 17 e 18 de outubro, organizado pelo Clube dos Amigos do Folclore com a colaboração e o patrocínio da Administração Regional e do Lions Club do bairro, será no Largo do Rato Molhado, na Rua Almirante Alexandrino, local para onde convergem quatro ladeiras, formando um cenário natural para as exibições de capoeira, dança e concertos de corais folclóricos, seresteiros, além de pipas e pandorgas.

Será no Largo das Neves, final da linha do bon-dinho Paula Matos, defronte da histórica Capelinha Nossa Senhora das Neves, o encerramento do Festival, na noite de domingo, dia 18, onde se apresentarão grupos de frevo, maracatu, candomblé e samba de partido alto.

COMO SERÁ

Uma semana antes do Festival, será feito o lançamento oficial numa festa, provavelmente no Country Club Lagoinha, organizada pelo Lions, com recepção para as autoridades, quando haverá a exibição da Orquestra Afro-Brasileira.

O Presidente do Clube dos Amigos do Folclore, Sr. Nobrega Farias, e o Administrador de Santa Teresa, Sr. Felipe Cardoso Filho, explicaram o que será o I Festival Folclórico de Santa Teresa. A abertura dos festejos será representada pela apresentação de grupos de Coral Folclórico, estando programado para o dia seguinte o concurso de desenhos infantis, com tema folclórico e participação das escolas primárias do bairro, que se realizará no Grupo Escolar Machado de Assis, pela manhã.

Neste mesmo dia, 17, haverá, durante a tarde, a apresentação de danças folclóricas pelas crianças das escolas de Santa Teresa, vindo logo após, o concurso de pipas e pandorgas.

Para este concurso, não haverá inscrições, as crianças irão para o local, Largo do Rato Molhado, com seus papagaios, onde serão relacionados para participarem do sorteio de prêmios, porque segundo o Sr. Nobrega Farias, "é antipedagógico a eleição de vencedores para serem premiados".

CAPOEIRA

A programação noturna incluirá com a exibição dos Rarinhos Folclóricos Portugueses, Almeida, Garret, Tricenas Povos e Casa da Madeira vindo em seguida, a disputa do Berimbau de Prata, que será

um torneio de capoeira. Neste torneio, tomarão parte as nove academias de capoeira existentes no Rio, que são: Arthur Emídio, Djaima Bandeira, Signo de Força, Grupo Capoeira de Angola, José Marcelino, Capoeira do Bonfim, Florisvaldo, Grupo Planares de Capoeira e Academia Apolo.

O troféu que será o Berimbau de Prata, instituído pelo Clube dos Amigos do Folclore, a um vencedor, ou a uma academia.

Há dúvidas, ainda, a respeito de se saber se a disputa será entre a apresentação de cada grupo de capoeiristas das academias ou se cada elemento de uma academia competirá com um de uma outra.

SERENATAS

Após a entrega do Berimbau de Prata, haverá a Noite da Serenata, com a participação da Sociedade Brasileira dos Violões, quando os seresteiros se concentrarão no Largo do Rato Molhado, dispersando-se depois pelas ruas dos bairros. Contudo, determinados grupos de moradores de Santa Teresa que queiram promover sua serenata deverão entrar em contato com a Comissão Organizadora do Festival.

O encerramento do festival será no Largo das Neves, com a Grande Noite do Folclore Brasileiro, onde será armado um tablado ao ar livre, para o público poder apreciar melhor os grupos de frevo, maracatu, afonx, candomblé e samba de partido, que se exibirão em trajes característicos, de acordo com as respectivas manifestações do folclore brasileiro.

Aviso aos Consumidores de Energia

Para expansão e melhoramento da rede de distribuição de energia elétrica, e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade, nos seguintes locais:

AMANHÃ

12-9-1964 (SABADO)

Período aproximadamente das 7h 30m às 16h
SANTA TERESA
RUAS: Prefeito João Felipe.
Período aproximadamente das 7h 30m às 12h
RIO COMÉDIO, SANTA TERESA
RUAS: Barão de Petrópolis, Cândido de Oliveira, Aarão Reis, Monte Alegre, Almirante Alexandrino.

ZONA NORTE

Período aproximadamente das 6h 30m às 16h
TIJUCA
RUAS: Pinto Figueiredo, Barão de Mesquita, Gonzaga Bastos, Tomás Coelho, Antônio Basílio. AVENIDA: Maracanã.
Período aproximadamente das 6h 30m às 16h
ANDARAÍ, ALDEIA CAMPISTA
RUAS: Pereira Nunes, Noel Rosa, Ambrosina, Dona Maria, Senador Muniz Freire, Saruá, Baltazar Lisboa, Antônio Salema, Costa Ferreira.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

Período aproximadamente das 7h às 16h
MEIER
RUAS: Carolina Méier, Lucídio Lago, Castro Alves, Aristides Calre, Santa Fé, Rio Grande do Sul, Arquias Cordeiro, Coração de Maria.
Período aproximadamente das 7h às 11 horas
CASCADURA, CAMPINHO
RUAS: Maria José, Domingos Lopes, Conde de Linhares, Carlos Xavier. ESTRADA: dos Lavradores.
Período aproximadamente das 12h às 16 horas
CASCADURA (JACAREPAGUA)
RUAS: Lopes Saraiva, Samuel das Neves, Professor Henrique Costa, Reitor dos Artistas, Joaquim Tourinho, Artur Orlando, Canul, Félix Gramer, Miratais, Ministro Gabriel Piza, Imutá, Pintor Leandro Joaquim. ESTRADAS: do Tindiba, da Estiva.

Período aproximadamente das 7h às 17 horas
MADUREIRA
RUAS: Alves, Andrade Figueira, Olívia Maia, Conselheiro Galvão, Capiranga, Pereira da Costa, Borborona, Chui, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhota, Tapajós, Frederico Lima. AVENIDA: Marechal Rangel, BECO: Rita Vieira.
Período aproximadamente das 7h 30m às 16h
INHAUMA
RUAS: Particular, Apinagá, Bororó, Cherente, Miaba. ESTRADA: da Pavuna.
Período aproximadamente das 12h às 17 horas
COSTA BARROS
RUAS: Afonso Terra, Volta Redonda, Dois, Manoel Antônio de Almeida, Mogiqui, Mandioré, "T", Grumará. ESTRADAS: de Botafogo, do Cambaia, João Paulo.

Período aproximadamente das 13h às 17 horas
PAVUNA
RUAS: Sargento Fernandes Fontes, Mercúrio, Cícero, Solon, Sargento Basileu da Costa.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

Período aproximadamente das 12h às 17 horas
BONSUCESSO
RUAS: Nova Jerusalém, Guilherme Frota, Flávia Farnese, Joana Nascimento, Luis Ferreira, Capitão Carlos, dos Caetés, João Magalhães, Alabama, Capivara. PRAIA: do Porto de Inhauma. AVENIDA: Guilherme Maxwell.

ESTADO DO RIO

Período aproximadamente das 7h às 16 horas
NOVA IGUAÇU
RUAS: Ministro Lira Castro, Parí, Mococa, Jau, Parangapicaba, Pindamonhangaba, José Alves Pereira, Presidente Duarte, Bignoli, Capitão Decodro, de Alvaranga, General Rondon, Tupis, Ocá, Amazonas, Paraila, Abadia, Nazaré, Monte Líbano, Rocha Lelo, Zuleica, Moni, Perqueri, Picapau, Bahia, Itararé, Mamoré, Tapajós, Arcozeol, Murupirara, Nova, Dona Lia, "A", Morro Agudo, D. Pedro II, Geni Saraiva, "B", Luis Silva, Honório Pimenta, Alberto de Melo, Tomás da Fonseca, Dona Rosa, Boa Esperança, Tomás de Aquino, Borba Gato, Bartolomeu Bueno. AVENIDAS: Araguara, Governador Roberto da Silveira, Marechal Floriano, Peixoto, Rodovia Presidente Dutra, Variante Rio-Petrópolis. ESTRADAS: da Posse, "B", "O", Luis Silva, Luis Soares, São José.

Período aproximadamente das 7h às 17 horas
DUQUE DE CAXIAS
RUAS: Martins Pena, Silva Jardim, Prudente de Moraes, Expedicionário José Amaro, São Pedro, 11 de Agosto, 3 de Maio, 12 de Outubro, Irani Moia, Santos Dumont, Vicente Avelar, Guandu, Dr. Laureano, Itacora, Itauna, Castro Alves, Grajaú, Jacintão, da Cascantina, Copacabana, Coelho Neto, "C", da Gávea, Adir, Leonor, José de Alencar, Camorim, Bangu, Suruí, Muriqui, General Manuel Rabelo, Cabuçu, Santa Teresa, 14 de Julho, São José, 1.º de Janeiro, Guaralm, São Jorge, São Pedro, Santo Ivo, Sebastião Arruda, Cariris, São Cristóvão, Monte Castelo. AVENIDAS: 7 de Setembro, Marechal Hermes, Itatiaia, General Rondon, Brasil, Guanabara, Guarani, TRAVESSA: Dr. Laureano. ESTRADA: Santana. PRAÇA: São Sebastião.

RIO LIGHT S. A. SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

LETRAS DE CÂMBIO

CRESA S/A - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

100% garantidas

Carta Autorização da Sumoc n.º 36
Capital e Reservas: Cr\$ 1.003.500.000.

MAIORES TAXAS

Liquidez-Rentabilidade Investimentos desde Cr\$ 50.000.

Ao portador Livres de impostos Renda mensal, semestral ou anual

Titulos de firmas nacionais e estrangeiras, de 3 a 12 meses, com colação na Bolsa de Valores. Lotes com colação do Banco do Brasil.

Distribuição da

CRESVAL DISTRIBUIDORA DE VALORES
Capital: 200.000.000,00

MATRIZ, RIO-GB: Rua do Carmo 48 - Tel. 31-1830
Rua Barata Ribeiro 35 - Tel. 38-0222
LOJAS: Rua Barão de Mesquita, 616 - Tel. 38-5062

Filiais:

S. Paulo • Vitória • P. Alegre • B. Horizonte • Salvador
Curitiba • Representante em Recife

Ubirajara foi operado e seu estado é muito grave

Jóqueis contratados para amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

DRAMA DE BIRA



Ubirajara sofreu violenta queda na manhã de ontem, e foi transportado para o Hospital Miguel Couto, com fratura exposta na perna esquerda

O jóquei Ubirajara Cunha, trabalhando a égua Society Girl na manhã de ontem, na Gávea, por volta das 7h 30m, sofreu violenta queda, quando o animal — cego de uma vista — chocou-se em pleno galope com a cerca da raia de areia, jogando ao solo o profissional, que foi transportado desacordado para a enfermaria do Prado.

Como o estado de Ubirajara inspirasse cuidados especiais, foi ele removido para o Hospital Miguel Couto, onde apresentou fratura transtrocantérica e cominutiva exposta e lesão da veia femoral esquerda, tendo sido operado imediatamente, e ficando em observação rigorosa, pois seu estado é considerado muito grave.

EXPLICAÇÃO

O Dr. Mário, da equipe do Miguel Couto, informou a reportagem do JORNAL DO BRASIL que Ubirajara Cunha estava em estado de choque, e continuaria em observação, porque as lesões apresentadas eram de caráter grave, inspirando sérios cuidados. A operação foi necessária devido ao rompimento da artéria da veia femoral esquerda.

go prestígio, obtendo boas vitórias. Convidado pelo Superintendente do Hipódromo da Gávea, Ubirajara Cunha, uma alazã de 4 anos, filha de Pontet Canet e Puritana, acabou, mesmo sem o aconselhamento a não montar por muitos companheiros, que conheciam a deficiência do animal. Foi para a raia e voltou desacordado, tinto de sangue.

CAPACETE

Ubirajara adquirira há dois dias um capacete americano, por Cr\$ 40 mil, e o vinha usando nos exercícios matinais. Na hora do acidente levou violenta pancada na cabeça, mas o aparelho salvou-o de uma fratura na base do crânio.

COMO FOI

O profissional, que estava assistindo das competições há mais de um ano, reapareceu recentemente, e, aos poucos, vinha readquirindo o seu anti-

Cadmo passou fácil os 1600 metros em 103" 3/5 com Correia

Cadmo continua em forma impressionante de treinamento, pois passou os 1600 metros em 103" 3/5 em autêntico galope de saúde, com J. Correia fazendo posição em todo percurso. O pensionista de Manuel de Sousa, vai ao Prêmio Alfredo Santos muito bem preparado e deve fazer uma boa figura.

Engrá, trabalhando ao lado de Palhaço, dominou quando quis o companheiro em 80" para os 1200 metros, mostrando sobras incríveis no final. Izonzo, animal que melhorou bastante nas últimas semanas, surpreendeu com 90" 1/5, fácil, nos 1400 metros.

LE GALIÃO

Clunys (J. Fagundes) agradeceu muito o seu florescimento para os 1300, Skindó (I. Amara) aumentou para 85", com sobras.

MONTELEONE

Monteleone (D. P. Silva) chegou correndo muito em 93" para os 1400 metros. Rincón Brujo (J. Correia) deu um carretilho de 111" para a milha. Le Galião (C. R. Carvalho) os 1400 em 92", com facilidade e centro da pista.

ROYAL CAPARTY

Royal Caparty (A. Ramos) na semana que findou, chegou agarrado com Solre (P. Coelho) em 100" 1/5 para os 1500 metros. Estela (J. Silva) também chegou lutando cabeça com cabeça em 79" 2/5 para os 1200, na mesma semana, com sobras para baixar o tempo, caso o seu preparador ordenasse. Louis V (A. Machado) deu um galope de 96" 2/5 para os 1400. Otan (L. Santos) da mesma forma, assinalou 85" para os 1200. Amr El Jabal (J. Julião) os 1200 em 81", com algumas reservas.

ENGRA

Engrá (A. Santos) dominou de passagem ao seu companheiro Palhaço (L. Carlos) em 80" para os 1200. Escolha (M. Silva) encontrando-se com uns desconhecidos na seta dos 1200, melhorou a marca para 79" 2/5, dominando de galope largo.

Estela (A. Santos) deixou muito boa impressão com seus 79" para igual distância. Urquiza (U. Cunha) chegou sobrando ao lado de Quiet Boy (O. Serra) em 77" 2/5 para os 1200. Oban (M. Silva) dominou a um companheiro em 80" 2/5 para o mesmo percurso. Coaranea (D. Neto) aumentou para 81", não deixando boa impressão. Oposta (A. Santos) vem melhorando de corrida para corrida. Assinalou na última semana ao lado de Dugde (H. V. S. O. C. S.) a marca de 100" 1/5, e a potranca vinha bem melhor. Eslovênia (J. M. Silvino) os 1200 em 80" 4/5, muito ajustada e escandalosa (M. Silva) melhorou para 79" 2/5, dominando a um companheiro.

DOUCEMENT

Terzina (N. Lima) chegou algo solicitada em 88" para os 1300. Doucement (D. P. Silva) melhorou para 80", com sobras. Soror (P. Alves) chegou com facilidade em 88", para igual distância. Clarke (F. Estêves) chegou agarrado com sua irmã Clarence (J. Silva) em 86" para os 1300 metros.

CADMO

Decil (A. Barroso) os 1400 em 91", com algumas reservas. Cadmo (J. Correia) agradeceu muito o seu florescimento na milha em 103" 3/5. Siam (A. Machado) não foi adversário para Querile (A. Santos) em 82" 2/5 para o 1400, sendo que este deu vantagem e dominou com rara facilidade. Gramado (J. Fagundes) finalizou os 1300 em 85", de galope largo. Hardamo (J. Negreló) chegou algo apurado em 101" 2/5 para os 1500 metros.

IZONZO

Ramadan (P. Pereira F.) desta feita não se empregou neste florescimento de 81" 2/5 para os 1200 metros.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 13h 30m — 1400 metros — Cr\$ 600.000,00.

1-1 Eldoréa, J. Sousa ... 1 50
2-2 Arpad, U. Cunha ... 5 50
3-3 Rêbel, M. Silva ... 3 50
4-4 Pinha, J. Negreló ... 4 50
5-5 Cantarella, B. Santos ... 6 50
6-6 Slink, A. Barroso ... 2 50

2.º PAREO — As 14h 20m — 1600 metros — Cr\$ 300.000,00.

1-1 Banza, A. Santos ... 6 50
2-2 Carba, S. Silva ... 1 50
3-3 Ivicema, A. Barroso ... 5 50
4-4 Ocrena, J. Portillo ... 5 50
5-5 Zoroca, A. Ramos ... 5 50
6-6 Gela, U. Cunha ... 2 50
7-7 Terval, O. Morgado ... 4 50
8-8 Long Line, L. Santos ... 3 50
9-9 Confete Azul, H. Baffica ... 7 50

3.º PAREO — As 14h 50m — 1200 metros — Cr\$ 300.000,00.

1-1 Rosale, E. Oliveira ... 3 50
2-2 Balaia, G. Bancho ... 3 50
3-3 Tia Mina, J. Silva ... 4 50
4-4 Maquette, N. Lima ... 5 50
5-5 Boliviana, J. Julião ... 5 50
6-6 Fonteca, A. Costa ... 2 50
7-7 Blondie, A. Hodecker ... 1 50
8-8 Orange, M. Niclé ... 7 50
9-9 Babucha, J. Graga ... 6 50

4.º PAREO — As 15h 20m — 1400 metros — Cr\$ 600.000,00.

1-1 Ebro, A. Ricardo ... 8 50
2-2 Tibó, A. Machado ... 1 50
3-3 Egmont, M. Silva ... 9 50
4-4 Town Holly, O. Car ... 2 50
5-5 Al-Jabar, J. Correia ... 10 50
6-6 Gelo Yndia, A. Santos ... 5 50
7-7 Quenai, J. Portillo ... 4 50
8-8 Jório, A. Ramos ... 3 50
9-9 Estorlo, A. Barroso ... 7 50
10-10 Lunaison, J. Ramos ... 6 50

5.º PAREO — As 15h 50m — 1200 metros — Cr\$ 300.000,00.

1-1 Gurango, D. P. Silva ... 8 50
2-2 Rosclair, O. Cardoso ... 5 50
3-3 Mahomé, A. Ramos ... 1 50
4-4 Aconçagua, A. Bar ... 3 50
5-5 Funny King, C. R. ... 5 50
6-6 Renown, L. Santos ... 5 50
7-7 Amhar, J. Correia ... 7 50
8-8 Quilad, J. Portillo ... 2 50
9-9 Marco Tulio, J. B. ... 5 50
10-10 Paulo ... 5 50
11-11 São Pascho, J. Baffica ... 4 50
12-12 Miracle, P. Alves ... 5 50

6.º PAREO — As 16h 25m — 1600 metros — Cr\$ 500.000,00.

1-1 Quertile, A. Santos ... 4 37
2-2 Jeanne Prince, J. Por ... 5 50
3-3 Tibó, C. R. Carvalho ... 3 50
4-4 El Picconero, N/C ... 9 50
5-5 Baby Face, U. Cunha ... 5 50
6-6 Estibordo, A. Ricardo ... 1 50
7-7 Martinho, J. Baffica ... 10 50
8-8 Pearl Harbor, P. Carlos ... 3 50
9-9 Dialon, J. Silva ... 7 50
10-10 Altimber, O. Cardoso ... 6 50
11-11 El Emir, F. Pereira ... 3 50

7.º PAREO — As 17 horas — 1600 metros — Cr\$ 300.000,00.

1-1 Babu, J. Portillo ... 1 50
2-2 Gaborido, N. Lima ... 5 50
3-3 Ostich, F. Estêves ... 2 50
4-4 Mar Verde, A. Bar ... 5 50
5-5 Quatrocentos, A. Reis ... 7 50
6-6 Camboim, A. Ricardo ... 1 50
7-7 Timoneiro, O. Cardoso ... 5 50
8-8 Pingolinho, J. Correia ... 5 50
9-9 Lord Whisky, C. A. ... 6 50
10-10 Montecintini, I. Oli ... 5 50
11-11 Colo-Colo, L. Santos ... 5 50
12-12 Acaso, J. Ramos ... 5 50
13-13 Challenge, A. M. Ca ... 5 50
14-14 Dark Orient, A. Ho ... 5 50

8.º PAREO — As 17h 35m — 1200 metros — Cr\$ 300.000,00.

1-1 Casacaveiro, J. Por ... 3 50
2-2 London, J. Negreló ... 4 50
3-3 Bordoal, A. Ricardo ... 1 50
4-4 Donado, J. Timbo ... 3 50
5-5 Baritone, A. M. Ca ... 3 50
6-6 Jugu, D. P. Silva ... 5 50
7-7 Agalari, N. Lima ... 5 50
8-8 Baalbek, J. B. Paulie ... 5 50
9-9 Estorlo, C. A. Sousa ... 5 50
10-10 Uruk, I. Sousa ... 6 50
11-11 Mon Piam, J. Quinta ... 5 50

9.º PAREO — As 18h 10m — 1200 metros — Cr\$ 400.000,00.

1-1 Pinhal, J. Santos ... 8 50
2-2 Dikoblo, M. Silva ... 5 50
3-3 Grasso, A. Azevedo ... 5 50
4-4 Joby, A. Ricardo ... 4 50
5-5 Puri, J. Negreló ... 5 50
6-6 Physalia, J. Portillo ... 5 50
7-7 Clane, C. R. Carvalho ... 5 50
8-8 Rampillo, P. Alves ... 5 50
9-9 Curiboca, N. Lima ... 5 50
10-10 Araquari, A. Reis ... 5 50
11-11 Copihue, A. Oliveira ... 5 50
12-12 Sporting Life, Ubi ... 5 50
13-13 Byng, L. Carlos ... 2 50

10.º PAREO — As 18h 40m — 1200 metros — Cr\$ 400.000,00.

1-1 Datcha, A. Ricardo ... 5 50
2-2 Chisanta, N. Lima ... 1 50
3-3 Sotela, A. Costa ... 3 50
4-4 Christina, M. O. Ricardo ... 2 50
5-5 Clunys, C. R. Carvalho ... 2 50
6-6 Skindó, L. Amara ... 6 50
7-7 Volânia, J. Sousa ... 5 50
8-8 Anzela, J. Baffica ... 5 50

11.º PAREO — As 19h 20m — 1400 metros — Cr\$ 500.000,00.

1-1 Mantelone, D. P. Silva ... 1 50
2-2 Rincón Brujo, M. Silva ... 3 50
3-3 Sonámbulo, M. Andrade ... 2 50
4-4 Gallon, P. Pereira ... 6 50
5-5 Tawny, A. Santos ... 4 50
6-6 Despatch, P. Alves ... 7 50
7-7 Fennell, B. Santos ... 5 50
8-8 São Cletano, A. Reis ... 5 50

12.º PAREO — As 19h 50m — 1400 metros — Cr\$ 500.000,00.

1-1 Mantelone, D. P. Silva ... 1 50
2-2 Rincón Brujo, M. Silva ... 3 50
3-3 Sonámbulo, M. Andrade ... 2 50
4-4 Gallon, P. Pereira ... 6 50
5-5 Tawny, A. Santos ... 4 50
6-6 Despatch, P. Alves ... 7 50
7-7 Fennell, B. Santos ... 5 50
8-8 São Cletano, A. Reis ... 5 50

13.º PAREO — As 20h 20m — 1400 metros — Cr\$ 500.000,00.

1-1 Mantelone, D. P. Silva ... 1 50
2-2 Rincón Brujo, M. Silva ... 3 50
3-3 Sonámbulo, M. Andrade ... 2 50
4-4 Gallon, P. Pereira ... 6 50
5-5 Tawny, A. Santos ... 4 50
6-6 Despatch, P. Alves ... 7 50
7-7 Fennell, B. Santos ... 5 50
8-8 São Cletano, A. Reis ... 5 50

Gurango aprontou os 700 metros em 44" e vinha voando na reta

Gurango reaparece esta semana no Hipódromo da Gávea, em páreo dentro dos seus recursos e na manhã de ontem aprontou espetacularmente os 700 metros em 44", cravados, levando vantagem sobre Happy Princess.

Outra que impressionou aos observadores, foi a égua Carba, assinalando 43" 2/5 nos 700 metros, junto com Christina M e finalizando com esplêndida ação final. Eidotéia, Cantarella e Mar Verde também estiveram em evidência, pela manhã.

DOMINOU COM FACILIDADE

Eidotéia (J. Sousa) dominou com grande facilidade um companheiro em 44" 3/5 para os 700 metros. Arpad (U. Cunha) finalizou a reta em 37" 2/5, com sobras. Ethel (J. Julião) aumentou para 38", à moda da casa. Pinha (J. Negreló) chegou algo ajustada em 39" para igual distância. Cantarella (B. Santos) agradeceu muito na sua partida de 38". Slink (A. Barroso) os 700 em 45", correndo bem e pelo centro da pista.

CHEGOU AGARRADA

Carba (S. Silva) chegou agarrada com Christina M (O. Ricardo) em 43" 2/5 para os 700 metros. Ivicema (A. Barroso) chegou mal ao lado de Clericeia (D. Moreira) em 51" para os 800. Gela (S. Reis) os 700 em 44", com algumas reservas e pelo centro da raia. Terval (C. Morgado), vindo de mais distância, finalizou a reta em 40", muito à vontade. Confete Amr (J. Baffica) os 800 em 53", com sobras e pelo miolo da raia.

LUTANDO

Roseale (E. Oliveira) chegou lutando cabeça com cabeça com um sparring em 47" para os 700 metros. Maquette (N. Lima) os 800 em 52" 2/5, com facilidade. Blondie (L. Lima) a reta em 38" 3/5, com sobras.

AL JABAR

Ebro (A. Ricardo), muito contrariado pelo seu jóquei, desceu a reta em 38", Egmont (I. Oliveira) baixou para 35", com rara facilidade. Town Hall (O. Cardoso) os 700 em 46", com algumas reservas. Al Jabar (J. Correia) chegou metendo patas em 22" para os últimos 360, pois vinha de mais longe. Quenai (J. Portillo) a reta em 37", agarrado muito. Estorlo (A. Barroso) baixou para 36", um pouco solicitado no final. Lunaison (J. Ramos) os 700 em 45" 2/5, a galope largo.

GURANGO

Gurango (D. P. Silva) levou a melhor sobre Happy Princess (O. Cardoso) em 44" para os 700 metros. Roseale (O. Cardoso) aumentou para 46", muito à vontade. Aconçagua (A. Barroso) deu um

CANTAROLA

Depois de tirar terceiro para Estática e Efra, Cantarola volta bem trabalhada para este compromisso, tendo agarrado em cheio com seus 91" 2/5 para os 1400 metros sempre sobrando pelo meio da pista. É uma potranca de categoria, que reaparece tímido neste primeiro páreo de amanhã. Melhorou muito na areia pesada.

LONG LINE

Long Line na sua última exibição ganhou um páreo em 200 metros, tendo na ocasião derrotado Fatihue e Tio Valentim na areia pesada. Entrou em regime de cura, pois não é totalmente firme dos locomotores e volta agora, em turma fraca para suas forças. Tem obrigação de fazer uma boa figura.

Bluejeans derrotou Báculo

Reacionando sensacionalmente nos últimos cem metros, o cavalo Bluejeans venceu o terceiro páreo de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, levando pequena vantagem no final sobre Báculo que o dominara de passagem na entrada da reta.

Saída rápida e boa com Bombarbelo e Bluejeans, dominando de golpe a primeira colocação seguido de perto por Báculo em terceiro. Na reta, o conduziu de F. Maia passou fácil para a ponta, mas não resistiu a volta de Bluejeans sob a toada energética de Ivá de Sousa, que esteve espetacular no final.

1.º PAREO

1.º Arabastie, J. Portillo
2.º Cortes, L. Carlos
3.º Montele, A. Ramos

Vencedor (3) 16,00; Dupla (23) 60,00; Placês (3) 14,00, (5) 22,00; Tempo: 75" 1/5 — Treinador: Celestino Gómez. Não foi apresentada Isidinha.

2.º PAREO

1.º Lenoca, J. Portillo
2.º Hedrinha, M. Silva
3.º Romanela, A. Reis

Vencedor (2) 57,00; Dupla (12) 50,00; Placês (2) 20,00, (1) 15,00 — Tempo: 81" 1/5 — Treinador: Manuel de Sousa, neste páreo não foi apresentada Pelmar.

3.º PAREO

1.º Bluejeans, I. Sousa
2.º Báculo, F. Maia
3.º Bombarbelo, A. Reis

Vencedor (8) 85,00; Dupla (44) 143,00; Placês (6) 23,00, (7) 20,00, (6) 24,00; Tempo: 82" 4/5 — Treinador: Felipe Lavor.

4.º PAREO

1.º Pocahontas, J. Silva
2.º Mita-Cunha, A. M. Caminha
3.º Fazuza, J. Portillo

Vencedor (1) 16,00; Dupla (14) 23,00; Placês (1) 11,00, (7) 13,00, (8) 13,00 — Tempo: 64" — Treinador: Levi Ferreira, não correu neste páreo Santa Margurite.

5.º PAREO

1.º Payaso, J. Correia
2.º Hino, A. Ricardo
3.º Casco Escuro, A. M. Caminha

Vencedor: (5) 61,00 — Dupla: (33) 93,00 — Placês: (5) 27,00, (6) 20,00 e (4) 26,00. — Tempo: 64" — Treinador: Carlos Ribeiro, não foram apresentados: Conquistador e Palumbo.

6.º PAREO

1.º Condestável, A. Ricardo
2.º Honey Kid, A. Reis
3.º Vocabulo, A. Barroso

Vencedor: (5) 32,00 — Dupla: (13) 42,00 — Placês: (5) 15,00 — (2) 17,00 e (7) 15,00 — Tempo: 76" 2/5. — Treinador: Alexandre Correia.

7.º PAREO

1.º Eucalipto, F. Meneses
2.º Real Constant, L. Carvalho
3.º Pearl Diver, L. Acuña

Vencedor: (6) 39,00 — Dupla: (24) 42,00 — Placês: (6) 17,00 — (11) 17,00 e (8) 15,00 — Tempo: 84" — Treinador: Oldemar Lopes, não foram apresentados: Laddie, Pirambu, Bronze e Nikouli.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 146 396 100,00.

Binóculo

1 — O cavalo El Asteroide, que vem obtendo sucessivas vitórias em pistas cariocas, deverá ser inscrito para correr o G. P. Bento Gonçalves, no Hipódromo de Cristal, no Rio Grande do Sul, e seu jóquei será Albino Barroso.

2 — O potro Egoismo, do Stud Peizoto de Castro, terminou o Grande Prêmio Ipiranga, bastante sentido, desendo ser retirado dos treinamentos, para uma completa recuperação.

3 — Olímpio Pinto declarou na manhã de ontem, durante as matinais, que nada teve com a troca de Quêdida por Negrámina, no caso dos animais que vieram do Itanhangá, e foram soltos na Vila Lagoa. Disse o treinador, que realmente Quêdida estava para chegar, mas em seu lugar veio Negrámina, não podendo ele assumir a responsabilidade pela confusão.

4 — Deu entrada ontem pela manhã o forat de Sporting Life, no 9.º páreo de amanhã, apresentado por Artur Araújo.

5 — Araçu que estava com Jorge Wernick Viana saiu para a Sociedade Hipica Brasileira, Antônio Pinto da Silva recebeu do Haras São Quirino, o animal Dela: Que Folia passou de Moisés de Araújo para Zilmar Guedes e Mestre de Roberto Morgado para Estivam Pereira Filho.

6 — As melhores partidas para a corrida de amanhã foram as de Eidotéia, Cantarella, Carba, Maquette, Egmont, Al-Jabar, Gurango, Miracle, Estibordo, Baby Face, Mar Verde, Timoneiro, Baalbek e Clisne.

7 — O Sr. Paulo Piza de Lira, proprietário do cavalo Leigo vencedor do G. P. Brasil, pretende inscrever-lo no Washington D. C. International, prova internacional nos EUA, na milha e meia, marcada para o dia 11 de novembro, no Hipódromo de Laurel Park, em Maryland.

8 — O jóquei Luiz Rigoni foi suspenso pela Comissão de Turfe por três reuniões, não podendo montar até o dia 13.

9 — O Jóquei Clube Ipiranga organizou o programa da terceira corrida experimental, em Magé, com quatro páreos e mais um reservado para as amazonas.

10 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

11 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

12 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

13 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

14 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

15 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

16 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

17 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

18 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

19 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

20 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

21 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

22 — O Jóquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semana a realização de um páreo para amadores, e os cariocas Horacinho Carvalho Neto e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competição.

Montarias do dia 15 em Magé

1.º PAREO — 1300 metros — As 14 horas — Cr\$ 90.000,00.

1-1 Real Constant, L. Car. ... 4 54
2-2 Colored, M. Niclé

Olimpiadas de ontem e de hoje

Dorothy Odam, mais tarde Sra. Tyler, apesar de ter participado de quatro Olimpíadas nunca pôde receber a medalha de ouro dos saltos em altura. Por duas vezes, apesar de ter o melhor resultado, os regulamentos impediram sua consagração. Em 1936, em Berlim, ela foi prejudicada por um critério absurdo de desempate e, em Londres, em 1948, se as regras de Berlim ainda fossem vigentes, a vitória seria dela. Mas, para infelicidade sua, o absurdo critério fora revogado, dando lugar a um outro que, outra vez, acabou por derrotá-la.

Se toda essa falta de sorte em competições pudesse abate-

EMPATE

A inglesa Dorothy Odam, de 16 anos apenas, e a húngara Ibolya Csak, de 25 anos, haviam terminado empatadas a prova do salto em altura das Olimpíadas de Berlim, em 1936. Pelo

regulamento da época, o desempate seria realizado no mesmo dia da final e as duas atletas teriam que saltar, consecutivamente, alturas que, aos poucos, iam sendo aumentadas, até que uma delas acabasse por derrubar o sarrafo.

Esse critério foi fatal para a inglesa. Depois de vários saltos, ela foi vencida pelo canção e o título olímpico ficou com a húngara Csak. Entretanto, o que deixou a menina Dorothy entristecida foi o fato de o Comitê Olímpico, no dia seguinte ao daquele desempate, ter revogado o regulamento que estabelecia a maneira de decidir uma competição empatada. Para substituí-lo, os membros

do Comitê adotaram uma nova regra: — caso dois ou mais atletas terminem em igualdade de condições uma prova de saltos, será considerado vencedor aquele que tiver cometido menos faltas nos saltos que antecederam a última prova. A infelicidade de Dorothy começou nesse ano. Ela tinha perdido menos pontos que a húngara.

CASAMENTO

A Segunda Guerra Mundial, por um lado, e o casamento, por outro, vieram suspender temporariamente a carreira atlética de Dorothy então Mrs. Tyler. Seus afazeres na Real Força Aérea — onde ela tra-

balhava — por certo não consumiam tanto seu tempo como seus dois filhos exigiam. Por isso, depois da guerra, nas Olimpíadas de Londres, em 1948, seu nome não foi lembrado para competir pela Inglaterra. Dorothy Tyler sofreu outra decepção. Afinal, pouco tempo antes do conflito mundial, ela conquistara uma medalha de ouro nos Jogos Empire, da Austrália, estabelecendo o recorde mundial do salto em altura feminino.

Dorothy Tyler não encerrara a carreira. Durante meses a fio ela treinou no pátio de sua casa. Os músculos, enrijecidos, pouco a pouco adquiriam a elasticidade de antigamente e, então, sentindo-se em plena forma física, Dorothy Tyler inscreveu-se para disputar a vaga nos Jogos Olímpicos. Já que os treinadores não se haviam lembrado dela, ela própria encarregou-se de não se deixar esquecer e, demonstrando apurada técnica, superou seu pró-

prio recorde. Infelizmente, desta vez, os regulamentos que a impediram de conquistar a medalha de ouro de Berlim, por não terem sido aprovados ainda, acabaram por derrotá-la: Dorothy havia cometido várias faltas nos saltos anteriores.

HELSINKI E MELBOURNE

Por causa dessa última forma física, ninguém se surpreendeu quando Dorothy Tyler foi escolhida para integrar a delegação inglesa às Olimpíadas de Helsinque, em 1952.

Mas, quando ela tinha 36 anos e ganhou o campeonato inglês de saltos e foi novamente convocada para as Olimpíadas, desta vez em Melbourne, em 1956, o espanto foi geral. Dorothy Tyler foi a primeira mulher inglesa a competir em quatro olimpíadas e, caso a guerra não houvesse impedido, ela teria participado de mais duas, totalizando o número recorde para qualquer atleta.

Guerra impediu Dorothy de ter um recorde de participações

David Eutrick — LEF-Icapress

Exclusivo para o JB

Na grande área

Armando Nogueira

Mário Filho continua a ser o meu assunto: ontem, falava eu de um velho amor do qual ele declina, confessando que não torce pelo Fluminense; hoje, quero ocupar-me, ligeiramente, de um novo amor que ninguém lhe nega e que ele, por sua vez, não esconde a ninguém: os Jogos da Primavera.

Se fui injusto, ontem, não devo sê-lo hoje, deixando de oferecer uma palavra de entusiasmo e de apreço pela grande paixão de Mário que está completando 16 anos.

Amanhã, no Maracanã, vão desfilar vinte mil moças participantes dos Jogos da Primavera: em cada uma delas, a chama olímpica que se acende a cada ano no entusiasmo faiscante desse otimismo dos esportes e da própria vida que é Mário Filho. Foi até bom que andássemos a divergir, nos últimos dias, pois a polémica, intensa e breve, despertou-me para a dimensão olímpica da personalidade de Mário Filho.

Andei duplamente errado ao dizer o velho e torcedor do Fluminense: tricolor, Mário Filho diz que não é e, certamente, nem precisa ser: o Nelson, no seu desvario sentimental e verbal, vive em nome de toda a família a profunda paixão dos Rodrigues pelo Fluminense; velho, Mário Filho só seria se sua vida se contasse pelo fatalismo dos anos. Mas, quem estiver amanhã no estádio há de sentir na grandeza do desfile dos Jogos da Primavera que a idade de um idealista nunca se avalia pela vida que passa sem retorno, e sim pelas glórias que nascem e renascem, alheias ao sopro do tempo.

Vamos, pois, todos amanhã ao Maracanã — vamos ver os Jogos da Primavera, as moças de mãos dadas com as flores, o encanto delas revestindo o gesto de mil esportes que fazem a grandiosidade da maior olimpíada feminina dos tempos modernos.

Vamos rever a mocidade do esporte que é também a mocidade de Mário Filho.

TODOS, MENOS UM

O Fluminense faz propostas por Arlindo, o Santos manda emissários ao Botafogo, querendo negócio com Arlindo, o Vasco da Gama, o Corinthians, enfim, todos querem ter Arlindo em seu time. Um dia, há três anos, Tim apareceu no Botafogo, credenciado pelo Guarani, de Campinas, pedindo preço para o passe de Rossi. Ao fim de uma longa conversa com diretores do Botafogo, Tim abriu o jogo, confessando que a história de Rossi era pretexto: ele viera ao Rio e ao Botafogo exclusivamente para tentar levar um garoto do juvenil chamado Arlindo.

Tudo isso são dados expressivos do valor de Arlindo, um jogador de futebol e de brio admiráveis que o Botafogo anda tratando, ultimamente, como se ele fosse uma dessas pobres figuras de time de come-e-dorme.

A LIÇÃO DE UM CAMPEÃO

Na Argentina, o Independiente tem sido criticado por correr muito e jogar menos. O treinador do Independiente, Manuel Giudice, falando com realismo, declarou que, durante muitos anos, "jugamos mais lindo pero nos ganaban los que jugaban para ganar".

Por isso, conclui Giudice, o Independiente, agora, mudou de filosofia: a ordem é jogar para ganhar lutando. "Si no se comprende que esa es la única forma en que se puede jugar hoy, em 1964; si no se reconhece que el fútbol de hoy es dinamismo, vitalidade e potencia, entonces habremos desperdiciado un esfuerzo importante y corremos el riesgo de pasarnos otros diez años buscando nuestra posición dentro del fútbol del mundo".

Eis aí um depoimento que o Botafogo, dos dirigentes aos jogadores, não pode deixar de ler e sobre ele meditar, neste exato momento.

Inter passou pelo Rio elogiando A. Marques e se queixando da sorte

Os jogadores do Internazionale de Milão — entre eles o brasileiro Jair da Costa — passaram ontem pelo Galeão, procedentes de Buenos Aires e com destino ao seu país, e foram unânimes nos elogios à atuação de Armando Marques na partida que perderam para o Independiente por 1 a 0, já em disputa do título mundial de clubes campeões.

Também os dirigentes do clube italiano, sem exceção, gostaram do juiz brasileiro e disseram mesmo que desejavam vê-lo dirigir a segunda partida, dia 23, em Milão. Por outro lado, toda a delegação queixou-se da sorte, principalmente do gol, para os italianos o resultado de uma intervenção infeliz do goleiro Sarti.

GOL DISCUTIDO

Os Italianos, porém, têm várias opiniões sobre o lance do gol, uns achando que Sarti foi infantilmente enganado pelo chute de Mário Rodríguez, outros dizendo que o atacante argentino teve muita sorte, um terceiro grupo responsabilizando o terreno, molhado e escorregadio, pela passagem da bola pelo goleiro. O próprio Sarti explicou:

— O campo estava mesmo muito pesado, mas a bola, também molhada, foi que me enganou, embora o chute não fosse indefensável.

O diretor Sanella acredita que Sarti, cujas qualidades faz questão de ressaltar, "foi mal no lance". Mazzola, porém, comentou:

— A verdade é que Mário Rodríguez foi muito oportunista, enquanto Sarti, que vinha atuando bem, não teve sorte.

JÓGO EQUILIBRADO

A partida entre Independiente e Internazionale, primeira pelo título mundial de clubes campeões, foi disputada no Estádio Avelandá e assistida por mais de 60 mil pessoas. Segundo os italianos, o equilíbrio, do começo ao fim, faria do empate o resultado mais justo. Para eles, os argentinos foram mais ofensivos, porém, a defesa italiana, a não ser no lance do gol, esteve

sempre firme e marcou com perfeição.

Quase no final — disse Mazzola — os argentinos recusaram muito para garantir a vitória, e aí não conseguimos acertar mais.

Jogadores e dirigentes do Internazionale acham que, numa partida tão difícil, valendo por um título tão importante, o juiz teria de ser um homem tranquilo, imparcial, conhecedor das regras do jogo, perfeito mesmo. Tudo isso eles viram no brasileiro Armando Marques.

JAIR DESMENTE

Jair da Costa, o único brasileiro da equipe do Inter, desmentiu no aeroporto as notícias sobre a sua vinda para o Santos e sobre um incidente que teria havido entre ele e o treinador Helenio Herrera.

Nada sei sobre o interesse do Santos por mim, mas posso assegurar que estou satisfeito, no Inter, pensando apenas em ganhar a partida do dia 23, e, depois, tentar o título numa negra, em Madri.

O contrato de Jair só terminará em agosto do ano que vem, já que foi renovado há pouco, em bases que ele diz serem satisfatórias.

Também não tem procedência as notícias que dizem que eu e o treinador brigamos. Acho que fizemos o que podíamos, em Buenos Aires, o mesmo acontecendo com ele, que é um técnico experiente e capaz.

BASE INICIAL



Edmar e Mosquito participaram do treino de ontem, quando o técnico Renato Brito Cunha esboçou a equipe que poderá ser a efetiva

Jatir chegou mas sem trazer notícias sobre a dispensa de Amauri

Sem trazer qualquer novidade sobre o seu companheiro Amauri, chegou ontem à tarde, de São Paulo, o jogador Jatir Schall, a fim de se incorporar ao selecionado olímpico de basquete. Do aeroporto, Jatir seguiu diretamente para o ginásio do Tijuca, a tempo de participar do treinamento tático e de conjunto.

A vinda de Jatir era aguardada com interesse pelos componentes da delegação de basquete, pois havia esperanças de que trouxesse notícias favoráveis, sobre os possíveis entendimentos entre Amauri e o Sr. Sílvio de Magalhães Padilha, visando ainda aproveitar o jogador, que solicitou dispensa da seleção para Tóquio.

SUBSTITUTO MACHUCADO

Zézinho, substituto eventual de Amauri, não participou do treinamento de ontem, por ter sofrido forte torção no tornozelo direito, durante os exercícios da véspera. O jogador do Tijuca fez aplicações com saco de gelo, recomendadas pelo massagista Melo, e espera voltar aos treinos dentro de dois dias. Bira também recebeu uma pancada no joelho e não pôde concluir a prática, embora seu caso não inspire cuidados. Edson, praticamente refeto da gripe, já pôde treinar.

O final do treinamento consistiu de rápido coletivo, onde o técnico Renato Brito Cunha principiou a esboçar a equipe-base, que atuou com a camisa verde-amarela de seleção bra-

sileira e assim constituída: Bira (Suca), Vitor, Vianir, Edson (Jatir) e Rosa, Branco. O outro quinteto, com camisa vermelha, contou com: Emil Rached, Mosquito, Sérgio, Edmar e Fritz. Pela manhã, os jogadores tomaram a primeira dose de vacina. O Dr. Milton Pauleto esteve presente ao Tijuca, tendo declarado que já examinou a maioria dos convocados — os cariocas, no Instituto de Seleção, Controle e Pesquisas da Aeronáutica, e os paulistas, na Policlínica da EAP. Todos fizeram exames completos, inclusive eletrocardiograma, exceto os jogadores do Siro. Hoje haverá novo treino, no Tijuca, estando confirmados os coletivos matinais contra o Fluminense e Botafogo, amanhã, nas Laranjeiras, e, domingo, no Mourisco.

VOLTA OTIMISTA



Jair da Costa e toda a equipe do Internazionale, após uma breve escala no Rio, voltaram confiantes a Milão, onde vão aguardar a segunda partida com o Independiente, pelo Mundial de Clubes

feitos um para o outro... Suas afinidades e predileções se traduzem pelos mesmos gostos... pelo mesmo entusiasmo pela vida... pelo mesmo cigarro de fumos selecionados, suaves, cuidadosamente combinados.

cigarros
hollywood

uma tradição de bom gosto

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Fla vence Campo Grande por 2 a 0 abrindo a rodada

Flu corta 8 jogadores da concentração por economia e disciplina

A diretoria do Fluminense resolveu, em nome da disciplina e da economia, limitar a 15 o número de jogadores que semanalmente se concentrarão para o campeonato carioca, e o técnico Tim se manifestou inteiramente de acordo com a medida, "não só porque o clube realmente gastava muito dinheiro em refeições, como também porque, com gente demais, não se consegue manter uma ordem perfeita". Assim, foram cortados oito jogadores, pois concentravam-se 23: seis aspirantes e 17 titulares.

Já por causa da indisciplina Tim fez ontem uma severa preleção aos jogadores, porque soube que na véspera, enquanto ele se demorava no campo conversando com jornalistas, houve no vestiário uma guerra de toalhas, nascida de uma brincadeira entre Márcio e João Márcio.

JOAQUINZINHO BEM

Todos os jogadores do Fluminense tomaram ontem parte no individual de meia hora dirigido pelo preparador físico Orlando Moreira e o médico Valdir Luz acha que, no momento, o estado físico da equipe é quase perfeito.

Até Joaquinzinho, em recuperação de uma distensão muscular, tomou parte tanto no individual como no dois-toques que se fez seguiu, e o Dr. Valdir Luz achou que, em comparação com o da véspera, seu estado melhorou 80%.

— Acho que se me pusessem em campo poderia jogar normalmente. Entretanto, é verdade que estive parado e isto sempre tira um pouco do fôlego. Assim, se realmente não

fôr escalado, não ficarei aborrecido. Isto às vezes faz até bem. O Evaldo, por exemplo, quando voltou ao time, voltou correndo muito mais.

NAO TROCA

Tim comentou ontem que, como técnico do Fluminense, não tem o menor interesse em trocar Dair por Arlindo, dando ainda algum dinheiro de volta.

— Não é que não goste de Arlindo. Gosto até muito. Vejam porém minha situação: o elenco do Fluminense já é pequeno. Se trocarmos Dair por Arlindo fico sem um quarto-zagueiro e, ainda por cima, não posso usar o ponta-de-lança, pois Arlindo só poderia jogar pelo Fluminense no próximo campeonato.

Gradim chega hoje e pode ser o técnico do Vasco semana que vem

O técnico Gradim virá ao Rio, hoje, procedente do Equador, onde dirigiu o Barcelona de Guayaquil, em companhia do goleiro Helinho — antigo jogador do Bangu — e assistirá à partida de domingo, no Maracanã, junto com o presidente do Vasco, Sr. Manuel Joaquim Lopes e, dependendo desse encontro, poderá assumir a direção técnica do time, na segunda-feira.

O zagueiro Barbosinha apareceu na manhã de ontem, em São Januário, decidido a não assinar contrato com o Vasco, por um ano, recebendo Cr\$ 325 mil mensais, como havia sido combinado antontem com o Sr. Antônio Soares Calçada. Entretanto, depois de pensar um pouco Barbosinha acabou assinando, nas mesmas bases e mais Cr\$ 280 mil para as despesas da pintura de sua casa.

CASTIGO DE PAULINHO

Os jogadores do Vasco fizeram na manhã de ontem, em São Januário, um individual de 60 minutos, que só não contou com as presenças de Fontana, que foi poupado pelo Departamento Médico, e Mário, que pediu dispensa devido a uma doença repentina de sua mulher. Fontana, porém, estará presente no apronto final de hoje à tarde.

Depois do individual, Paulinho dividiu os jogadores em dois times e organizou uma partida de dois toques. Os de camisa, que venceram por 2 a 0, gols de Saulzinho, jogaram com Brito, Valtinho, Russo, Da Silva, Zé Carlos, Nivaldo, Saulzinho, Ramos, Maranhão, Mas-sinha e Quincas. Os sem camisa com Joãozinho, Joel, Milton, Jorge Andrade, Clemente, Sérgio, Barbosinha, Rubilota, Tão, Gêlio e Ronaldo.

Em dado instante do dois-toques, os jogadores sem camisa pararam em campo, inconformados com uma marcação de Paulinho, que apitava o treino. Paulinho, como castigo, mandou-lhes dar duas voltas em torno do campo, ordem que foi cumprida sob protestos de Joel, Joãozinho, Milton, Ronaldo, Jorge Andrade, Rubilota e Sérgio. Depois do dois-toques, os jogadores de ataque e do meio-campo foram ao vestiário colocar as chuteiras para treinar chutes a gol, com os goleiros Milton, Pedro Paulo, Ita, Marcelo e Lévis.

BARBOSINHA ASSINOU

O Sr. Antônio Soares Calçada, Vice-Presidente de Futebol do clube, tinha combinado com o seu ajudante Célio de Almeida, que não apareceria em São Januário, no dia de ontem. Entretanto, como Barbosinha disse ao ajudante do Sr. Calçada

que não iria renovar contrato com o clube, este telefonou para o Vice-Presidente de Futebol a fim de que aparecesse, com urgência, no estádio, para resolver o problema de Barbosinha.

Pouco tempo depois apareceu o Sr. Calçada, que logo chamou Barbosinha para conversar, na sala dos técnicos. Conversaram durante quinze minutos e o Sr. Calçada mandou que Barbosinha se retirasse, pois queria telefonar para o Presidente Manuel Joaquim Lopes, a fim de saber se poderia ou não dar os Cr\$ 280 mil que Barbosinha pedia para ajudar na pintura de sua casa. Cinco minutos depois, o Sr. Calçada chamou Barbosinha e disse que estava tudo certo e que o Vasco pagaria o que ele pedia.

APRONTADO, HOJE

Hoje à tarde, em São Januário, haverá o apronto final para a partida contra o Fluminense. Nesse treino, El do Am-paro testará o ataque formado por Mário, Saulzinho, Célio e Da Silva. Depois do treino, os jogadores Ita, Lévis, Joel, Carlos, Fontana, Pereira, Barbosinha, Maranhão, Lorico, Mário, Zéinho, Saulzinho, Célio e Da Silva irão para a concentração do clube, na Lagoa.

O cardápio para os dias de concentração é o seguinte: hoje à noite — salada mista, filé à francesa, feijão e arroz; sobremesa — goiabada com queijo. Amanhã — Almoço — salada mista, peixe à brasileira, arroz e feijão; sobremesa — goiabada com calda com queijo. Jantar — salada de alface, tomate, creme de legumes, frango à la cocote e arroz; sobremesa — pudim. Domingo — canja de galinha desfiada, filé-mignon com purê de batatas, salada de tomates e batatas e arroz. Sobremesa — pêssego em calda.

Atlético derrotou Rio Branco

Belo Horizonte (Sport Press) — O Atlético Mineiro classificou-se ontem para enfrentar o vencedor da série Grêmio x Metropolitano, pela Taça Brasil, ao vencer por 1 a 0 o Rio Branco, de Vitória, no Estádio Independência. O único gol foi feito por Toninho, aos 25 minutos do segundo tempo, e o juiz foi o Sr. Euclides Onofre, do Espírito Santo, com renda de Cr\$ 375 mil. Os quadros jogaram assim: Atlético — Luís Peres, Marcelino, Bueno, Gra-pete e Décio; Banguê e Luís Carlos; Toninho, Viladnaga, Nilson e Noémio. Rio Branco — Pereira (Rubens), Tadeu, Domingos, Edilson e Harley; Palmato e João; Gessi, Itamar, Wilson e Urbano.

Pelé volta contra o Corinthians

São Paulo (Socursal) — Pelé, já recuperado da gripe que o afastou dos últimos dois jogos, voltará aos treinos ainda esta semana e tem sua presença assegurada na partida que o Santos fará com o Corinthians, no outro domingo, o mesmo acontecendo com Pelinho, Mengalvão e Geraldino, que estavam afastados do clube por contusão. O Santos, porém, conta com alguns problemas para esta partida, uma vez que Joel sofreu uma distensão na coxa, Modesto ainda não se recuperou de uma contusão na virilha, Haroldo está suspenso por mais dois jogos e Zito tendo sido expulso de campo duas vezes na semana passada — é bem possível que também venha a ser suspenso pelo TJD.

O Flamengo venceu o Campo Grande por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã, abrindo a penúltima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, numa partida boa no primeiro tempo, mas muito ruim no segundo, quando, embora atacando sempre, o Flamengo jogou com extrema lentidão e nenhuma objetividade.

Os gols foram marcados aos 20 minutos de cada um dos tempos, através de Aírton, e o juiz, com atuação fraca, foi o Sr. Cláudio Magalhães, que expulsou Norival aos 29 minutos do final. Cr\$ 4 440 186,50 foi a renda, vencendo os aspirantes do Flamengo, na preliminar, por 3 a 1.

TEMPO DE CARLOS ALBERTO

Os times jogaram assim: Flamengo — Marcelino, Murilo, Dair, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Carlos Alberto, Aírton, Paulo Chôco e Osvaldo. Campo Grande — Edmar, Paulo, Guilherme, Décio Estêves e Dair Santos; Domingos e Norival; Ercio, Batatais, Jairo e Nodir.

O jogo correu sempre muito fácil para o Flamengo, que esteve no ataque do primeiro ao último minuto do tempo inicial. Só não marcou mais gols porque seu ataque se desperdiçou sempre em péssimas finalizações, nas quais se destacou exatamente Aírton, o autor do gol, aos 20 minutos. Aos 35 e aos 39 minutos Aírton perdeu gols incríveis, um chutando nas mãos de Edmar e outro botando fora.

A principal figura desta fase foi sempre Carlos Alberto, que entre outras duas ou três jogadas excepcionais fez a do gol, dando-o quase feito a Aírton. Carlos Alberto apANHOU a bola, em sua linha da ponta direita, à altura do meio do campo, e foi descendo, no rumo da linha de fundo. Encontrou Dair Santos pela frente e driblou-o, continuou correndo com a bola dominada e quando estava quase na linha de fundo surgiu Décio Estêves na cobertura. Décio foi driblado também, Carlos Alberto deu mais um passo na direção da linha de fundo e cruzou a bola nos pés de Aírton, na área, sob medida. Aírton não teve outro trabalho senão emendar para o gol, sem dar possibilidades de defesa a Edmar.

O Campo Grande jogava no 4-3-3, com o ponteiro Ercio recuando, completando o meio-campo com Domingos e Norival. Só nos últimos minutos é que conseguiu alguns ataques, mas só um deles perigoso, quando o ponta-esquerda Nor-dir venceu Murilo e chutou bem para o gol, mas Marcelino defendeu com firmeza.

Pela facilidade com que jogava e com que penetrava, o Flamengo parecia até algo desilcente nas finalizações, além

de ter sido prejudicado pelo juiz duas vezes, na pior das quais Osvaldo tinha vencido seu marcador e estava em boa posição para marcar, mas o Sr. Cláudio Magalhães marcou impedimento. Mas Décio dava claramente condição a Osvaldo.

TEMPO DE NINGUÉM

No segundo tempo o jogo calou muito. O Campo Grande, que precisava ir à frente para tentar ao menos o empate, voltou sem Dair Santos, que ficou de fora até os sete minutos, enfraquecendo a perna. Quando entrou de novo em campo foi quase que só para fazer número e frequentemente Norival recuava para cobrir o seu lugar. Assim, o Flamengo permaneceu no ataque, mas já sem a vivacidade do primeiro tempo e extremamente lento nas jogadas.

As vaia começaram a surgir e o Flamengo só se livrou delas por alguns instantes, quando, novamente através de Aírton e novamente aos 20 minutos, conseguiu seu segundo gol. Desta vez foi uma tabelinha entre Paulo Chôco e Aírton, e este, a um passo da marca do penalty, finalizou com precisão, mais uma vez tirando todas as possibilidades de defesa a Edmar. O Flamengo continuou atacando até o fim, mas foi muito mal no segundo tempo e no final voltou a ouvir algumas vaia, pela lentidão com que conduzia o jogo, sobretudo quanto ao ponta-esquerda Osvaldo.

Aos 29 minutos Norival foi piseado por Ananias e revidou com um pontapé, sendo expulso pelo juiz Cláudio Magalhães. Voltando a jogar com 10 homens o Campo Grande calou de novo inteiramente na defesa e chegou a cometer um penalty pouco depois, quando Guilherme fez falta em Aírton visivelmente dentro da área. O juiz, entretanto, mandou que a cobrança fosse feita a um passo da riscas. O Flamengo permaneceu no ataque, mas perdendo gols e mais gols, alguns incríveis, como o que Paulo Chôco desperdiçou botando a bola fora, aos 33 minutos.

Seleção treinou tendo Mura e Zé Roberto com autorização do médico

A seleção olímpica treinou em conjunto, ontem, durante 80 minutos corridos, contando com Mura e Zé Roberto — este apenas nos 40 minutos finais — que tiveram autorização do médico para treinar, e empatou por 3 a 3 com um time de reservas mesclado de cinco alunos da Escola de Educação Física do Exército.

Roberto e Dimas, também contundidos, não tiveram autorização para treinar e o médico Osvaldo Abraham disse que vai conversar com o Dr. Hilton Gosling sobre a possibilidade de fazer-lhes infiltrações de cortisona para apressar as suas curas, permitindo, dessa maneira, que eles sejam incluídos entre os 18 que irão a Tóquio.

TREINO E GOLS

A seleção olímpica treinou apenas sem Roberto, ontem, enquanto a seleção reserva, desfalcada pelas contusões, teve que recorrer a alunos da Escola de Educação Física do Exército para completar a sua formação. Os titulares chegaram a estar vencendo por 3 a 0 — gols de Caravetti, Humberto e Nêlo cobrando um penalty — quando Zé Luís saiu com um cisco no olho, obrigando Nêlo a passar para lateral direito e Mura para zagueiro central.

Mesmo com dez jogadores, a seleção titular continuou jogando bem, mas era prejudicada porque tinha que enfrentar um vento forte, que atrapalhava as finalizações e, inclusive, dificultava o domínio da bola. Apesar disso, o goleiro Hélio, no time reserva, teve imenso trabalho e impediu que o escore fosse mais dilatado. Já no final do treino, os reservas melhoraram e chegaram ao empate com gols de Aladim, Mata e Otton.

O treino foi corrido e agradável ao técnico Vicente, Peola, apesar dos desfalques e do vento forte, tendo os times treinado assim:

Titulares: — Florivaldo, Mura, Zé Luís, Valdez e Advaldo; Iris e Ivo; Nêlo, Aladim (Zé Roberto), Humberto e Caravetti.

ZE ROBERTO E MURA

Zé Roberto, que se contundira na partida contra os argentinos, estava com o tornozelo inchado na quarta-feira e foi levado pelo médico Osvaldo Abraham ao Botafogo para fazer um rigoroso tratamento, o que melhorou bastante o local atingido. Assim, ontem, o jogador estava com o tornozelo desinchado e fez um aquecimento dizendo que nada sentia e pedindo ao médico autorização para treinar.

Tanto pediu, que entrou nos 40 minutos finais do treino, ao lado de Humberto e no lugar de Aladim, agradando bastante.

Formando dupla de área, com Humberto, Zé Roberto jogou bem e os dois se entenderam, apesar de não ter surgido nenhum gol enquanto jogaram juntos.

Mura foi outro jogador que melhorou muito e submeteu-se a um rigoroso exame antes de ter permissão para treinar. No entanto, disse que vai pedir aos médicos para fazer um tratamento com cortisona para ficar completamente curado. Roberto, segundo o médico, com uma distensão no músculo adutor da coxa esquerda, e Dimas não treinaram e vão ter seus tratamentos intensificados, enquanto Caravetti é o mais novo problema da equipe, pois está com um furúnculo na coxa esquerda.

DISPENSA DO TRANQUILLO

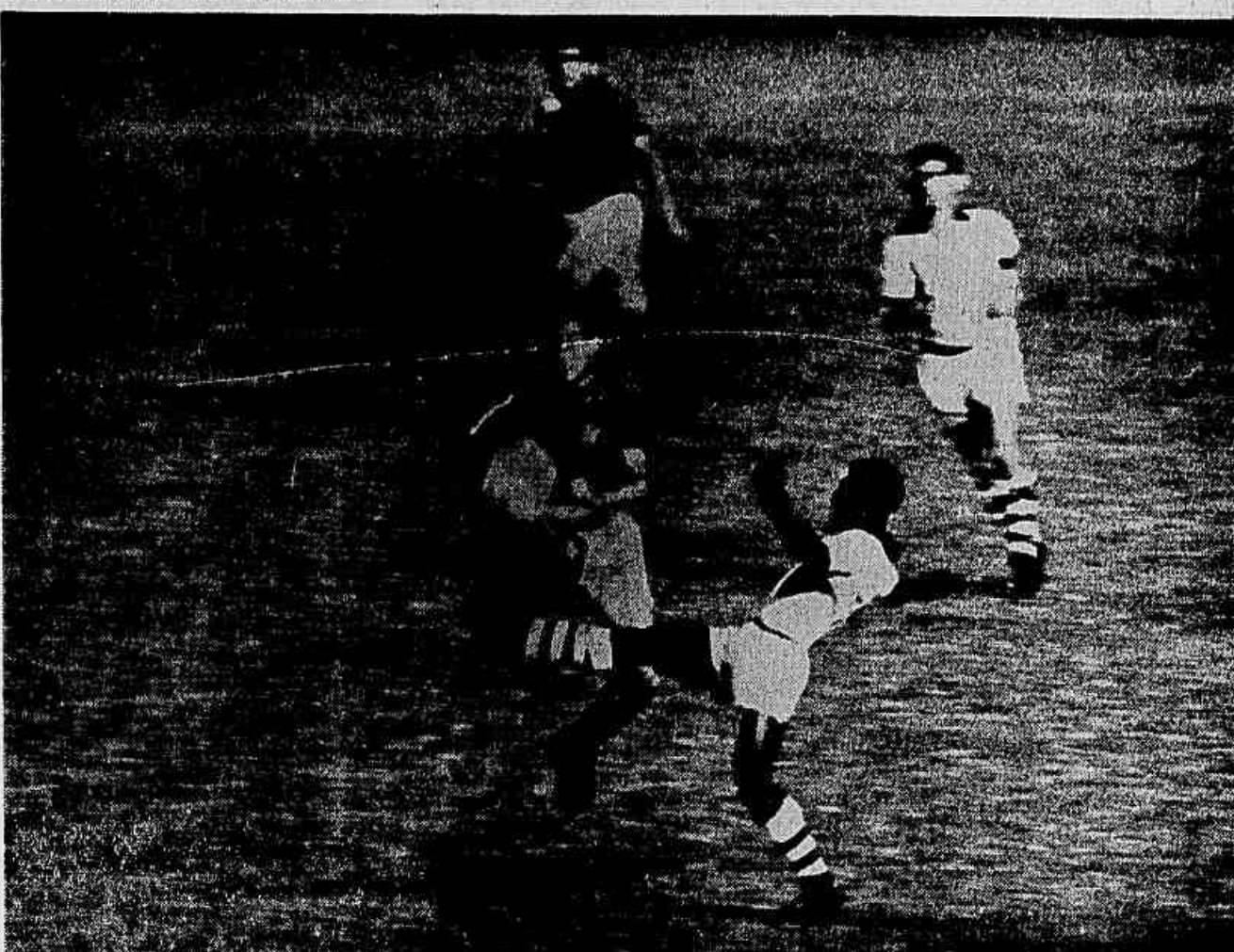
O goleiro Antônio José, dispensado antontem da seleção olímpica, recebeu uma carta de sua mãe dizendo que esperava satisfeita a sua ida a Santa Catarina, dia 17, com o selecionado. Imediatamente o jogador passou um telegrama avisando que não poderia revelar porque fora dispensado, mas que ela não se preocupasse pois isso já estava previsto e que ele continuaria no Rio, estudando.

Antônio José recebeu com tranquilidade a sua dispensa e, ontem de manhã, foi ao Fluminense, onde elogiou o tratamento recebido na seleção, dizendo ainda que pretendia ir ao embarque de seus ex-companheiros para desejá-les felicidade em Tóquio.

Os jogadores convocados farão na tarde de hoje, na Fortaleza de São João, um treino individual, antes do que Roberto, Dimas, Zé Roberto, Mura e Caravetti passarão por severa revisão médica, devido às contusões que sofreram.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem uma comunicação da Federação Pernambucana de Futebol de que não poderão ser realizados os jogos da seleção olímpica em Recife.

MOMENTO DE SEMPRE



O Flamengo esteve no ataque em 90% da partida, mas só em uma oportunidade em cada tempo conseguiu o gol

MOMENTO RARO



Poucas vezes durante o jogo o Campo Grande pôde ser visto no ataque e sua linha nunca ofereceu perigo à defesa do Flamengo

Isac é o problema do América para o jogo contra a Portuguesa

Paulo Leão poderá jogar na ponta direita do América contra a Portuguesa, domingo, já que Isac, que iria substituir Gilber, amanheceu ontem queixando-se de dores no tornozelo direito e, com isso, Zizinho não sabe se poderá contar com o jogador, mas terá a solução durante o treino coletivo que o América fará hoje à tarde no campo do Bonsucesso.

Os jogadores do América foram ao banho de sauna ontem na Associação Cristã de Moços, sem Pompéia, Wilson Santos, Abel e Carlos Pedro, todos abaixo do peso ideal, e ainda Fernando Cônsul, com uma contusão no joelho, e Amorim, que tem alergia pelo banho de sauna.

NA SAUNA

Gilber compareceu à sauna na ACM com um terno preto de tropical brilhante, e poucos minutos após ter chegado queria ir embora, parecendo que tinha alguma coisa a fazer na cidade. Mas o funcionário Juca, que acompanhava todas as atividades dos profissionais e fiscalizava tudo, inclusive a frequência ao banho de sauna, não deixou Gilber ir embora antes de tomar um banho mais demorado.

Os pernambucanos Capinheira e Isac não deixam nunca de comparecer ao banho de sauna e são sempre os primeiros a chegar, pois no seu antigo clube, o Santa Cruz de Recife, para se banharem tinham apenas um riacho que passa atrás da sede do clube, no bairro de Arruda.

O jogador Flodolado perguntou ao funcionário Juca, depois do banho, sobre o pagamento que foi feito ontem no clube e qual o filme que está programado para sábado, quando estiver concentrado, que é essa a preocupação de todos. E nisso, aliás, que o América tem gasto muito dinheiro, pois além das entradas que paga para todos os jogadores, eles comem muito chocolate e bolachas, indo a despesa só para isso, da última vez, a dois mil e quinhentos cruzados.

Para o jogo de domingo contra a Portuguesa no campo do

Zoulo adia testes no time para que ninguém se culpe por derrota

Zoulo Rabelo, achando que uma alteração imediata poderia fazer com que algum jogador se sentisse culpado pela derrota para o Fluminense, preferiu adiar por mais uns dias as experiências que pretende realizar na equipe do Botafogo, limitando-se a passar Jairzinho para a ponta direita e a escalar Arlindo na esquerda, no coletivo de ontem.

A passagem de Jairzinho para a ponta já estava decidida, uma vez que Garrincha não poderia treinar nem tampouco teria condições de jogo contra o Flamengo. Quanto à entrada de Arlindo na esquerda, Zoulo explicou não ser uma solução definitiva, mas uma fórmula adotada num treino, em virtude da ausência forçada de Zagalo.

TITULARES VENCEM

A equipe titular, não contando apenas com Manga e formando com Jairzinho e Arlindo nas extremas — os outros jogadores foram os mesmos que perderam para o Fluminense — venceu os aspirantes por 5 a 0, gols de Quarentinha (2), Jairzinho, Arlindo e Gerson. Quarentinha atuou como ponta-de-lança, o mesmo acontecendo com Didi, que não teve, assim, atendido o seu apelo para treinar em sua posição, o meio-campo.

Depois do treino, como não houve confirmação do amistoso de domingo com o Colo-Colo, em Santiago do Chile, Zoulo Rabelo decidiu que os jogadores farão individual, amanhã à tarde, sendo dispensados logo em seguida e até segunda-feira. Nesse dia, haverá novo individual, primeiro treino para a partida com o Flamengo.

ZOULO REALISTA

Zoulo Rabelo acha que, após duas derrotas seguidas, é natural o ambiente de pouco ânimo que vem caracterizando o Botafogo nesses dias, mas ele próprio faz questão de encerrar a situação do modo mais real possível. Em sua opinião, a tranquilidade ainda não voltou de todo.

— Tudo isso que aconteceu — disse, referindo-se a sua per-

manência no Botafogo, após a derrota de domingo — apenas adiou um pouco mais a minha saída. Mais cedo ou mais tarde serei dispensado, e isso pode acontecer se perdarmos para o Fluminense.

DEPOIS, ACRESCENTOU:

— Apesar disso continuo trabalhando, dando o melhor de mim para que a equipe volte a ser firme. O que mais me interessa é o benefício do clube, e se o meu afastamento for o que os dirigentes querem, o cargo já está à disposição do Botafogo.

ARLINDO EXIGE

Dizendo-se dirigente do Fluminense, mas desconhecido de todos, inclusive dos diretores do Botafogo, apareceu ontem, em General Severina, um interessado na compra de Arlindo. O Botafogo disse que o jogador não estava à venda, mas deu autorização para que o assunto fosse discutido diretamente com Arlindo.

Depois de conversar com o interessado — que desconfiou não ser dirigente do Fluminense — Arlindo apareceu dizendo que exigiria para sair do Botafogo.

— Pedi luvas e ordenados altos, boas gratificações, um automóvel e uma casa ou um apartamento, mas acho que o homem desistiu.



Mariatva Tapajós

A DOCE BELEZA DA VIDA

Num mundo de estatísticas, levantamentos, coletâneas e ciências exatas, faz falta, realmente, um registro das coisas belas e perecíveis, das coisas agradáveis que não são justificadas por teorias, de tudo aquilo, enfim, cuja finalidade básica é a de enfeitar o mundo e adoçar a vida.

Foi nisto, na certa, que pensou o repórter da revista *Tempo*, quando, cansado de assuntos subjetivos, partiu pelo mundo em busca de mulheres bonitas, para ilustrar sua reportagem *Le Donne Più Belle del Mondo*, que pretende ser um verdadeiro compêndio da beleza universal.

Homem sábio, parou logo na América do Sul, escolheu o Brasil e, no Brasil, o Rio. E no Rio escolheu as mais belas, das quais a metade está aqui, e o resto vai mostrado e contado na quinta página.



Vera Lúcia
Couto Santos



Teresinha
Morango



Maria do Rosário
Tomás Lopes



Isaura Soares

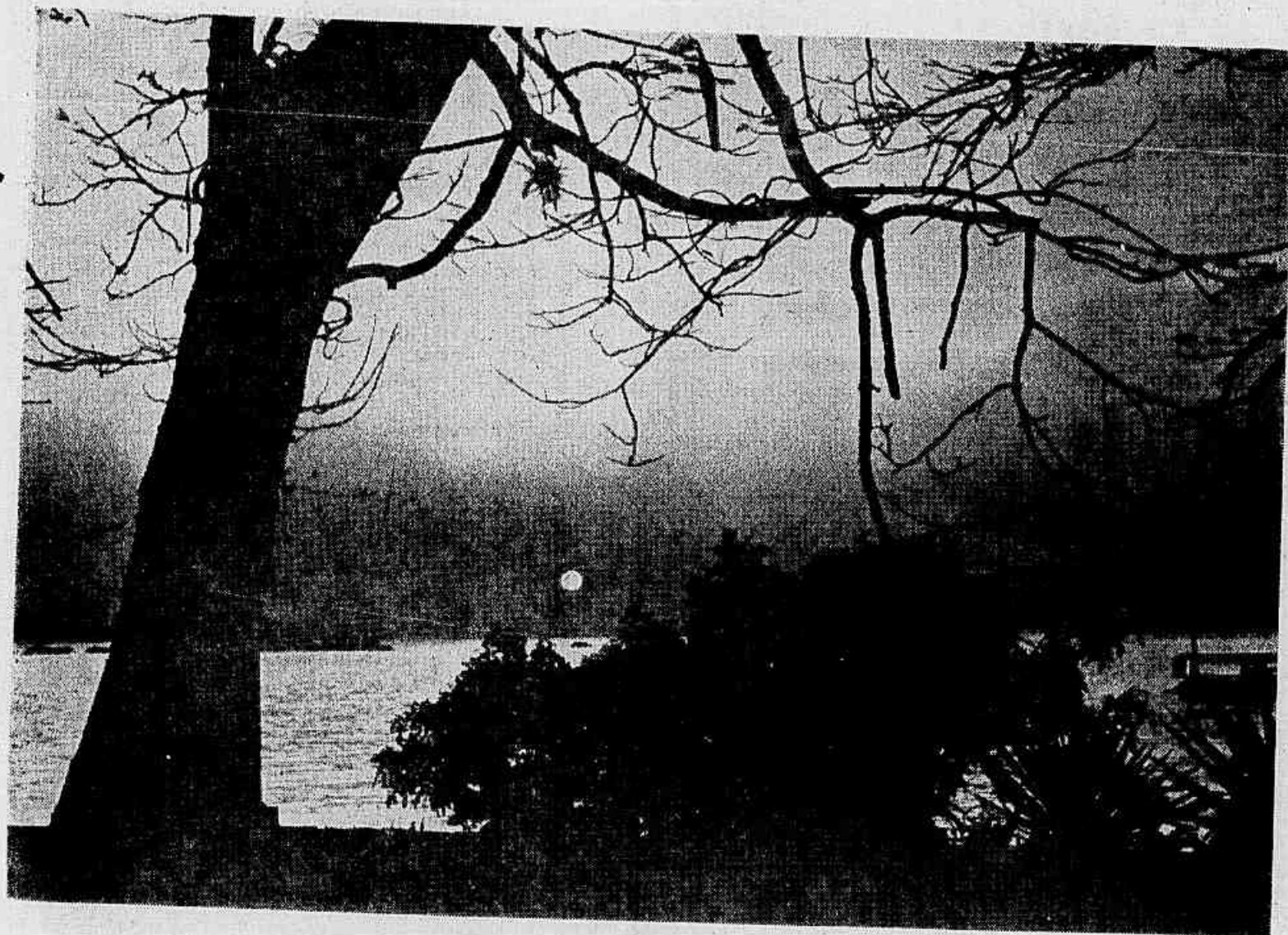


Foto de Odyr Amorim

Paquetá,
aniversário
feliz

Paquetá, a romântica ilha de tantos suspiros amorosos, e de tão famoso luar, também tem aniversário, como qualquer outro núcleo urbano que se preze. E não é moça, a cidade; amanhã, ela estará

fazendo 399 anos, idade respeitável, sobretudo para uma ilha tão pequena, que continua, porém, mantendo toda a graça e todo o encanto de sua primeira mocidade.



JORNAL DO BRASIL
Sexta-feira, 11 de setembro de 1964



A literatura de Herberto Sales vai ao cinema e à Tcheco-Eslováquia

LITERATURA

LAGO BURNETT

O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA

Ciência & Desenvolvimento, do Professor J. Leite Lopes (aquele que foi preso pela DOPS como subversivo, quando procurava normalizar seu passaporte), é um dos mais recentes lançamentos das Edições Tempo Brasileiro, no colégio Brasil Hoje, dirigida pelo crítico Eduardo Portela.

Diplomado em Química, pela Escola de Engenharia de Pernambuco, e em Física, pela Faculdade Nacional de Filosofia, o Prof. Leite Lopes fez estudos de especialização na Universidade de São Paulo, em 1943, com Wataghin e Schervig e, na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, em 1944 e 1945. Nesta última, trabalhou com Pauli, Prêmio Nobel, e defendeu tese recebendo o grau de Doutor em Física (Ph. D.). Em 1950, juntamente com César Lattes e outros colegas, fundou o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, onde organizou o Departamento de Física Teórica, para estimular a formação de novos físicos. Em 1955, Leite Lopes foi Secretário Científico das Nações Unidas para 1ª Conferência sobre Aplicações Pacíficas de Energia Atômica, em Genebra. Em 1956 e 1957, foi pesquisador no Instituto de Tecnologia da Califórnia e designado membro do corpo de editores da revista Nuclear Physics.

Oru, Monteiro Lobato observava que o brasileiro aceita como Ciência tudo aquilo de que não entende. Isso, no seu tempo. Hoje, os brasileiros (os maus, é bom que se frise) entendem como subversão tudo que é Ciência. E o Prof. Leite Lopes, com essa biografia de fúria inveja, pagou também o seu quinhão de glória.

Mas, esqueçamos de falar do livro, preocupados com a personalidade do autor. Ciência & Desenvolvimento é uma coletânea de escritos de Leite Lopes publicados em revistas e jornais, durante dez anos de campanha em favor da integração das atividades de pesquisa científica na universidade brasileira. Trata-se, segundo o Prof. Anísio Teixeira, que prefacia a obra, "de contribuição importantíssima, que um cientista de alta categoria julgou dever prestar ao País".

Em seu livro, Leite Lopes se dá pela necessidade de treinamento científico de engenheiros, por uma política científica nacional, pela necessidade de energia atômica no Brasil, pela formação de físicos nas universidades brasileiras e muitas outras questões de interesse atualizado, ressaltando o papel da Ciência no mundo contemporâneo, sobretudo nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, tema este que, aliás, sintetiza todo o conteúdo da obra.

● *Meu Dia com Cristo*, de Divo Barsotti, em tradução religiosa da Companhia da Virgem, é um dos mais recentes lançamentos da Editora Vozes, de Petrópolis. Prefaciado pelo Arcebispo de Botucatu, Frei Henrique Trindade, *Meu Dia com Cristo* é um roteiro para os cristãos, que desejam aproveitar ao máximo na prática diária os ensinamentos de Jesus Cristo.

● Os humoristas Fortuna, Jaguar e Claudius entregaram ao editor Enio Silveira um livro de charges para ser lançado provavelmente ainda este ano. O menor número de trabalhos no volume pertence a Fortuna. Jaguar é o que colabora mais intensamente.

● Intitula-se *Plenamente Solitário* a novela que Edna Savaget lançará nos próximos dias pelas Edições GRD. O volume terá capa de Eddie Moyana com foto de Délio Copelli.

● *Rio, Gosto de Você* é o tema do concurso de crônicas que o Departamento de Cultura da Guanabara vai lançar, através da Rádio Roquete Pinto, como parte das comemorações do IV Centenário da Cidade.

● Simultaneamente ao lançamento do seu *Cascaço*, em edição tcheca de 15 mil exemplares, o romancista Herberto Sales recebe proposta para conceder os direitos autorais da tradução de *Além dos Marimbos*, também na Tcheco-Eslováquia. Este último romance deverá ser levado à tela pelo produtor Luis Carlos Barreto, co-responsável pelo êxito de *Vidas Secas*.

● Numa edição graficamente original (impressa em bloco de notas picotado), Carlos de Queiroz publica *Poemas e Recados*. Trata-se de um poeta bem intencionado, mas excessivamente participante e, por isso, muito próximo do prosaico, do terra-a-terra. O livro tem uma vantagem: por ser picotado, dá ao leitor o direito de expurgá-lo facilmente dos poemas de que não gosta.

● Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

PERGUNTE AO JOÃO

BALEIAS

ELBA SIQUEIRA — Rumos. — Sobre uma empresa paraibana que teria iniciado no Brasil a pesca da baleia em grande escala.

Completo meio século de atividades em 1962 a Copesbra (Companhia de Pesca Norte do Brasil) empresa pioneira na captura e na industrialização da baleia em nosso País. Fundada na Paraíba em 1912, por Samuel Galvão, a Copesbra está desde 1958 sob controle de um operoso grupo japonês. É na empresa da Paraíba que trabalha o melhor artilheiro da América do Sul: apesar de cego de um olho, Wilson Galvão, filho do fundador da Copesbra. Só num dia — comandando o Dai-shin-Maru, capturou 8 baleias, uma das quais medindo quase 30 metros de comprimento e pesando cerca de 40 toneladas. — Nas águas paraibanas as baleias costumam chegar até 32 km do litoral, na altura do Cabo Branco —, e localizá-las é tarefa não difícil, pois ao subir à superfície (para respirar) a água que esguicham a grandes alturas se encarrega de revelar sua presença.

J. CARLOS

PÉRICLES MOURA — Jacaré: "O famoso caricaturista brasileiro J. Carlos, que tem o nome dado a uma rua carioca, antes de morrer em 1930, foi convidado para trabalhar com Walt Disney?"

Também não sabíamos desta particularidade na vida do famoso caricaturista brasileiro que nasceu e morreu na terra carioca. De fato, apuramos que J. Carlos (hoje nome de rua na Gávea) foi convidado pessoalmente por Walt Disney (ao visitar o Brasil) para trabalhar no seu estúdio em Hollywood, porém J. Carlos recusou o convite que iria afastá-lo do seu querido Rio de Janeiro. — Ah, leitores! — E dizer que muito jogador de futebol incentivado a brega pelo povo do Maracanã deixa o Rio e o Brasil logo ao primeiro convite! — Felizmente, aí temos os Pelé e Garrincha que permanecem bem junto do seu povo!...

IMITAÇÃO DE CRISTO

ARTUR S. PIRES — Rocha Miranda: "Terá mesmo existido o alemão Tomás A. Kempis, suposto autor do famoso livro *Imitação de Cristo*?"

Sem dúvida, Sr. Artur. Tomás A. Kempis é o nome pelo qual foi conhecido Thomas Hammerken, escritor alemão da Idade Média, de profunda religiosidade, considerado quase unanimemente como autor da *Imitação de Cristo*. Nasceu em Kempen, Alemanha, ordenou-se sacerdote em 1413, dedicando-se ao trabalho de copista e escritor. Suas obras foram escritas num latim claro, vigoroso e harmonioso, tais como o citado livro *Imitação de Cristo*, *Soliloquium Animae* (*Soliloquio da Alma*) e *De Elevatione Mentis* (*Da Elevação da Mente*).

VER E OUVIR

O programa Pergunte ao João é transmitido de 11h 5m às 12h de segunda a sexta-feira, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, e apresentado na TV-Rio, de segunda a sexta-feira, às 18h 25m.

PASSARELA GILDA CHATAIGNIER



MULHER É SEMPRE NOTÍCIA

Françoise Hardy já foi capa de revistas famosas e mereceu mesmo uma reportagem colorida em *Paris-Match*, o que pode ser considerado como glória. E Françoise, com seu jeitinho malerado, seus olhos muito

pintados e voz de garota boêmia das ladeiras de Montmartre — *touts les garçons et les filles de Montmartre se promènent dans la rue* —, estará no Rio no dia 14, onde atuará na TV Rio e no Copacabana Palace.

FRANGO AO MOLHO PARD

RUTH MARIA

Ingredientes — Um frango, 3 colheres de vinagre, 2 colheres de banha, 2 colheres bem cheias de manteiga ou margarina, 6 tomates, uma cebola ralada, 1 dente de alho, pimenta-do-reino, sal, uma folha de louro, salsa, cebolinha verde, 2 colheres de farinha de trigo.

Mate o frango cortando o pescoço e apure o sangue em um prato fundo contendo o vinagre. Mexa rapidamente o sangue e o vinagre com um garfo para que não coagule. Depois, depene, limpe e corte o frango pelas juntas. Lave e tempere bem com sal, alho socado e todos os outros temperos. Colo-

que uma panela no fogo com a banha e a manteiga. Quando estiver bem quente, junte o frango e coze-o por igual. Adicione os tomates, cebolas, o louro e um amarrado de cheiro-verde. De quando em quando, junte um pouco de água para que o frango cozinhe e fique com boa porção de molho.

Na hora de servir, retire os cheiros-verdes, e junte o sangue, ao qual se mistura previamente a farinha de trigo dissolvida em uma xícara de água fria. Misture bem, deixe no fogo mais uns minutos e sirva bem quente.

Acompanhe com forminhas de angu de fubá de milho.

ZUNZUNZUM

A Pan American vai promover um desfile de modas porto-riquenhas, a 7 de outubro, no Rio. Serão apresentados 50 modelos dos grandes costureiros de Porto Rico, primeiramente no Hotel Glória e a seguir nos salões do Fluminense Futebol Clube.

Marli Cunha Bastos casa-se com Carlos Magno Gonçalves, no dia 19 às 16 horas, na Igreja de Santa Margareta Maria.

Marta Rossmann vai promover um Curso Básico de Teatro a partir do dia 15 no Colégio Sion. O curso é o mesmo que foi feito no Colégio Santa Ursula.

A Srª. Francisquinha Pereira da Silva foi madrinha da Igreja de Santa Rosália, inaugurada no princípio

deste mês em Sorocaba. O estilo é uma beleza e há gente de São Paulo com casamento marcado lá.

Helena Camon está preparando seus quadros para uma exposição dentro em breve.

Maria Vitória Tostes casou-se ontem com Jarbas de Camargo Penteado, na Igreja da Glória do Outeiro.

Jane Russell, a veterana atriz do cinema americano, agora com 43 anos, foi operada esta semana de uma séria doença abdominal.

O padre Leme Lopes comunica que amanhã e depois, às 16 horas, no Colégio Santo Inácio, passará o filme A Felicidade Não se Compra, em benefício do Lar Universitário Mariano.

UM VERÃO EM CÔR DE OURO

O verão que se aproxima desfilou suas modas na Príncipe de Gales numa tarde quente e chuvosa típica de meia-estação. Trouxe nos manequins Pauline, Tais e Jackie, muita coisa elegante e funcional em matéria de vestidinhos esportivos e conjuntos ideais para uma tarde de cinema, de compras, uma visita e às vezes até um jantar íntimo. As constantes foram:

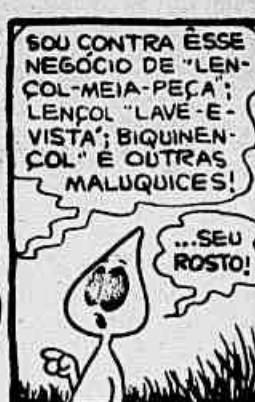
— Tecidos — Os de todos os verões. Linhos, tecidos rústicos de muitas espécies e os novos gabardina e zarte. Para as horas mais formais, seda pura e cloqués.

— Cores — O ouro absolutamente presente. O turquesa quase sempre. Limão, azul, verde em todas as gamas. Estampados bem alegres, jogando flores rosa-shocking sobre um fundo preto. Noite de negro e branco como é clássico.

— Linha — Tubo ainda. Duas ou três peças. Chemisier enfeitado com pregas bem miúdas. Bolsos à Chanel, redondinhos em dois ou quatro, e botões feijão fazem bossa. Para as horas mais formais a sugestão é novamente o frontão único arrematado por laço como se usou há alguns anos atrás.



PENADINHO



TEATRO YAN MICHALSKI

COXIAS

Hoje, no Teatro de Bólso, a estréia de *Meu Marido é um Problema*, de Somerset Maugham, com direção de Aurimar Rocha. A estréia estava sendo anunciada para a semana passada, mas foi adiada para hoje, sem dúvida por motivo de força maior.

De 23 a 26 de setembro, o Teatro Nacional de Comédia estará ocupado pelo elenco alemão Die Deutsche Kammerspiele, que tem sua sede fixa em Santiago, mas que efetua regularmente, uma vez por ano, um grande giro pela América do Sul. O grupo, dirigido por R. Olszewski, se caracteriza pelo alto nível do repertório que costuma apresentar, e vários importantes textos contemporâneos (*Os Físicos*, de Durrenmatt; *Os Incendiários*, de Frisch; *Photo-Finish*, de Ustinov) foram levados pela primeira vez no Rio pela companhia ambulante alemã. Desta vez, os Kammerspiele anunciam nada mais nada menos do que *Hamlet*, além de *Le Roi Meurt*, de Ionesco (ainda inédita no Rio) e dois textos de autores alemães. Sem dúvida, uma temporada que merece ser seguida com interesse.

No Teatro Copacabana, a partir de 21 de setembro, todas as segundas-feiras, uma temporada de *Primavera*, com uma variada programação musical, e com uma parte teatral que promete bastante: Flávio Rangel, o excelente diretor de *Um Bonde Chamado Desejo* e *Depois da Queda*, apresentará *D. Juan no Inferno*, de Bernard Shaw, e uma experiência intitulada *Teatro Total*. Oportunamente daremos maiores detalhes a respeito.

O Teatro do Voluntariado de Obras Sociais inicia amanhã, às 15h 30m, na Favela de Parada de Lucas, as suas atividades de teatro ambulante, com a peça infantil *A Bruxinha que Era Boa*, de Maria Clara Machado, dirigida por Osvaldo Neiva. O espetáculo será, em seguida, apresentado em várias favelas da Guanabara, bem como em asilos e hospitais. As organizações interessadas podem obter informações pelo telefone 27-5553, com D. Mariana.

Um pequeno teatro de arena ("cuja característica incluem serviço de coquetel no próprio recinto do teatro" diz a nota informativa que recebemos) será inaugurado, em breve, numa sobreloja localizada na Rua Barata Ribeiro, 810. Clorlys Daly e Cláudio Ferreira, os diretores desse Arena Clube de Arte, informam que vários elementos profissionais estão sendo sondados para a inauguração do teatrinho.

O Serviço de Teatros da Guanabara cedeu o Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande, ao grupo Os Casulos, que tem realizado um trabalho bastante meritório nos subúrbios cariocas. Os Casulos pretendem montar, para novembro, *Leonor de Mendonça*, de Gonçalves Dias.

Diante do êxito alcançado pelo Curso Básico de Teatro realizado no Colégio Santa Ursula, a mesma série de palestras será repetida, a partir da próxima terça-feira, às 17h15m, no Colégio Sion, à Rua Cosme Velho, 98. Rubem Rocha Filho, Marta Rosman, Domingos de Oliveira, Fernando Torres, Napoleão Moniz Freire, Maria Clara Machado, Bárbara Heliodora e Sérgio Brito são os professores. Inscrições no local.

Domingo, às 17h30m, o Tablado apresentará pela primeira vez ao público comum a sua produção de *Sonho de uma Noite de Verão*. O espetáculo foi muito bem recebido na pré-estréia para os assinantes das cadeiras cativas. A sessão para a crítica e a classe teatral está marcada para segunda-feira.

A próxima temporada do Teatro Nacional Britânico prevê três novos espetáculos: *Week-end*, de Noel Coward, com direção do autor; *Much Ado About Nothing*, de Shakespeare, com direção de Franco Zifirelli; e *As Feiticeiras de Salem*, de Arthur Miller, com direção de Laurence Olivier. Duas outras peças serão trazidas do Teatro de Chichester: o enorme sucesso de Peter Shaffer, *The Royal Hunt of the Sun*, bem como *The Dutch Courtesan*, do autor elisabetano John Marston. Entre as continuações da temporada anterior, podemos mencionar *Otelo* e *Solness*, de Ibsen.

Entre as próximas estréias parisienses, podemos mencionar: *Les Escargots Meurent Debout*, de Francis Blanche; *Tim*, de Pol Quentin, adaptado de John Osborne; *Le Procès de Maître Ferrari*, de Jean Rebel e Frédéric Valmain; *Les Ailes de la Colombe*, de Henry James; *Rebrousse-Poil*, de Jean-Louis Roncoroni; *La Grande Gourde*, de Barillet e Gredy.

O Centro Cultural e Dramático da Maison de France e o SNT convidam os estudantes de teatro e a classe teatral para uma exibição de *Le Mariage de Figaro*, de Beaumarchais (o famoso espetáculo da Comédie Française dirigido e filmado por Jean Meyer). Amanhã, sábado, às 14h30m, na Maison de France.

EM CENA

BOLSO — 27-5123 — *Meu Marido é um Problema* — 21h 30m — Vesp. quintas e domingos, 18h 15m.
CARIOCA — 45-8134 — *Meu Querido Mentiroso* — 21h 30m — Vesp. quintas e domingos, 18h 30m.
COPACABANA — 57-1818 — Teatro — Qualquer Quarta-Feira — 21h 30m — Vesp. quintas e domingos, 18h 15m.
DULCINA — 32-5817 — *Amor a Otto Mãos* — 21h 15m — Vesp. quintas e domingos, 18h 15m.
GIMASIO — 42-4531 — *A Noite do Iguana* — 21h — Vesp. quintas e domingos, 18h 15m.
JOVEM — 46-3166 — *A Moratória* — 21h 30m — Vesp. quintas, 18h 30m e domingos, 17h 30m.
MAISON DE FRANCE — 52-3458 — *Descaço no Parque* — 21h 15m — Vesp. quintas, 18h 15m; quintas e domingos, 18h 30m.
RIVAL — 23-2721 — *Cada Primeiro de Abril* — 21h 15m — Vesp. quintas e domingos, 18h 15m.
SANTA ROSA — 47-8841 — *Os Cangurus* — 21h 30m — Vesp. quintas, sábados e domingos, 18h 15m.
TABLADO — 26-4555 — *Sonho de Uma Noite de Verão* — Quintas, sextas e sábados, 21h — Vesp. domingos, 17h 30m.
TNC — 22-0367 — *O Patinho Torto ou Os Mistérios do Sexo* — 21h — Vesp. domingos, 18h 30m.

TEATRO INFANTIL

ARENA DA GUANABARA — 52-3550, ramal Teatro — *Joãozinho e Maria* — Sábados e domingos, 16 horas.
BOLSO — 27-3122 — *A Onça e o Bode* — Sábados, 16h e domingos, 14h 30m.
COPACABANA (Golden Room) — 57-1818, ramal Teatro — *Puri, o Fantasma* — Domingos, 15 horas.
MATRIZ — Rua das Laranjeiras, 519 — *Cada Lobo com a Sua Mania* — Sábados e domingos, 16 horas.
FREQUENA CRUZADA — Av. Epitácio Pessoa, 1650 — *Passa, Passa, Gavão* — Sábados e domingos, 16 horas.
RIO — 45-0051 — *Em Busca do Tesouro* — Sábados e domingos, 16h.

TRIVIAL
VARIADO

RUBEM BRAGA

Cuidado com os Banquetes

Não tenho idéia de quem seja esse General Aurélio Lira Tavares, que vai para o comando do IV Exército. Vamos tomar nota do nome. Ele vai ser o supremo chefe militar de uma parte do Brasil que não está funcionando, como Brasil; onde nem o Presidente da República nem o Ministro da Guer-

ra consegue mandar. Espancamentos, torturas, desrespeito frontal aos tribunais, isto é o que Exército tem feito no Nordeste. Se o General começar a aceitar banquetes e mimos do alto comércio e dos usineiros, vocês vão ver: os ibiapinas continuarão. Como em casa, General.

Caimi no Zicartola

Fui ao Zicartola, na Rua da Carioca, assistir à homenagem a Dorival Caimi. Cheguei meio atrasado, mas ainda deu para ouvir Cartola, Ismael Silva e Nelson do Cavaquinho.

Caimi cantou uma coisa que ainda está acabando de compor e que fala de rosas, rosas, rosas — uma beleza.

Cartola está com muita música boa, mas tive um ataque de saudosismo e pedi para ele cantar aquela samba que começa assim: "Não quero mais amar ninguém", que ouvi de sua boca em 1935, na Estação Primeira. Onde há alguns versos perfeitamente shakespearianos: "semente de amor eu sei que sou desde nascença..."

Dei uma gafe pedindo a Ismael

O Marechal e o canário

Conversando há tempos com um amigo, o Marechal Dutra disse que para ele um dos prazeres da vida era despertar com o canto dos passarinhos. O amigo mandou-lhe de presente um canário bem cantador. O Marechal está encantado com o canário, mas confessou:

— Mas ainda não consegui ser

um samba que, afinal, me lembrei (mas não disse a ele) é do Heitor dos Prazeres.

Tinham me dito que a frequência no Zicartola era má, com meninos da Zona Sul a fazer atoarda. Não vi nada disso. A casa estava cheia, quase tudo gente moça, e gente simpática, entusiasmada, alegre, fazendo córo, aplaudindo. Fazia falta no Rio uma casa assim, modesta, onde se pode ouvir bom samba sem gastar muito. O serviço podia ser melhor (me disseram que a comida também precisa melhorar), a cerveja mais geladinha e mais isso, mais aquilo — mas a verdade é que o Zicartola inaugurou um gênero que fazia muita falta no Rio e que vai pegar: a Casa de Samba.

acordado por ele. Sempre acordo primeiro, e eu é que vou despertar o canário.

O que me lembrou (sem desdouro para o velho soldado recolhido ao lar) aquela boutade francesa sobre os militares em geral: "eles não fazem nada, mas começam bem cedo".

O HOMEM
E A FÁBULAJOSE
CARLOS
OLIVEIRA

MÔNICA E MICHELANGELO

Falávamos ontem sobre a rotina angustiante da vida moderna. Hoje, folheando um diário parisiense, encontro este comentário sobre o novo filme de Michelangelo Antonioni, O Deserto Vermelho:

"Pela primeira vez, Antonioni utiliza a cor. A cor o entusiasma. Serve-se dela, com volúpia e mestria, para nos mostrar um universo industrial sinistro, angustiante. Eis a pergunta formulada no decorrer do filme: como podem todas essas pessoas viver em tais condições? Seus heróis não são mais burgueses desocupados, mas trabalhadores. O Deserto Vermelho é a história de uma mulher, Mônica Vitti, e de dois homens; seu marido, Carlo Chionetti, e um colega de seu marido, Richard Harris. Os dois são engenheiros numa usina. O marido suporta perfeitamente o seu destino. Mas o colega não aguenta mais. Não pode mais suportar aquela vida mecânica. Giuliana (Mônica) tenta suicidar-se. Procura desesperadamente reconciliar-se com a realidade. O próprio Antonioni declarou que Mônica Vitti nunca esteve tão perto de seus personagens como em O Deserto Vermelho. Essa mulher neurótica que se rebela contra o mundo mecânico que a esmaga, é a própria Mônica Vitti."

O engraçado é que eu pensava em Antonioni enquanto considerava o nosso deserto interior. Por uma razão: porque sempre me pareceu sinistro o solene e paciente trabalho de Antonioni. Depois de ver O Eclipse, perguntava-me: Como pode Antonioni entregar-se disciplinadamente à reconstrução dessa realidade insípida que nos sufoca? Que prazer encontrará ele na formulação desse pleonasma? Esta vida não tem sentido: vejamos, diz ele com suas imagens, vejamos como não tem sentido algum a vida que nós levamos! E eu me perguntava se teria algum sentido ir ao cinema para verificar o que todos já sabemos. Ou seria mais

eficaz a invenção de uma fuga — um filme sobre a mulher que desaparece em Aventura, em vez de um filme sobre aqueles que a procuram? Antonioni nos diz que, sejam quais forem os nossos esforços, nossas tentativas de libertação, mais cedo ou mais tarde voltaremos ao cotidiano. Eis um segredo horrível. E como não sou do tipo que pode cultivar uma verdade sem ser modificado pelo que ela diz, sempre me pareceu melhor imaginar que não, que não, que há uma porta que com o tempo aprenderemos a abrir, e que atrás dessa porta há um horizonte para os homens. Antes, me parecia estranho que Antonioni resistisse tanto tempo à tentação do suicídio, que transparece em todos os seus filmes. Pensei, então, que ele se salvava pelo sadismo. O homem cria um mundo injusto no qual a mulher sufoca. Antonioni incita a mulher ao suicídio... Como seria, então, a vida íntima de Antonioni e Mônica Vitti? A quantas refinadas torturas ele não deveria submetê-la! Porém, ela ali estaria sempre, ao seu lado, esperando que a fera se cansasse, esperando os carinhos da fera fatigada... Mas também pode ser, e eis uma reflexão generosa, que Antonioni faça os seus filmes para dar tempo ao horizonte, para estar pensando em outra coisa enquanto não sabe qual é a chave que abre a porta da felicidade. Felicidade, disse eu? Talvez fosse melhor dizer férias — um ano de férias para cada homem, com direito a realizar todos os seus caprichos e sem qualquer compromisso, enquanto as máquinas eletrônicas trabalhassem para nós nas fábricas que são o habitat delas.

Eis como o sonho faz o espírito resvalar para a esperança. O heroísmo de Antonioni consiste em recusar o horizonte desvairado, em ficar fiel à realidade sombria de que tem experiência. Quanto a mim, bebo e me esqueço: bebo, e o álcool me garante que a tal porta existe...



Ava é a melhor de A Noite do Iguana

CINEMA

LUIZ C. DE OLIVEIRA

A NOITE DO IGUANA

Ficha técnica — A Noite do Iguana (The Night of the Iguana); produção de Ray Stark; direção de John Huston; fotografia de Gabriel Figueroa; música de Benjamin Frankel; elenco: Richard Burton (Shannon); Ava Gardner (Maxine); Deborah Kerr (Hannah); Sue Lyon (Charlotte); James Ward (Hank); Grayson Hall (Miss Fellowes); e Cyril Delevanti (Nonno).

Se como peça A Noite do Iguana representa um reencontro de Tennessee Williams com a poesia pura de suas primeiras obras, como Talk to me Like the Rain, e, ao mesmo tempo, uma evolução humana dos seus tipos — ainda angustiados e, às vezes, anormais, mas mais gente — o filme de John Huston, nada mais é do que o réquiem para o realizador de O Tesouro de Sierra Madre.

Apesar de ter à sua disposição a paisagem do México, por ele conhecida e amada, e uma excelente galeria de tipos, como quase todos de Tennessee Williams, John Huston brilha pela covardia com que dirigiu seu filme, no qual não existe uma tentativa de toque pessoal.

Se como diretor John Huston peca pela covardia e falta de imaginação, como adaptador que foi dos diálogos da peça, demonstra uma incapacidade total de compreender Tennessee Williams e enriquece, deturpa e diminui seus diálogos. Na sua adaptação, as poucas frases deixadas

intactas destoam e chocam o espectador, surgindo como uma agressão.

Assim, quando Hannah (Deborah Kerr) diz ao reverendo Shannon (Richard Burton) — após relatar uma experiência de amor — que "nada que é humano me dá nojo, a não ser a crueldade e a violência", a mensagem de compreensão e aceitação de Tennessee Williams, constante em toda a sua obra ("A única coisa que me choca é a crueldade desnecessária", diz um dos personagens de Suddenly Last Summer) perde-se ante a fragilidade das palavras que a cercam.

Outro pecado de John Huston é a caracterização pequena e fraca dos personagens vigorosos da peça. Miss Fellowes (Grayson Hall), a lésbica incontestada da peça, transforma-se numa velha solteirona nada mais que invejosa e os espectadores só descobrem sua peculiaridade quando Maxine (Ava Gardner) a acusa.

Enfim, A Noite do Iguana do cinema salva-se por Tennessee Williams, pela fotografia de Gabriel Figueroa, pelas interpretações corretas de Richard Burton, Deborah Kerr, e Grayson Hall, pela beleza tentadora de Sue Lyon e, principalmente, pela presença dominadora e perfeita de Ava Gardner, uma grande mulher e, agora, uma ótima atriz.

OLHA
QUE COISA
MAIS LINDA

Apesar de tantas experiências publicitárias, a mulher continua sendo ainda o melhor elemento para reclamar qualquer artigo, especialmente se bonita, especialmente se pouco vestida. No caso, nada poderia valorizar mais o fã de rádio forrado de pele de leopardo, do que a loura Louisa Cigarini, forrada ela também — se bem que sumariamente — com a mesma pele, e figura preponderante da Exposição de Rádio e TV de 61, recentemente inaugurada em Earls Court, na Inglaterra.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

TECLADO

* Nosso Municipal ficará só, em fato de atraso e mau gosto. A próxima temporada do Metropolitan abrir-se-á em 12 de outubro sem mais Mefistófeles nem Adrianas, mas com Wozzeck de Berg (regida por Bohm, cantada por Dooley e a Stich-Randall), Vanessa de Barber, Salomé de Strauss (a Nilsson, regendo Bohm e encenada por Renert), Sansão (com a Gorr, Thomas e Bacquier), Così Fan Tutte (com a Price regendo Rosenstock), Navio Fantasma, regendo Bohm, Walkiria (com a Nilsson, Rysanek e Ward, regendo Steinberg), Lucia (com a Sutherland e cenas daquele Colonnello do qual o Municipal não gostou) etc. E a temporada do Metropolitan renovado abrir-se-á em outubro de 1966 com três estréias mundiais: Antônio e Cleópatra de Barber (a Price e o maestro Schippers), Il Lutto Stà Bene ad Elettra, de O'Neill e Marvin David Levy, e Sacco e Vanzetti de Blitzstein, que Bernstein completará nas últimas cenas deixadas inacabadas. Cantará Maria Callas.

* Música Fúnebre de Lutoslawski, é atualmente uma das obras polonesas mais executadas no mundo; Lutoslawski, aliás, acaba de obter o 1.º prêmio no Concurso Internacional de Viena, do qual participavam 39 compositores.

* De 14 de setembro a 16 de novembro, às segundas-feiras às 21h15m, será apresentada no Teatro Copacabana a temporada de primavera, constando de espetáculos de música, teatro, ópera e ballet a saber: Cantos e Danças da Renascença (Conjunto Instrumental e Córpo de Câmara Dante Martinez, Regente Roberto de Regina) — Concerto de Orquestra de Câmara; Regente Henrique Morelenbaum; Solista Paulo Moura (Saxofone Alto) — D. Juan no Inferno, de Bernard Shaw (Direção de Flávio Rangel) — Recital de Piano de Arnaldo Estréla — Conjunto de Câmara (Bartok, Schubert, Chausson) — Teatro Total, realização de Flávio Rangel.

* Seguiu para Assunção Heitor Alimonda, onde realizará dois recitais e um curso para professores, de duração de vinte dias. Em seguida, viajará para Bogotá, Caracas, Panamá e México, onde realizará concertos e conferências dedicadas à música brasileira.

* No Albert Hall, de Londres, executou-se, pela primeira vez, a Décima Sinfonia de Mahler, segundo a versão do musicólogo Deryck Cooke, a cargo da London Symphony e sob a regência de Goldschmidt. A execução foi recebida por uma ovação de 15 minutos. Cooke esclareceu que não teve necessidade de escrever uma só nota; o único que fez foi incorporar certos acréscimos e instrumentar a segunda parte.

* Quando acabo de receber o anúncio (mas não ainda o programa) dos dois últimos concertos do nosso II Festival, recebo também o programa do holandês 17.º Internationale Muziek Week, que terá lugar de 18 a 25 de setembro... do ano de 1965. Este programa já agora fixa os pontos básicos daquela manifestação.

* Chegou ontem a São Paulo o Maestro Lamberto Baldi, ao qual será confiado o preparo da nova grande orquestra paulista, de cuja criação está-se falando com tão grande interesse.

* Noticiário — Alceu Bocchino regerá vários concertos em Buenos Aires, e no Chile, Uruguai e Paraguai. — Amanhã, às 21 hs., no Municipal, Quarteto de Cordas de Telaviv, com obras de Haydn, Bartok e Brahms. — Amanhã, às 16h30m, no Municipal, concerto OSB, regendo Ivo Cruz Filho. — Hoje, às 21 hs., e domingo às 16 hs., no Municipal, espetáculo de bailados, com Copélia, Casse-Noisettes e Sinfonia Amazônica.

FRIBURGO

VIACÃO FRIBURGUENSE S. A.

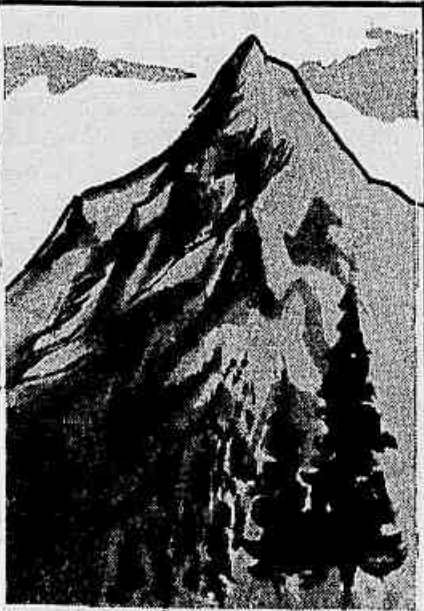
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Horários diretos e paradas, a toda hora, das 6 às 22 horas

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões.

TRADICIONAL EMPRESA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGE - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERA - CORDEIRO - CANTAGALO

INFORMAÇÕES:

Estação Mariana Próximo - Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855



BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

matriz e 34 agências

para servi-lo



sede: Praça Pio X, 118-A

agências:

CENTRO

- Rua do Acre, 35-A
- Av. F. Roosevelt, 181-A
- Av. Rio Branco, 125-A
- Rua Sen. Pompeu, 105
- Rua México, 158
- Praça Floriano, 83
- Av. Mam de Sá, 107/109
- Avenida Passos, 24
- R. Santa Cristo, 830
- Praça Tiradentes, 77

ZONA NORTE

- R. Haddock Lobo, 17-8
- R. São Cristóvão, 1.198-B
- R. Capitolio Falls, 111
- R. General Roca, 615-A
- R. Uruguai, 199-A
- Av. 30 Setembro, 312-A

ZONA SUL

- R. Barata Ribeiro, 96-C
- R. Almeida Teimondara, 77
- Av. N.S. Copacabana, 556-A
- R. Vizeu de Pirajó, 148-A
- R. Gal. Garza, 11
- R. Laranjais, 475-A
- Av. Aloulo de Paiva, 736
- R. Antonio Vieira, 18-B
- Pr. de Botafogo, 458-A
- R. Valent, Pátria, 504

- Ag. ACRE: - 43.9009
- - AEROPORTO - 38.8737
- - AVENIDA - 52.4188
- - CAMERINO - 23.8150
- - CASTELO - 40.3503
- - CINELANDIA - 48.6661
- - LAPA - 28.5318
- - PASSOS - 43.0966
- - S. CRISTO - 37.8754
- - TIRADENTES - 43.0963

- Ag. ESTACIO - 48.9560
- - S. CRISTOVÃO - 34.6330
- - MERC. BENFICA - 34.7035
- - TIJUCA - 48.2096
- - URUGUAI - 38.3946
- - VILA ISABEL - 38.4014

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

- Ag. BART. RIBEIRO - 57.1943
- - CATETE - 45.8356
- - CORACABANA - 27.1943
- - IPANEMA - 27.0113
- - J. BOTANICO - 46.4125
- - LARANJEIRAS - 25.7254
- - LEBLON - 37.0116
- - LEME - 37.1871
- - PR. BOTAFOGO - 36.6876
- - VOLUNTARIOS - 46.6178

ZONA DA LEOPOLDINA

- R. Cardoso de Mota, 11
- Av. Bras de Pina, 38-B
- R. Urnoux, 1109

- Ag. BANGU - 484-B
- - BENTO RIBEIRO - 871-MH
- - IRAJÁ - 39.8092
- - MADEIRA - 39.8092
- - MEIR - 39.0371
- - BONSCUCESSO - 20.1484
- - PENHA - 30.9703
- - RAMOS - 30.3296



Instalados em imóvel de
nossa propriedade ou já
adquiridos.

DEPÓSITOS - DESCONTOS

CÂMBIO

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

(Correspondentes em todas as Praças do Brasil e do Mundo)

Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados
exclusivamente no desenvolvimento da Indústria e
de Comércio do Estado da Guanabara

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF
MUSICAL

HOJE

2ª

Semana!

METRO PRENSA
METRO TV
METRO RÁDIO
METRO AZTECA

1.30 - 3.40 - 5.50 - 8 - 10.10
(PASSEIO - 01.00 - 11.00)

RICHARD BURTON
AVA GAROVER
DEBORAH KERR
SUE LYON



A Noite da IGUANA

Maria Emma Horta e Sandra Pórculas apresentação

em colaboração com a Horta-Huron Film Bank de São Paulo e a Sociedade União de Cinema de São Paulo

ON SETE SAMURAJIS — Jap
nês — Dir.: Akio Kuros
— Com Toshiro Mifune.
kashi Shimura — Art.
Proib.: 14 anos — ART-PAL
CIO COPACABANA — A
TIJUCA — ART MEIER
Hor.: 14h — 16h — 18h —
• 22h.

AS NOITES DE CABIRIA
Italiano — Dir.: Federico
lini — Com. Giulietta Mas
François Perier — Paramo
— Proib.: 18 anos
ALVORADA — Hor.: 14h
16h — 18h — 20h — 21h



O busto de Lasar Segall, que será inaugurado hoje

ARTES
HARRY LAUS

HOMENAGEM A SEGALL

Oficialmente, a Guanabara vai comemorar hoje o cinquentenário do aparecimento da Arte Moderna no Brasil, consubstanciado na exposição de Lasar Segall.

Segall nasceu em Vilna, Rússia, em 1891 e depois de estudar em Berlim, Dresde, França e Holanda, veio para o Brasil em 1912. Em 1913 fez a primeira exposição de Arte Moderna em São Paulo. Voltou à Europa, participando ativamente do movimento expressionista alemão com Kandinski, Soutine, Archipenko etc. Fez exposições individuais na Westfália, em 1921, e em Paris (1938). No Museu Nacional de Belas-Artes, no Rio, em 1943, apresentou grandiosas exposições com óleos, aquarelas, desenhos, xilogravuras e fotografias de suas esculturas. Em 1951 expôs individualmente no Museu de Arte de São Paulo. Segundo Carlos Flexa Ribeiro, "os recursos técnicos que Segall trouxe, por sua formação européia, puderam ser movidos em liberdade face às sugestões da natureza e do ambiente moral que a nova pátria lhe ofereceu. Segall não só se identifica com a intensidade do conteúdo humano que os temas da vida brasileira lhe revelam, como lhes confere um nível definitivo de universalidade que introduz e difunde no meio uma espécie de antídoto contra a estreiteza das soluções regionalistas."

A homenagem de hoje compõe-se de duas solenidades. Pela manhã, às 11 horas, será inaugurado um busto do artista, na Praia do Russel, próximo ao Hotel Glória. O trabalho é de autoria da escultora Liuba Wolff. As 17 horas, no Salão Assírio do Teatro Municipal, teremos a abertura da exposição de obras suas, existentes em coleções particulares do Estado da Guanabara.

O convite para a solenidade da manhã parte da Secretaria de Cultura e para a exposição vem da Rádio Roquete Pinto.

VIEIRA E ARPAD — A Galeria Verseau acertou em cheio com a exposição que reúne trabalhos de Vieira da Silva e Arpad Szenes. Na noite de abertura estiveram presentes *mar-chants* (que raramente prestigiam seus concorrentes), colecionadores, artistas plásticos e críticos de arte.

A sala de exposições é pequena e, para maior aproveitamento do espaço, foi utilizado o recurso de agrupar desenhos e gravuras num só emolduramento. Com isto, conseguiu-se apresentar cerca de 20 trabalhos, entre óleos, guaches, desenho e gravura.

De Maria Helena Vieira da Silva, o trabalho mais destacado é um óleo de 1944, *Minha Casa em Lisboa*, orçado em 4 milhões e que na Europa conseguiria, sem dúvida, maior preço. Há ainda um famoso guache intitulado *Arpa-Sofá* que inspirou poema a Murilo Mendes, uma litografia e uma gravura a cores, bem como uma gravura e dois desenhos em preto e branco. De Arpad Szenes, 2 óleos, 1 guache (retrato da Senhora Barbosa Melo) e 9 desenhos. Tudo da melhor qualidade, tanto de um como de outro artista.

Há um ponto curioso: poucos são os trabalhos à venda; a maioria pertence a colecionadores. Verdaderamente audacioso para uma galeria que apenas engatinha. Mas altamente nobre da parte dos proprietários.

MEIA PATACA — Com a presença dos bonecos de Rosmarie, foi inaugurada Meia Pataca (Visconde de Pirajá, 47), decorada pelo arquiteto Sérgio Rodrigues. Vai vender móveis de linha econômica e de bom desenho para a faixa da população que deseja adquirir móveis a preços de meia pataca.

REVISTA DELTA — Recebemos mais dois números da excelente revista de arte *Delta*, publicada na Holanda, em inglês. Destacamos, no número de outono/63, reportagem sobre objetos de vidro e outra sobre caricaturas políticas; no número de primavera/64, reportagem a cores sobre Karel Appel e Paul Citroen, além das belíssimas fotografias sob o título *Every Man*, selecionadas do filme homônimo de Bert Haanstra.

Tempo de beleza

A terra gira, as guerras continuam, o mundo está cheio de fome e violência, mas o que mais preocupa os homens é sempre a mulher, e, de preferência, a mulher bonita.

Foi por isso que Federico Patellani, repórter da revista italiana *Tempo*, bateu-se para as principais cidades do mundo à procura das mulheres mais lindas de cada país, capazes de ilustrar um verdadeiro compêndio da beleza mundial.

Sua reportagem, intitulada *Le Donne più Belle del Mondo*, começa na América do Sul, com Caracas e Rio de Janeiro. Perplexo, no Brasil, entre tantas mulheres bonitas, Patellani escolheu: Teresinha Morango Pittigliani, Marília Branco, Carmem Teresa Solbiati Mayrink Veiga, Rosana Tapajós, Maria do Rosário de Carvalho e Silva Tomás Lopes, Isaura Soares, Vera Lúcia Couto dos Santos, Lígia Bentes Matos Machado e Marialva Tapajós.

Teresinha Pittigliani, com seu rosto suave de esposa e mãe, declarou-se preocupada com a pouca duração da beleza, e confessou que envelhecer é o seu único medo.

Já para Marília Branco, a beleza não é requinte, mas sim arma imprescindível ao seu trabalho de artista, no cinema e na televisão. Diz Marília: "A vida é dura, a beleza é necessária."

Carmem Teresinha, para quem posar de mulher bonita em revistas internacionais já é quase profissão, acredita na beleza de espírito, mas treme só em pensar que possa perder sua beleza física, pois, sem ela, "teria dificuldade de viver".

Estranhamente, Rosana Tapajós, manequim e atriz de televisão, que vive da própria beleza, acredita que esta não seja importante para o sucesso de uma mulher.

E com ela está Maria do Rosário, que considera muito mais importante a simpatia, apesar de confessar, um pouco a contragosto, que beleza também ajuda.

Isaura Soares que não estuda, não trabalha, não se interessa de política nem dos problemas atuais da mulher, acha que importante é o instinto, e que beleza é simplicidade primitiva.

Sincera, Vera Lúcia Couto dos Santos, declarou de saída que a beleza é o atributo feminino, mais importante, ponto de partida para qualquer forma de sucesso.

Ciente de sua posição de relações públicas do costureiro José Ronaldo, Lígia Machado afirmou que a beleza que conta não é a inata, mas sim a que se fabrica posteriormente, com a elegância e a sofisticação.

Marialva Tapajós, por fim, não disse nada, não fez declarações; posou de biquíni, com os braços erguidos, contra a linda visão da Praia de Copacabana.



Marília Branco



Lígia Bentes Matos Machado



Rosana Tapajós



Teresinha Morango Veiga

Agência

S. CRISTÓVÃO

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1190-B
FONES: 34-7540 40-3079 34-4830

Expediente: 9,00 de 10,00 hrs.

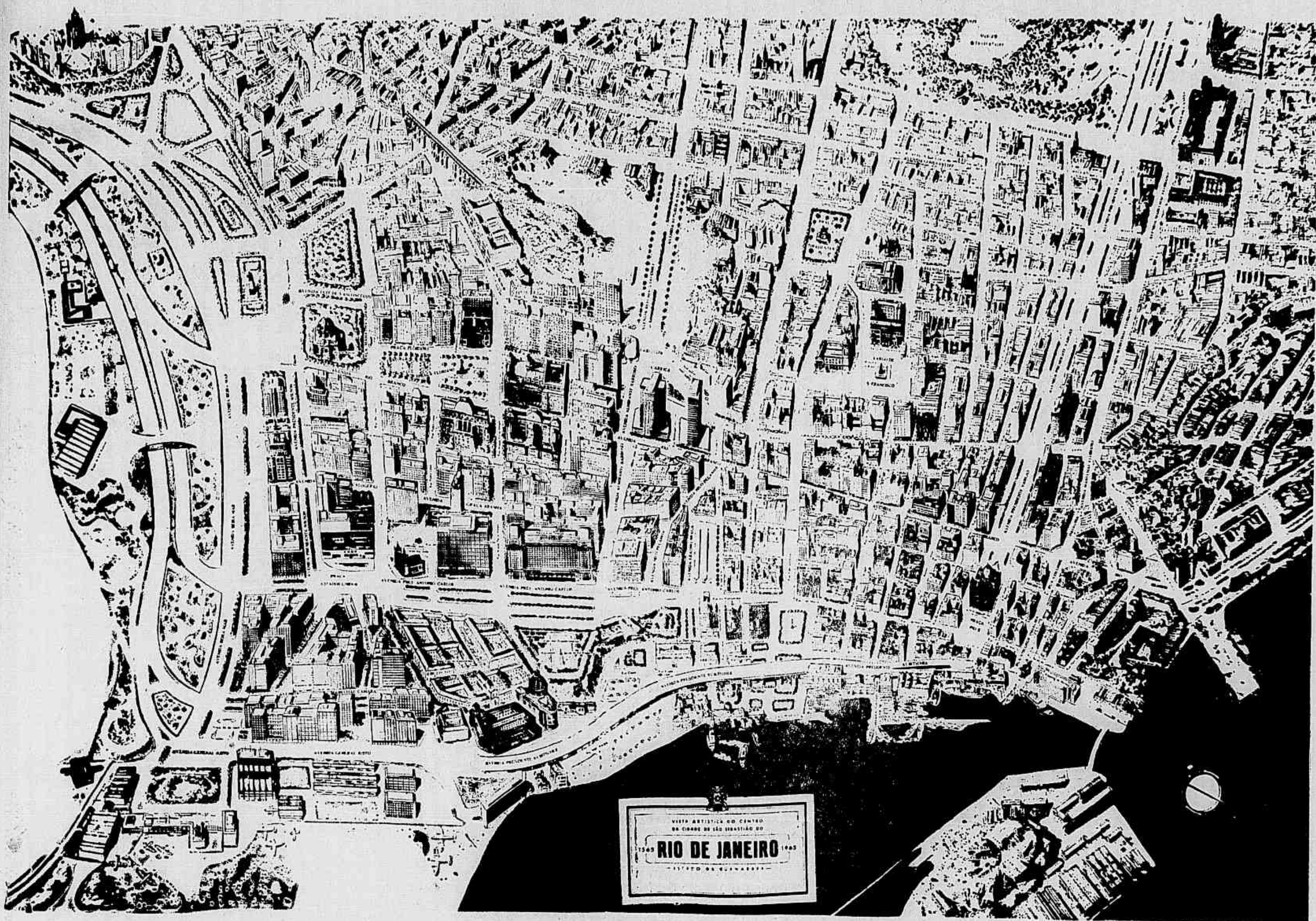
O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa
rede de agências

DEPÓSITOS POPULARES LIMITADOS
ATE
CNS 2.500.000,00

Só opera no Rio de Janeiro



BRASIL PRA SEU GOVÊRNO

NONNATO MASSON

O MAPA DA MINA



A serviço de Catarina de Médicis, mãe do Rei de França, um cara de nome Jacques Vaux de Claye esteve no Rio, em 1583.

O serviço, conforme indicam hoje as suspeitas históricas, era de espionagem.

Acontece também que Jacques Vaux de Claye era cartógrafo, e Maria de Médicis queria estabelecer no Brasil a França Equinocial e a França Antártica, daí o envio periódico de espiões ao Rio e ao Maranhão.

Jacques Vaux de Claye, que não brincava em serviço, levantou então o primeiro mapa urbano do Rio, assinalando, nos mínimos detalhes, todos os pontos estratégicos da Cidade.

Como prova disso, podem ser vistos assinalados no mapa de Jacques Vaux de Claye (o mapa menor): o Pão de Açúcar, rios, fortificações, aguadas.

Jacques Vaux de Claye foi minucioso em detalhes e no seu mapa pode ser visto até o ponto em que um navio de guerra pode fundear abrigado dos canhões de defesa.

Esse mapa foi descoberto, não faz muito tempo, nos arquivos secretos dos Reis de França.

Mas o Rio mudou muito, a partir de 1583.

Já o mapa de Jacques Vaux de Claye vale apenas como curiosidade, não dá mais idéia da mina.

Werner Friedmann e Luís Paulo de Miranda Ribeiro, a serviço do IV Centenário da Cidade, acabam de revelar o Rio num mapa em perspectiva, que é o mapa maior nesta página.

Esse mapa é um desenho ortográfico, que preteriu a perspectiva clássica pela plasticidade da planta. Nêle, os edifícios, ainda que em terceiro plano, são vistos nas mesmas proporções dos que estão no primeiro plano; as ruas, tôdas, têm a mesma largura.

É o primeiro mapa artístico feito sobre o Rio, e o último na cronologia cartográfica da Cidade.

Basta olhar atentamente para ver que estão no mapa prédio por prédio, praça por praça, rua a rua do centro da Cidade.

Automóveis

O calor vem aí, é hora de trocar borrachinhas

O calor está chegando e pela pequena mostra que nos deu nos últimos dias, não vai ser só o verão, não.

Acho que chegou a hora de você procurar o seu mecânico e mandar fazer uma verificação em todas as partes de borracha do seu carro, principalmente aquelas que servem de condutores para a gasolina (os flexíveis) e a que funciona na bomba e se chama diafragma.

Se você não quiser ter dores de cabeça no verão, não faça economia. O que você vai deixar de gastar é tão pouco e os resultados positivos são tão grandes que vale a pena fazer essa despesa.

No verão, essas partes de borracha sofrem muito mais que no inverno. Se elas já estiverem enfraquecidas, certamente não resistirão e começarão a romper, deixando-o na mão, o que, geralmente, acontece sempre quando não pode acontecer.

Aproveite e mande ver de uma vez as borrachas dos amortecedores. Mande substituí-las por plásticas que duram muito mais tempo, resistindo melhor à ação das graxas e óleos das lubrificações.

As correias do ventilador também devem merecer a sua atenção. Mesmo que elas estejam ainda começando a esgarçar não espere

re mais. Troque de uma vez. Não se vá esquecer das mangueiras do radiador — se o seu carro não for Volkswagen, é claro — elas podem estar pra dar o prego.

Se você quiser ser mais metódico e ficar mais tranqüilo, aproveite para inspecionar, também, as válvulas da bomba de gasolina, fazer uma limpeza no filtro de gasolina e olhar os platinados.

Dessa forma, você, por certo, atravessará o verão sem nenhum problema. O seu carro, com isso, estará pronto para o que der e vier.

automóveis. A competição incluirá as provas tradicionais de Ginástica e será complementada com manobras de pericia do volante e rendimento dos veículos.

RECORDE DE EXPORTAÇÃO

As exportações de automóveis britânicos alcançaram novamente níveis recordes, mantendo a tendência ascendente que se vem observando no decorrer da maior parte do ano.

Estatísticas publicadas pelo Ministério da Indústria e Comércio mostram que, em julho último, foram exportadas 59 748 unidades, contra 58 222 em junho.

Como ocorre, geralmente, neste período do ano, quando os trabalhadores da indústria automobilística tomam férias coletivas, a produção de automóveis caiu em julho a uma média semanal de 22 170 unidades, contra 40 102 em junho.

ÍNDIA VAI FABRICAR MAIS VEÍCULOS

A companhia Leyland anunciou que investirá mais de 4 milhões de esterlinas na construção de novas fábricas e fundições em Madras, na Índia. Com essa soma serão aumentadas as instalações existentes, quase duplicado o número de empregados, e construídos novos e mais poderosos caminhões e ônibus adaptados às condições locais.

A contribuição da Leyland Motors, que será de 2,5 milhões de libras — a companhia já investiu 3 milhões —, se designará ao financiamento de maquinaria ainda não fabricada na Índia. Capitalistas locais contribuirão com 1,5 milhão de libras, que serão utilizadas no financiamento de edifícios e obras de construção civil em geral — elevando o espaço total disponível das fábricas para 74 500 m² — e na compra de grande quantidade de maquinaria de multiplicidade já fabricada na Índia.

O trabalho será imediatamente iniciado e, logo que a obra estiver pronta, serão admitidos mais 2 500 trabalhadores, o que elevará a força operacional para quase 6 000.

De acordo com um programa para atender às necessidades prementes da Índia no que toca a veículos destinados a cobrir distâncias com cargas mais pesadas, serão construídos caminhões de dois e três eixos, com capacidade até 48 toneladas, que terão como unidade motriz o motor diesel Leyland Power Plus 0 680, de 185 HP.

JIPE MIMI

Um jipe do tamanho de um Mini deverá ser produzido pela British Motor Corporation para ser brevemente distribuído em todo o mundo.

Com o nome de Mini Moke, o jipe baseia-se no modelo Mini, que já se tornou em vários países europeus e é dotado de um motor diagonalmente colocado na parte traseira, capota dobradiça, abertura nos lados e um só assento. O veículo servirá para muitos usos: em chácaras e fazendas, em terrenos arenosos ou em praias, ou ainda como veículo econômico. Seu motor será de 848 cc.

FIBERGLASS GANHA TERRENO

O menor peso e o menor custo conseguirão impor a fibra de vidro — Fiberglass — como material favorito na construção de carrocerias para automóveis.

Quando esse material começou a ser considerado, apresentou-se um problema: os moldes eram mais baratos, porém o custo por unidade absorvia a produção na produção de moldes quando a produção de carrocerias ultrapassava determinado limite.

Resolvendo esse problema, a Fiberglass ficou sendo empregada cada vez mais na construção de carrocerias. Israel já está utilizando esse material em seu automóvel Sabra. Sua carroceria pesa 250 quilos menos do que a fosse feita de aço. O automóvel mais leve determina economia no consumo de gasolina.

Na Inglaterra, a Winchester Automobile Company está empregando Fiberglass na construção de táxis, tendo em conta que a carroceria é mais leve e não está sujeita a oxidação e corrosão.

São tantas as vantagens da Fiberglass que o material, além de ser empregado em carrocerias, vem sendo, igualmente, utilizado na construção de outras peças, com notável redução de custos de manutenção e substituição.

GINCANA DE VW

O Volkswagen Clube, entidade social esportiva que congrega os 9 200 empregados da Volkswagen do Brasil e seus respectivos familiares, promoverá, em outubro próximo, uma Gincana exclusiva de veículos VW. Naquela empresa, mais de 1 000 funcionários são proprietários de

VOLKSWAGEN 61, 0 km de versos cores, entrega na hora. Aceito troca. Rua Dr. Batistoni, 150.

VOLKSWAGEN 62 — Petrólio, à vista. Único dono. Pouco rodado. Rua Augusto Nunes 439. Tel. 49-4548.

VOLKSWAGEN 1962 — Entrada 1 400 mil e o saldo em 20 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1960 — Entrada 1 100 mil e o saldo em 20 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLVO 56, ótimo estado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Lobo Junior, 1 655.

VOLKSWAGEN — Vendo 1960 em perfeito estado. Ver e tratar. Rua Barão de Cotegipe, 224, ap. 202.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se, azul, com apenas 28 000 quilômetros, superequipado, tranca, rádio, Tapespark. Preço: 2 550. Visconde Pirajá, 504, fundos. Procurar Zé Luiz.

VOLKS 60 e 62 — Enfr. 1 300 mil, saldo comb. R. Riachuelo, 48-A.

VOLVO — Camioneta 1966 — Perfeita. Crs 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

Agência TÂNIA
PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1963 — AERO WILLYS, todo equipado.
1962 — VOLKSWAGEN, equip. crádio.
1962 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1962 — ANGLIA, estado de novo.
1961 — DKW, sedan.
1961 — VOLKSWAGEN.
1957 — FORD FAIRLINE, mecânico, 4 portas.
1957 — FIAT 1400, ótimo estado.
1957 — CHEVROLET, 4 portas, hidráulico.
1955 — CHEVROLET, mecânico, 4 portas.
1955 — PONTIAC, 4 portas, excepcional.
1953 — CHEVROLET, 4 p. mec. p/praga.
1953 — CADILLAC, ótimo estado.
1953 — PACKARD, mecânico.
1952 — PEUGEOT, bom estado.
1951 — AUSTIN A-40, ótimo estado.
Rua S. Fco. Xavier, 189 — Tel. 48-0616

ALUGAM-SE

Volkswagen e Gordini modelos 1964 a partir de Cr\$ 8 000,00

LEASING DO BRASIL

CENTRO: Senador Dantas, 74, com Srs. Miranda e Durval, — Tel. 52-7221, ramais 24 e 25.

Z. SUL: Av. Copacabana, 782-A, com o Sr. Dias. Tel.: 57-4389.

Z. NORTE: S. Fco. Xavier, 378 — Tel.: 48-1474. Aceitamos pagamento pelo Diner's Club.

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

Automóveis RIO-LINDA
R. MARIZ E BARROS, 554
TEL. 48-8343

ESTAMOS COMPRANDO:

DKW VEMAG — de 1957 a 1961

DAUPHINE — de 1960 a 1962

GORDINI — de 1962 a 1963

RURAL WILLYS — de 1959 a 1961

VOLKSWAGEN — de 1952 a 1962

Com documentação em ordem, de preferência já em nome do vendedor. Pagamento à vista.

(P)

(P)

(P)

(P)

VOLKSWAGEN 61, 0 km de versos cores, entrega na hora. Aceito troca. Rua Dr. Batistoni, 150.

VOLKSWAGEN 62 — Petrólio, à vista. Único dono. Pouco rodado. Rua Augusto Nunes 439. Tel. 49-4548.

VOLKSWAGEN 1962 — Entrada 1 400 mil e o saldo em 20 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1960 — Entrada 1 100 mil e o saldo em 20 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLVO 56, ótimo estado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Lobo Junior, 1 655.

VOLKSWAGEN — Vendo 1960 em perfeito estado. Ver e tratar. Rua Barão de Cotegipe, 224, ap. 202.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se, azul, com apenas 28 000 quilômetros, superequipado, tranca, rádio, Tapespark. Preço: 2 550. Visconde Pirajá, 504, fundos. Procurar Zé Luiz.

VOLKS 60 e 62 — Enfr. 1 300 mil, saldo comb. R. Riachuelo, 48-A.

VOLVO — Camioneta 1966 — Perfeita. Crs 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

VOLVO — Vendo 1960, 2 000 000,00. Ver: R. José Maurício, 101, sala 240, Penha. Sábado. Tel. 45-3283.

FEIRA DO CARRO USADO

EXCLUSIVAMENTE NA R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 48

Venha aos sábados COMPRAR ou TROCAR seu carro usado, em condições excepcionais, na FEIRA DA GASTAL.

Lembre-se: SÁBADO É DIA DE FEIRA!

GASTAL S.A.

POIS... É SEU POR UM DIA OU MAIS!

Alugue Para Trabalho ou Passeio

Um VOLK'S ou KOMBI todo equipado

Informações pelos tels.: 22-2979 - 37-0077

36-1003 - 45-0584 - 34-7479 - 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

VOLKSWAGEN 61 — 2ª série, sincronizado, ótimo estado, pintura nova, somente 23 500 km. Crs 2 150 000,00. Tel. 23-5516, 57 - Sr. Silvio.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo lindo carro, tranca, vidro grande, transf. 62. D. Suell. Tel. 36-7039.

VENDE-SE Simca Tufão, cor abacaxi, 5 mil km rodados, todo equipado. Preço excepcional. Tel. 48-4787.

VOLKSWAGEN 54 — Vendo lindo carro, transf. 62, rádio, tranca, 500 km. Quilômetros — 57-7039. D. Suell.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª série, superequipado. Vendo. Rua Raul Carvalho, 147-401, a noite.

VOLKSWAGEN X GORDINI — Comprado em 1962, deu um milhão, 500 km. Quilômetros 30. Com mil p/m — 50 de particular — Tel. 57-6505.

VOLKSWAGEN 54 — Vendo Crs 1 730 mil. Rua Otto de Dezembro, 361.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se à vista. Tranca, 313-63 ou 22-2356, Armindo.

VOLKSWAGEN 1961, 2ª série, muito bom estado geral. Vendo à vista ou financiamento. Rua Conde de Bonfim, 703.

VOLKSWAGEN 62, equipado, novo, 1 600 mil. Vendo à vista. Rua Barão de Cotegipe, 147.

VENDE-SE Austin 51 — Financiado. Sousa Lima, 363.

VENDE-SE Vauxhall 51, 610 mil estado, pelo melhor preço. Rua das Laranjeiras, 210 — Nivaldo.

VOLKSWAGEN, saldo em dez. 61, tranca, 500 km. Quilômetros, cor cerâmica. Estado facilidade. Ver na Rua Domínios Ferreira, 41, ap. 307.

VOLKS 62 e 60 — Troco, facilidade. Rua Paim Pamplona, n.º 700.

VOLKSWAGEN 63 — 2 600 — Chevrolet 31 — 700 — Mercury 48 — 700 — De Soto 48 600 — Simca 60 — 1 200, saldo 20 meses. Tel. 43-5691.

VOLKSWAGEN 63 — Novo, 2 240, prático a comb. Tel. 43-5691.

VENDE-SE um Buick de praça 1952, em ótimo estado, financeiro. Tratar no Posto de Taxis do Largo da Alameda.

VW 54 — 1 700. Facilidade. Domingos Ferreira, 242 B.F.

VW 61 — Sinc. gel. Impeccável. Crs 2 400 mil. Tel. 37-9880.

VENDE-SE ou troca-se p/ um carro um terreno 12x40, V. da Liberdade. Macé. Tratar c/ Haroldo. Av. Paranaíba, 844. Freguesia, I. G. Gerador.

VENDO Caminhão F-350, ano de 1961, melhor oferta, na Av. Suburbana n. 2 371, em Del Castilho. Ver depois das 15 h. c/ Alci.

VENDO URGENTE e todo equipado. Volkswagen 64, 1ª série, por Crs 3 550 mil. Tratar p/ tel. 46-2245.

VENDO Vauxhall 34. Ver e tratar. Rua Aristides Lobo n. 248.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado, troco e facilidade. Av. 28 de Setembro, 25.

VOLVO — Vende-se 1957 — 1 800 km. Guilherme n.º 187 — Sr. Gil.

VOLKSWAGEN 1963, com 10 km. Vende-se à vista ou a prazo, com Crs 1 500 000,00, resgate e combinar. — Rua Afonso Pena, 66-B. Tijucas.

VOLKSWAGEN 1961 — Novo, Vende-se à vista ou a prazo, superequipado, com Crs 1 500 000,00 de entrada. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijucas.

VOLKSWAGEN 1962, superequipado, à vista ou a prazo, com Crs 1 700 000,00 de entrada. — Rua Afonso Pena, n.º 66-B. Tijucas.

VOLKS 62 — Todo equipado. Crs 2 700. Av. Suburbana, 6800 Tel. 29-6988.

VOLKSWAGEN 57 — Ótimo estado conservação. Barata Ribeiro, 254.

VEMAGUETE Sedan 60, equipado, estado de novo. Rua Benedito Hipólito, 134.